



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

distribuimos felicidade  
desde 1994

# Relato de gestão Órrio e contas

2021



## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

Exmos. /as Senhores/as,

De acordo com a lei aplicável e com os Estatutos, a Direção do Espaço t - Associação Para Apoio à Integração Social e Comunitária, vem dar conta da forma como decorreram as atividades da Associação durante o Exercício de 2021, bem como submeter à V. apreciação o respetivo Relatório de Gestão, as Contas e a Proposta de Aplicação de Resultados.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a signature with an arrow pointing upwards.*

# Introdução

## Introdução

No ano de 2021, o Espaço t dedicou-se ao trabalho sob o tema “Espaço t 2021 - Odisseia do Amor”.

Este ano extraordinariamente desafiante, marcado pela persistência de um vírus que se impôs, e que condicionou a dinâmica das organizações, do modelo de trabalho conhecido até então, obrigou-nos a readaptar a nossa estratégia enquanto organização que trabalha para ajudar a mudar a vida dos mais vulneráveis.

Assim, a equipa da sede, polos e filial, conseguiu reajustar o seu modelo de trabalho a um formato híbrido, garantindo a segurança de todos/as, tendo, no entanto, assegurando que o Espaço t estivesse sempre aberto, garantindo assim que aqueles/as com dificuldades em aceder as atividades online, pudessem ser acompanhados.

Apesar das contingências resultantes deste contexto invulgar, podemos afirmar que a nossa organização, conheceu um ano de crescimento notável, o que nos deixa seguros da cada vez maior sustentabilidade da organização.

Assim, passamos a trabalhar com novos públicos, chegando por isso mais longe, quer geograficamente, quer que diz respeito a novas pessoas impactadas com a nossa intervenção, nomeadamente, com Refugiados Sírios, com Crianças e Jovens do Bairro do Lagarteiro, e população sénior, nunca descurando o trabalho com o nosso público de sempre.

O Espaço t viu o seu trabalho mais fortalecido, quer ao nível financeiro, quer ao nível organizacional.

Foram vários os fatores que deram origem a esta situação:

1. Uma equipa estável e motivada,
2. Novos projetos financiados pelo Estado e entidades privadas;
3. O reconhecimento da importância e relevância do Espaço t através de distinções e prémios, tais como, a Fundação Calouste Gulbenkian ter atribuído ao Espaço t, um prémio de Cem Mil Euros (100,000€) de forma a apoiar a sua recuperação e incentivar a criação de respostas mais adequadas à nova realidade social provocada pela pandemia. O Projeto “Palcos Para a Inclusão” alcançou uma Menção Honrosa na categoria “Empreendedorismo responsável e inclusivo” dos European Enterprise Promotion Awards (EEPA).

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

*Handwritten notes:*  
b  
A  
M  
part

A Missão Continente, no âmbito da campanha “Luzes com Presença”, distinguiu o Espaço t com a atribuição de Cem Mil Euros (100,000,00€), para o desenvolvimento de projetos que procurem reduzir o isolamento social.

4. Continuação de um trabalho em rede que nos ajudou a criar mais valor nas atividades efetuadas;
5. A manutenção do Fórum dos Cuidadores, que nos tem ajudado a criar ferramentas com o objetivo de sermos mais exigentes e focados na nossa missão;
6. De salientar também a força que cada vez mais tem o Conselho Consultivo para a Interculturalidade, fazendo do Espaço t, uma entidade agregadora de um trabalho coletivo efetuado por cerca de 16 entidades representativas de imigrantes, agora na Casa do Mundo.

Apesar de toda esta situação favorável, ainda são alguns os pontos fracos. Importa referir alguns que, quer os órgãos sociais quer a equipa, tem consciência da sua existência, e vontade de os transformar em oportunidades:

1. Ainda demasiada dependência do Estado ao nível financeiro,
2. Dificuldade em comunicar o Espaço t de forma global,
3. Dificuldade em criar mecanismos de melhoria dos processos administrativos, tendo aqui consciência que é fundamental dar continuidade à certificação ao nível da qualidade, projeto em curso, mas ainda não finalizado.

Partimos para 2022, sob o mote “Espaço t 2022 - Mais para Todos” convictos que será um ano de sucesso.

Ao nível financeiro, o Espaço t continua a apresentar um saldo positivo.

O resultado líquido de 2021 foi de 64.303,50€, significativamente mais elevado face ao ano anterior que registou 31.015,82€.

Assim, a Direção do Espaço t apresenta a todos os sócios, alunos, instituições e outros os resultados atingidos em 2021 e agradece o contributo de todos, para que 2022 seja um ano de estabilidade.

De seguida, apresentamos as atividades desenvolvidas pelo Espaço t.



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Paula'.

# Índice

## ACÇÃO SOCIAL

Casa da Felicidade - Comunidade de Inserção do Porto	8
Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico	8
1.2 Projeto Terceira (C)Idade = Felicidade	24
1.3 - Projeto Vibes	27
1.4 Projeto Arte no Mundo dos Géneros	32
2. A Nossa Casa na Trofa - Comunidade de Inserção da Trofa	41

## FORMAÇÃO

3. Casa do Conhecimento - Centro de Empreendedorismo Social e Formação	50
4. Casa do Pinheiro Grande - Projeto Cercar-te E8G	79
5. Casa dos Sonhos - Projeto Cercar-te no Lagarteiro E8G	88

## SUSTENTABILIDADE

6 Mecenato & Fundraising	105
6.1. Loja da Felicidade	106
6.2. Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar	107
6.3. Parceria com a Dott	109

## CULTURA

7.1 Corpo Evento: XXIII Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança	111
7.2. Galerias Comunitárias	119
7.3. Brigadas Espaço t	125
7.4. Sabores da Felicidade	126
7.5 Interculturalidade	127
7.5.1. CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade	127
7.5.2. Projeto: "O Meu País no Teu"	128
7.6 Galerias	136
7.7. ArtE da Empregabilidade	138
8. Prémios e Distinções	139
9. Outros	140

## COMUNICAÇÃO

Redes sociais	142
Clipping	147
Balanço e demonstração de resultados 2021	156

## ANEXOS

**AÇÃO SOCIAL**

**1. Casa da Felicidade - Comunidade de Inserção do Porto**

**DPA - Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico**

No ano de 2021, o Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico, da Comunidade de Inserção do Porto, teve 52 novas inscrições nas suas atividades, mais 6 do que no ano anterior.

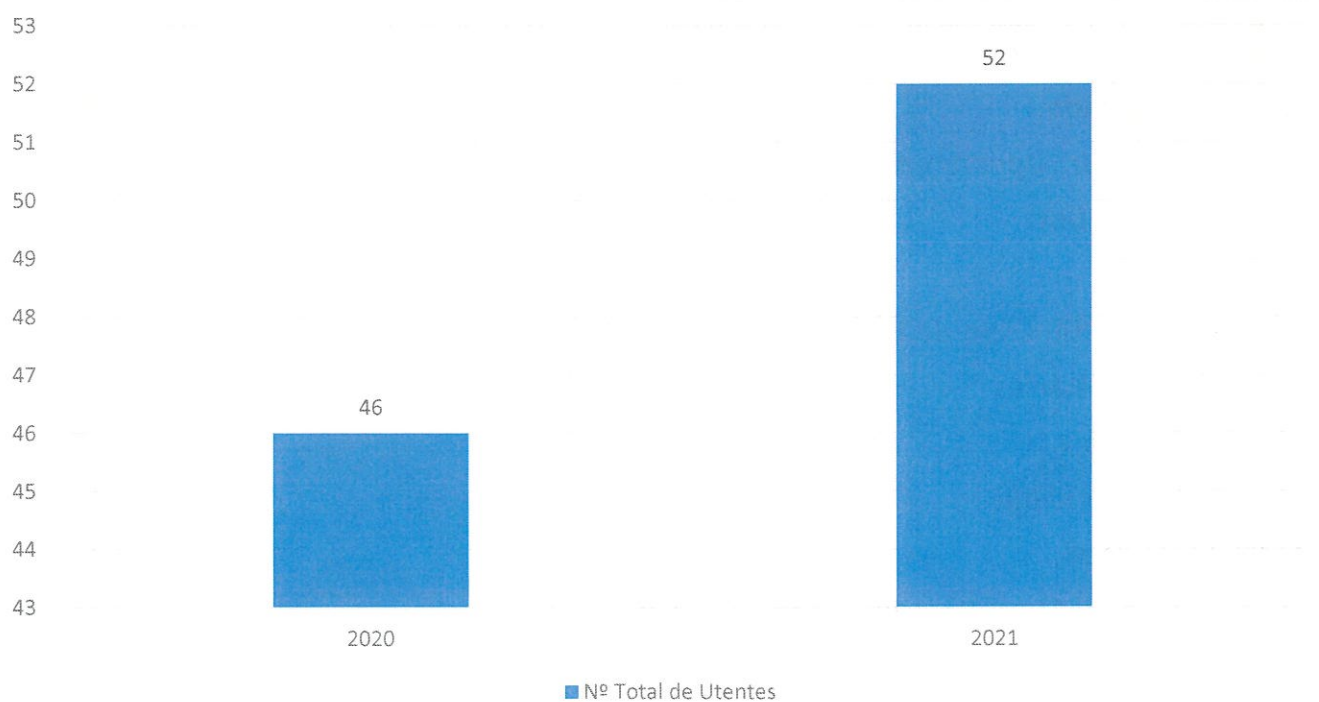


Gráfico 1 - Comparação do número total de novos utentes inscritos em 2020 e em 2021

No ano em análise, o número de mulheres e homens inscritos é bastante próximo, ao contrário do ano anterior em que 63% dos inscritos eram mulheres.

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

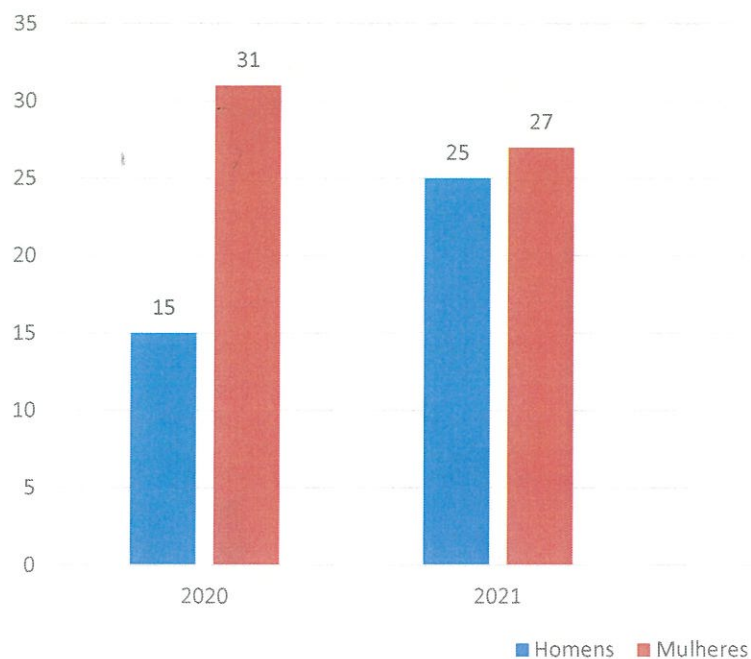


Gráfico 2 - Gráfico comparativo relativo à variável Género, entre 2020 e 2021

Dos 52 novos inscritos, 25 são homens e 27 mulheres, não havendo diferenças significativas nesta variável.

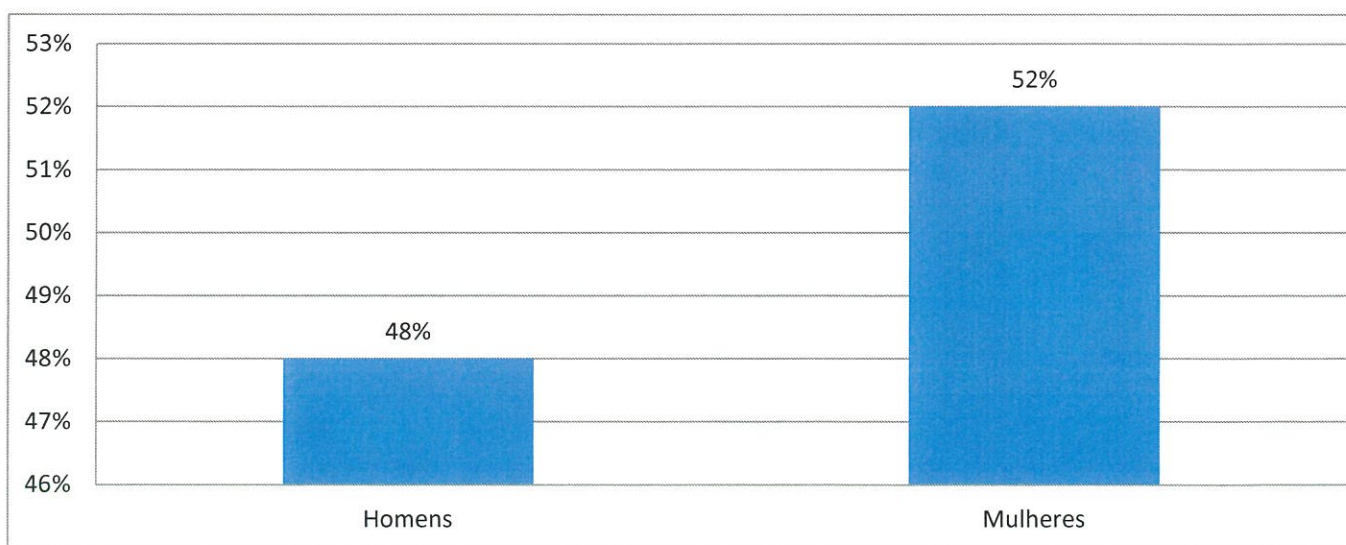


Gráfico 3 - Percentagem de novos utentes inscritos, por sexo

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

Quanto às faixas etárias, constatou-se que as com maior número de inscritos, foram a dos 45-49 anos e a dos 60-64 anos, com 9 utentes, cada.

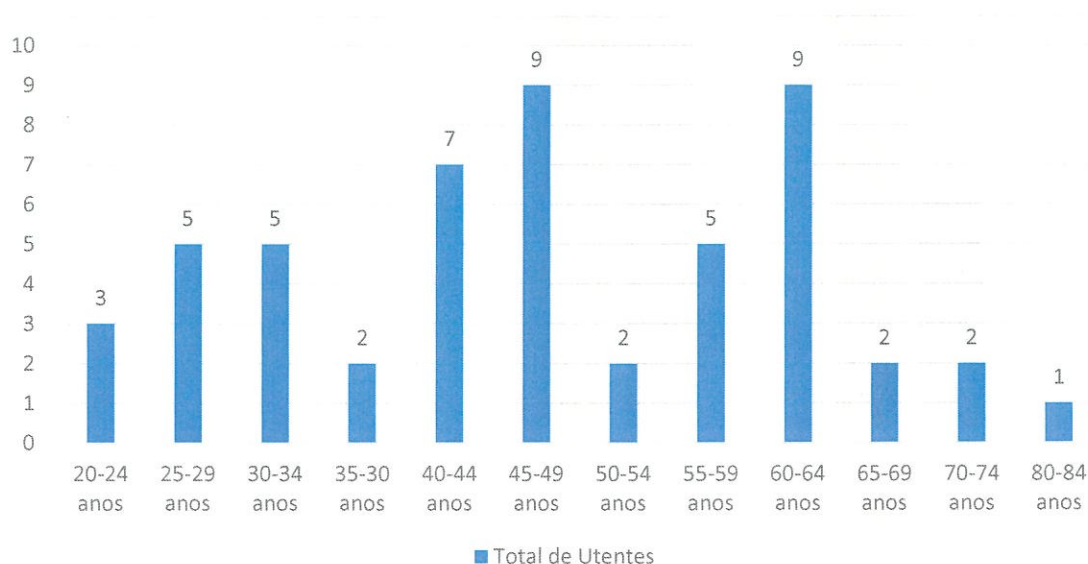


Gráfico 4 - Números de inscritos/as, por faixa etária

Em relação ao estado civil, constatou-se que a maior parte dos utentes eram solteiros/as, o que tem sido regular ao longo dos anos da existência da Comunidade de Inserção.

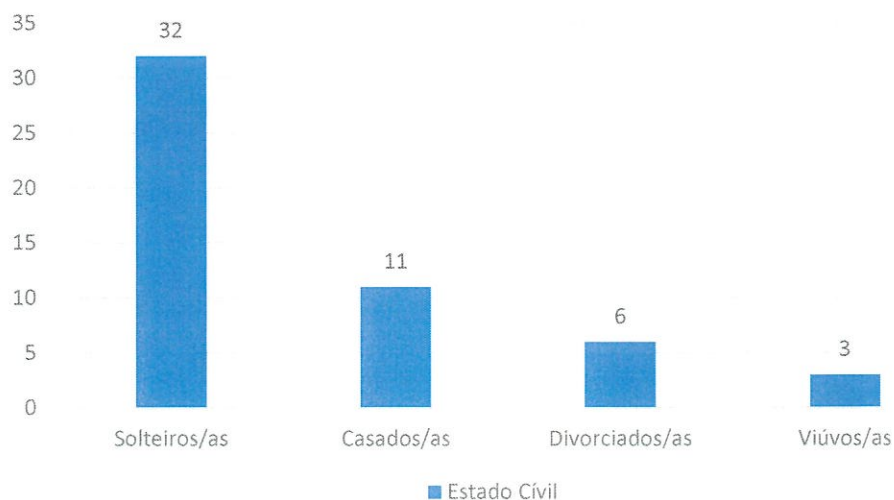


Gráfico 5 - Números de inscritos/as, por Estado Civil

Quanto à escolaridade, constatou-se que dos/as 52 inscritos/as em

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

2021, 14 dos inscritos tinham o 3º ciclo, e que havia igual número de utentes com o Secundário e Licenciatura: 10.

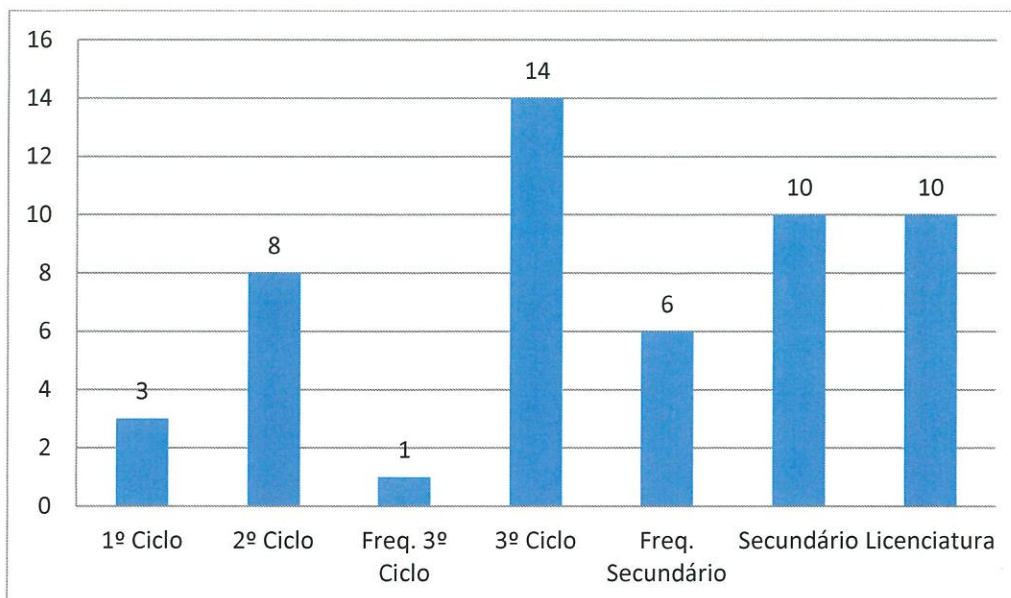


Gráfico 6 - Números de inscritos/as, por Escolaridade

A maior parte dos novos inscritos pertencia a Matosinhos, correspondendo a 56%. Este número deve-se em muito, ao início da Brigada de Pintura e Desenho, no Hospital Pedro Hispano. A seguir está o Porto com 16 novas inscrições.

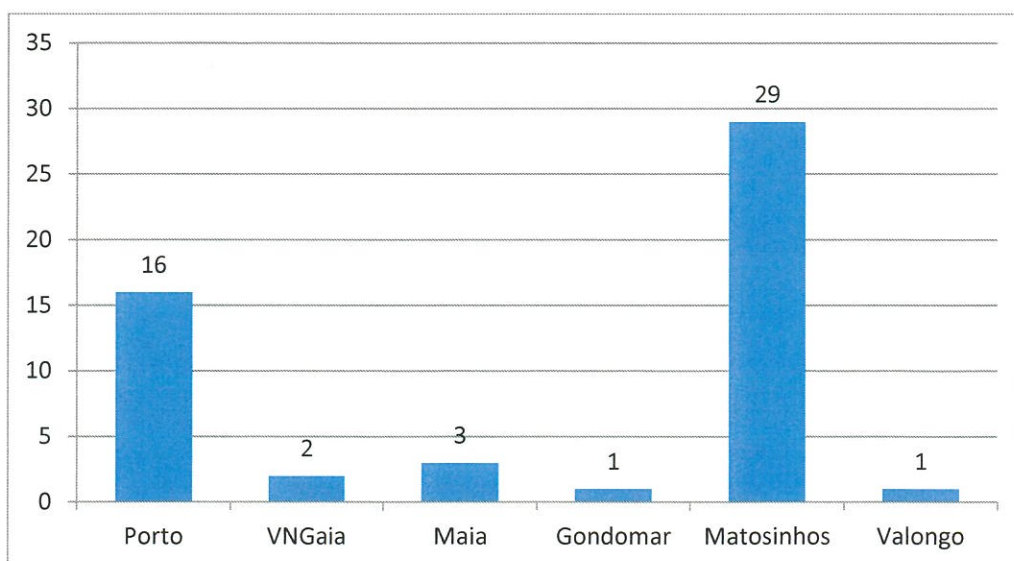


Gráfico 7 - Número de novos utentes inscritos, por localidade

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

Em relação à problemática biopsíquica, observou-se que 87% dos 52 novos/as inscritos/as, apresentaram diagnóstico de Perturbação Mental, entre as quais destacam-se as psicóticas, de humor e da ansiedade.

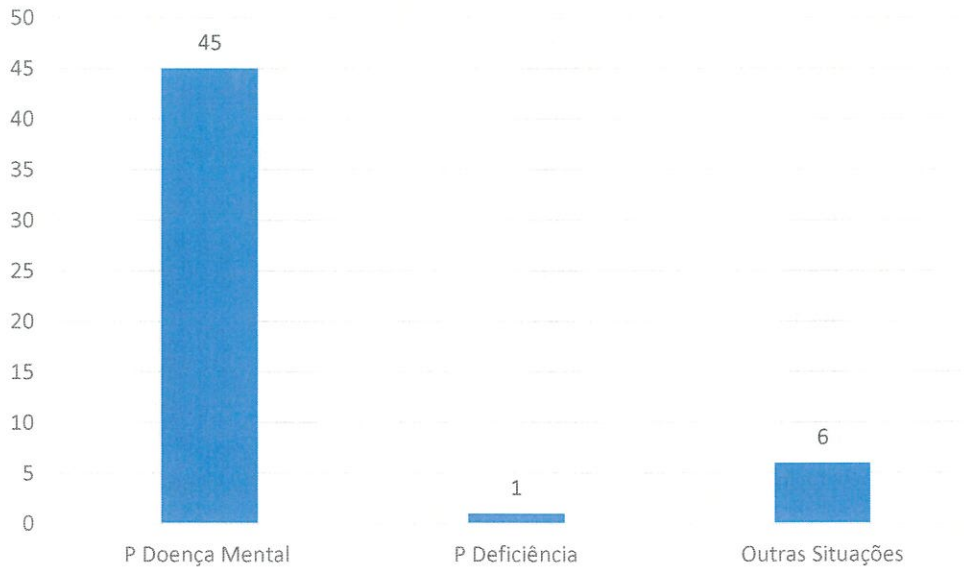


Gráfico 8 - Número de novos utentes inscritos, por problemática de saúde

Verificou-se que 31 dos/as 52 novos/as inscritos/as vieram para a Instituição por encaminhamento de técnicos/as do Hospital Pedro Hispano e 13 por iniciativa própria.

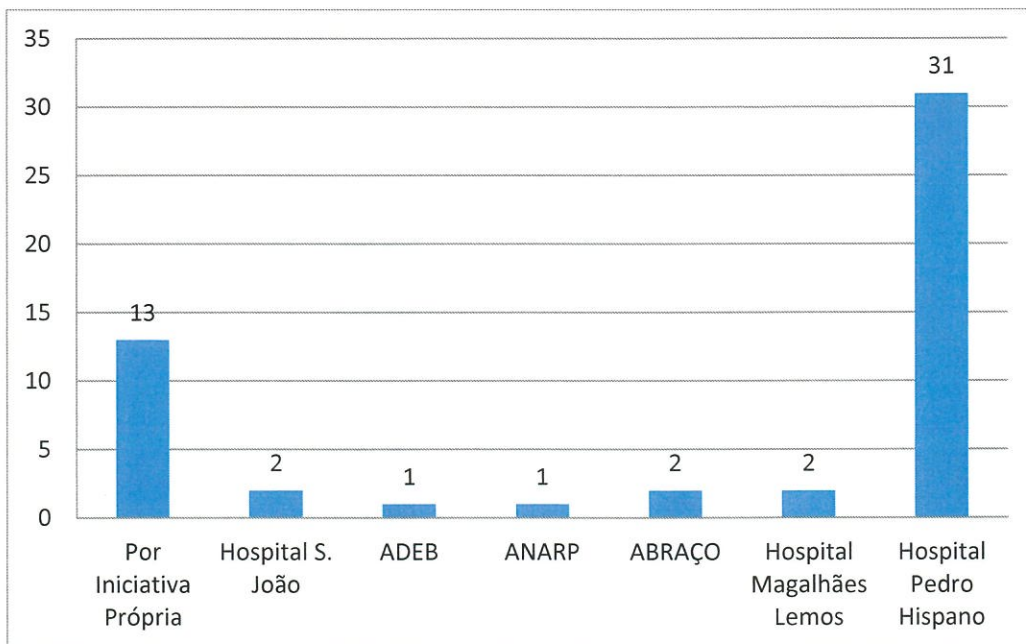


Gráfico 9 - Número de novos utentes inscritos, por Instituição de encaminhamento

*J* *mo*  
*M*  
*R*  
*João*

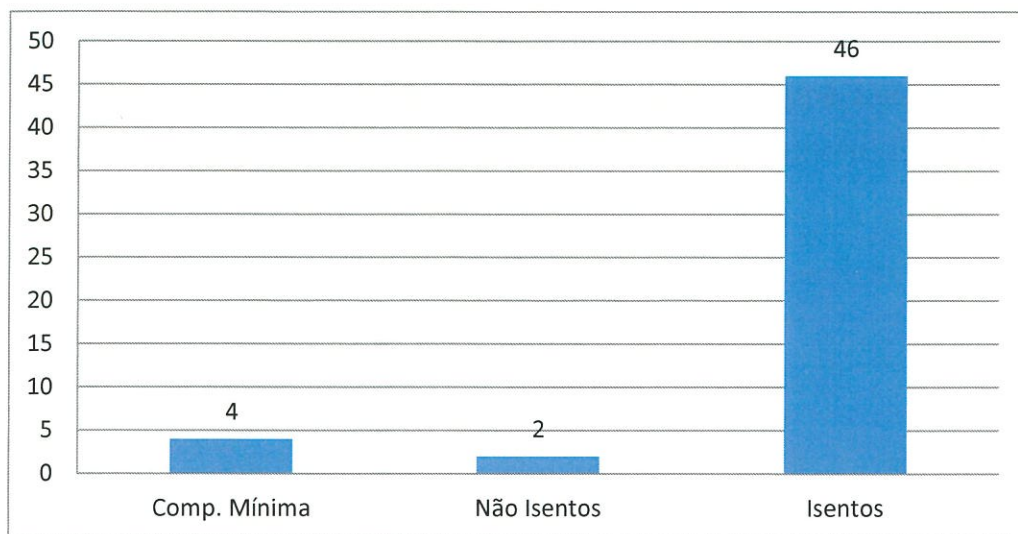


Gráfico 10 - Novos Utentes por escalão de mensalidades

Em 2021, 52 dos/as novos/as inscritos/as foram considerados “Não Isentos” e 4 com “Comparticipação mínima mensal”.

Quanto à situação profissional, constatou-se que 56% dos/as novos/as inscritos/as eram pensionistas e/ou tinham apoios sociais e 29% desempregados/as.

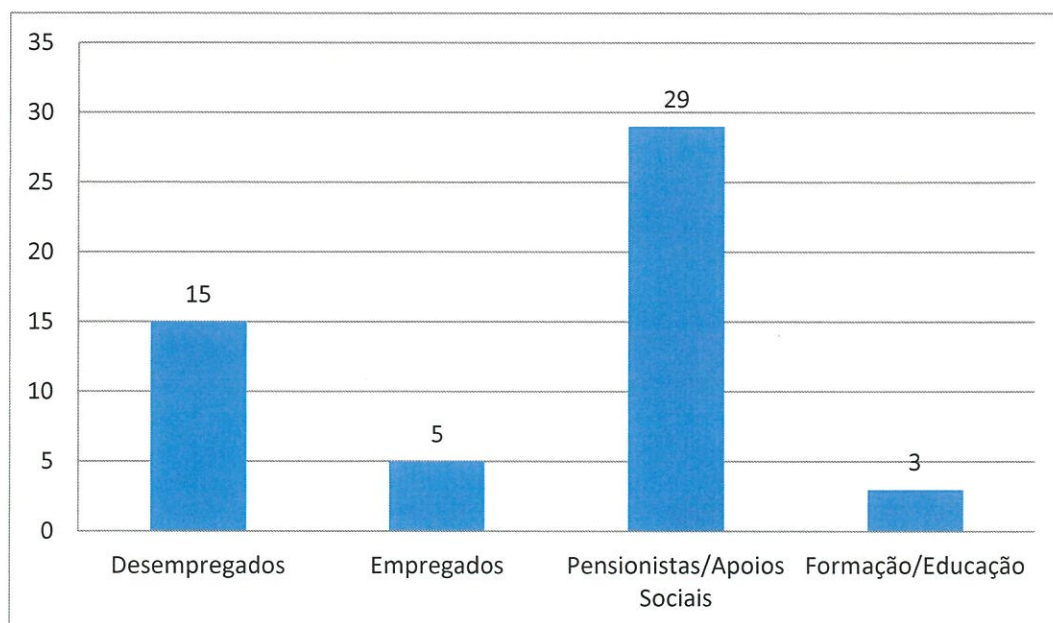


Gráfico 11 - Número de novos utentes inscritos/as, por situação socioprofissional

Mo M R P

No que concerne à frequência dos ateliês em 2021, constatou-se que 43 utentes se tinham inscrito em 2021 e 18 em 2020. O aluno mais antigo a frequentar a Comunidade de Inserção em 2019, inscreveu-se em 1996. 113 dos/as utentes que frequentaram os ateliês eram de inscrições anteriores a 2021.

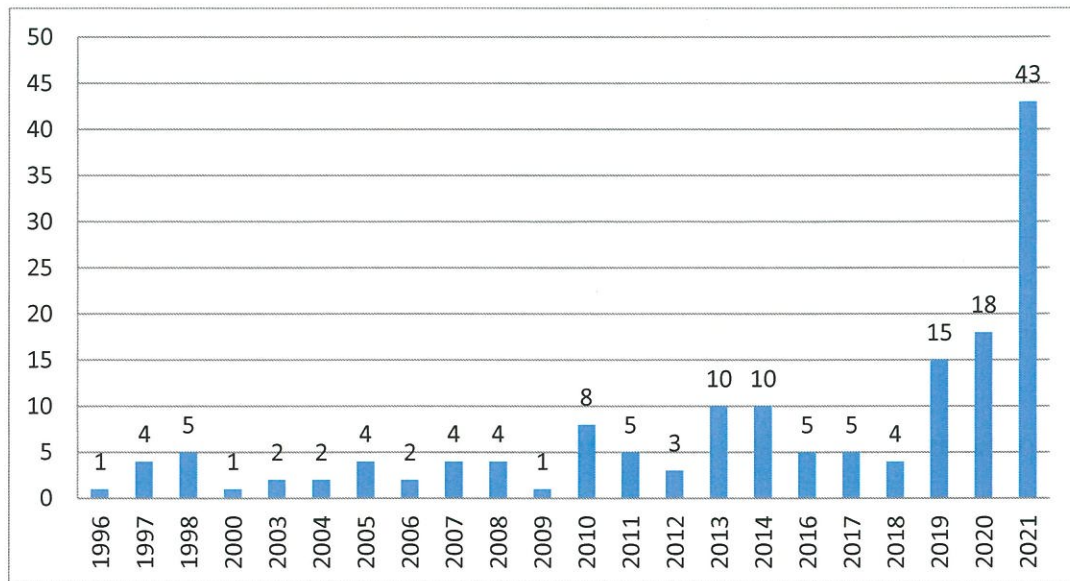


Gráfico 12 - Número de utentes que frequentou as atividades/ateliês

O número total de utentes que frequentou atividades promovidas pela Comunidade de Inserção do Porto do Espaço t em 2021 foi de 156, 113 inscritos em anos anteriores a 2021 e 43 inscritos no ano em análise.

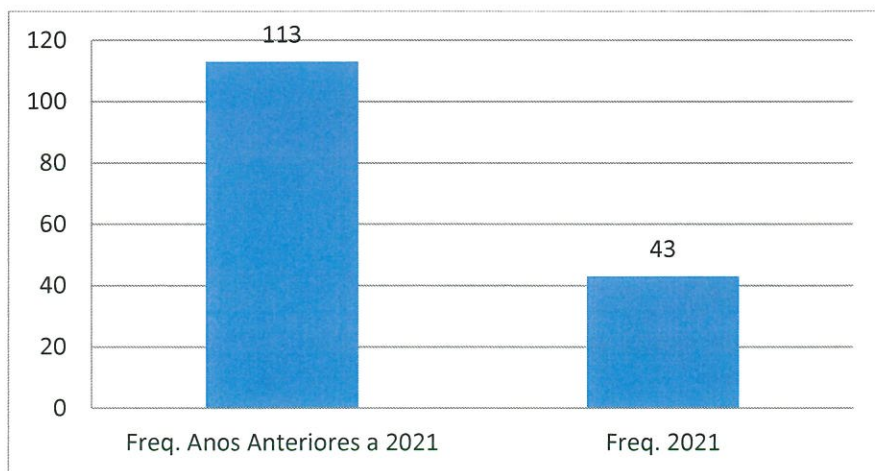


Gráfico 13 - Total de alunos/as que frequentou as atividades/Ateliês

No gráfico, verifica-se que a maior parte dos utentes que frequentou os ateliês em 2021, era proveniente de anos anteriores (76%) e 43 dos inscritos em 2021.

Dos 156 utentes que frequentaram as atividades da Comunidade de Inserção do Espaço t Porto, 95 resultaram do estabelecimento de parcerias com Instituições da área social e da Saúde. Destes, 16 são da Brigada de Teatro no Centro de Condessa Lobão e da CERCIGAIA; 6 do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique; 24 beneficiários dos ateliês de Dança, Informática e Teatro, do Centro Integrado de Apoio à Deficiência - Santa Casa da Misericórdia; 32 da Brigada com o Hospital Pedro Hispano- Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.

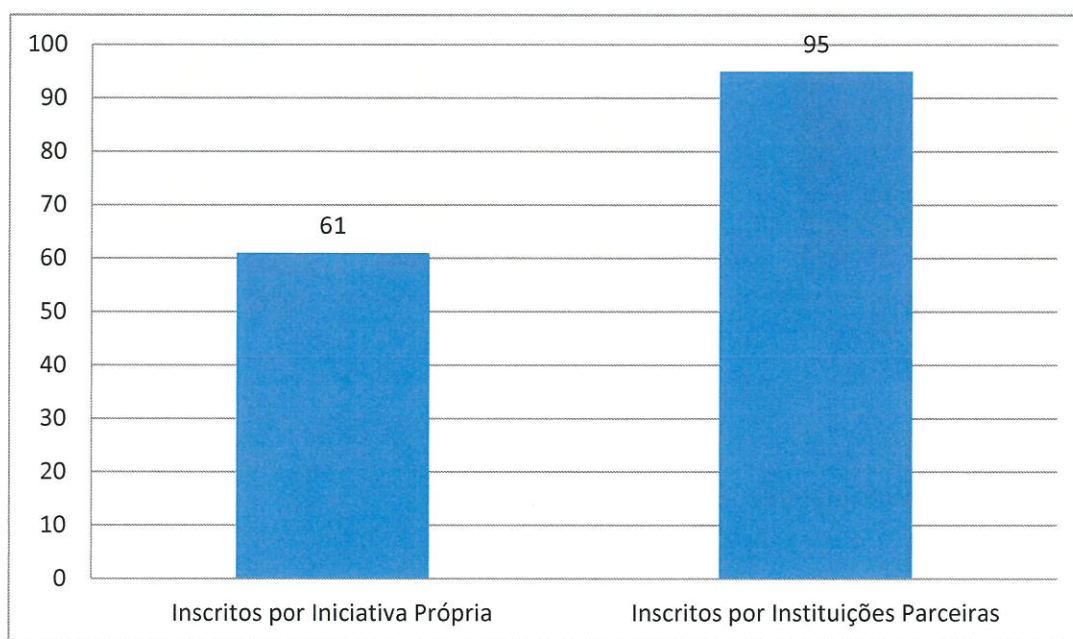


Gráfico 14 - Nº utentes que frequentaram as atividades promovidas pelo DPA

Dos 156 alunos/as que frequentaram os ateliês em 2021, 95 resultaram de parcerias e 61 inscreveram-se por iniciativa própria e/ou foram encaminhados/as por técnicos (as) de outras instituições.

O Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico, desenvolveu 33 ateliês. Nos ateliês de expressão dramática, foi a Brigada Teatro Flôr de Lótus que teve maior número de participantes,

mas é preciso salientar que este resulta do trabalho realizado em 2 Instituições. A média de participação por sessão em cada um destes ateliês é de 7 utentes. Os grupos integram 59 pessoas com deficiência mental, motora, perturbação mental e/ou pessoas com baixos recursos socioeconómicos e pensionistas.

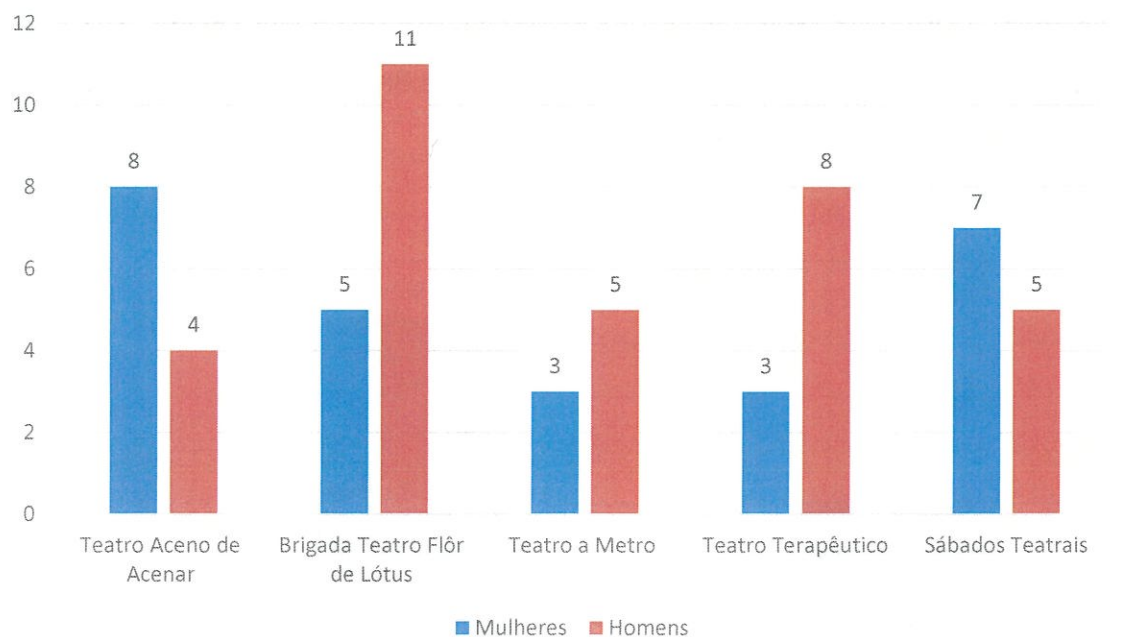
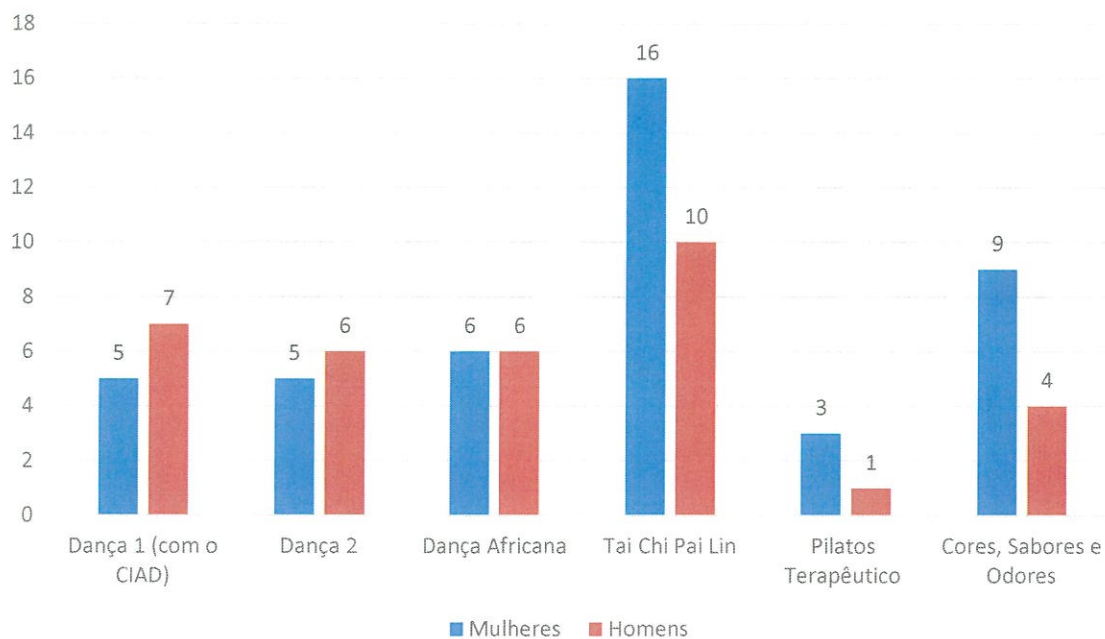


Gráfico 15 - Número de utentes que frequentaram ateliês de teatro

Nas atividades de Movimento e dança, constatou-se uma maior adesão ao ateliê de Tai Chi PAI LIN com 26 participantes e cuja a média por sessão foi de 8. O número menor de participantes ocorreu na atividade de Dança 2, com 12 participantes, sendo a média por sessão de 5. Em relação ao Pilates Terapêutico, devemos referir que é uma atividade que ocorre por proposta de formador, que tem um pagamento mensal fixo acima dos praticados para as outras atividades o que pode explicar o menor número de utentes.

O ateliê Cores, Sabores e Odores (hortas) teve a participação de 13 utentes, embora a média por sessão seja de 5.

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some illegible scribbles.*

Gráfico 16 - Número de utentes que frequentaram ateliers de Movimento e hortícolas em 2021

Nas atividades de arte visuais, de artesanato e de moldagem, a Brigada de Pintura e Desenho e o ateliê de Pintura de Desenho foram as que tiveram maior número de participantes, 32 e 34, respetivamente, e cuja a média por sessão foi de 10. As Manualidades foi a atividade com menos utentes, sendo o número total de 5. A fotografia manteve uma frequência regular, por sessão, de 9 utentes.

No ano de 2021, deu-se início a uma nova atividade: o Bordado Livre.

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

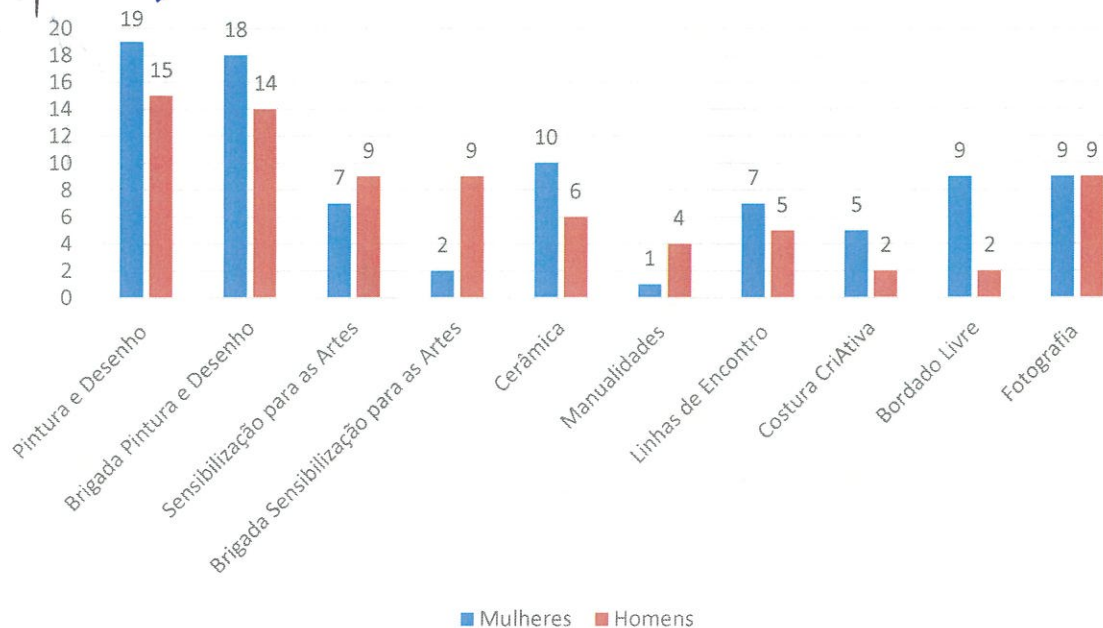


Gráfico 17 - Número de utentes que frequentaram ateliês de artes visuais, de expressão plástica, e arte tradicionais, em 2021

Nos ateliês de música, verificou-se que Canto e Drama e a Experimentação Musical foram aqueles que tiveram maior número de participantes, sendo a média por sessão de ambos de 8. A média de utentes por sessão de musicoterapia foi de 6.

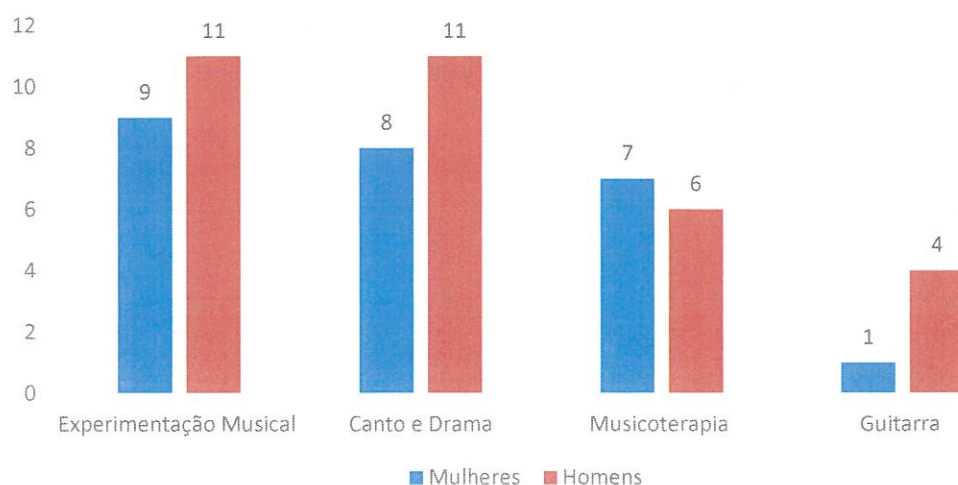


Gráfico 18 - Número de utentes que frequentaram ateliês de Música, em 2021

*Handwritten initials and marks in the top right corner.*

Os Ateliês de Comunicação e Linguagem com mais participantes foi o de Informática 2, com 25 participantes. O ateliê com menor número de participantes, foi o de Informática 1 que resulta de uma parceria com o CIAD da Santa Casa da Misericórdia, e que teve 6 participantes.

*Handwritten signature or initials on the right side of the page.*

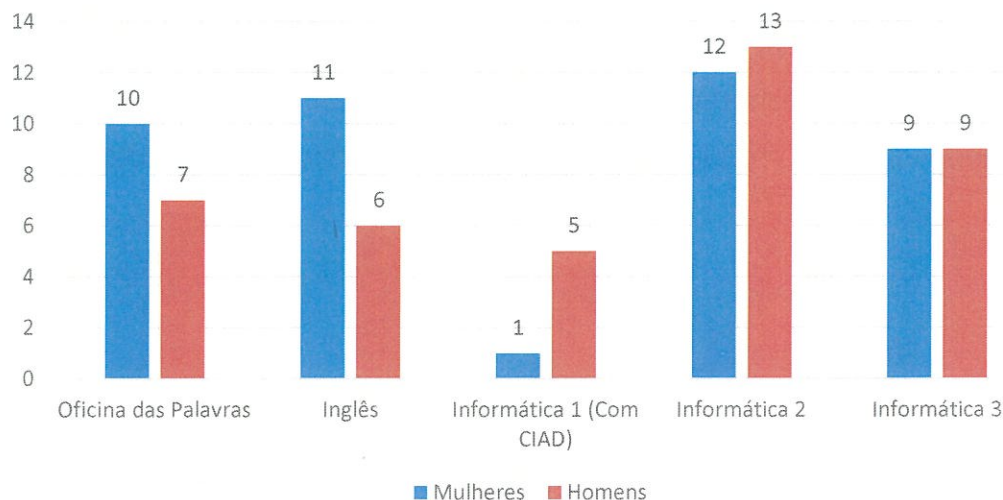


Gráfico 19 - Número de utentes, por género, que frequentaram ateliês de linguagem e comunicação, em 2021

Os ateliês de dinâmicas de grupo e de psicologia em grupo, tiveram entre 16 a 17 participantes, sendo a média por sessão de cada um deles de 7.

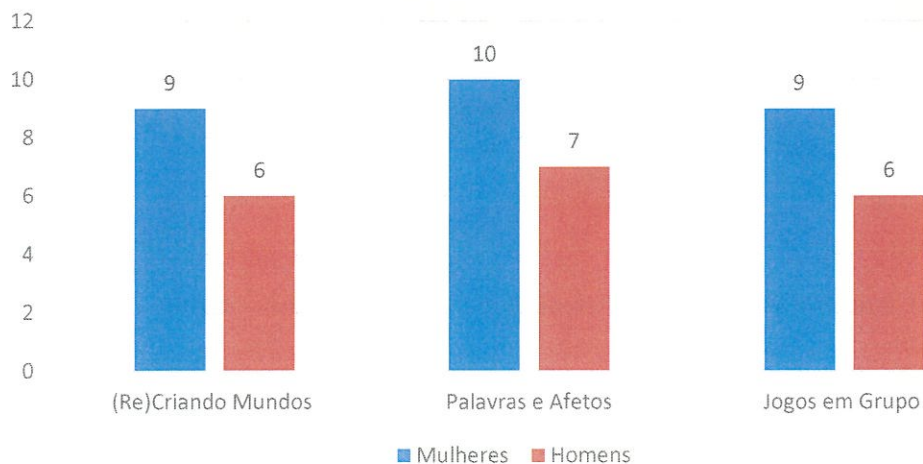


Gráfico 20 - Número de utentes que frequentaram ateliês de dinâmicas e psicologia de Grupo, em 2021

Nos Serviços de atendimento individual, de psicologia e serviço social, foram atendidas 30 pessoas, sendo a sua maioria do sexo masculino. No serviço social, fez-se 14 atendimentos e os motivos dos pedidos foram procura de lar/habitação, formação e emprego, apoios da segurança social e apoio ao arrendamento. Na psicologia, realizou-se 113 sessões e nos casos atendidos predominaram as Perturbações de Ansiedade e de Humor. Em ambos os serviços, 7 utentes frequentaram apenas o apoio individual, e os restantes frequentaram também atividades da Comunidade de Inserção. Dos 113 utentes em consultas individuais, 3 frequentaram psicologia a partir do protocolo com a Jerónimo Martins.

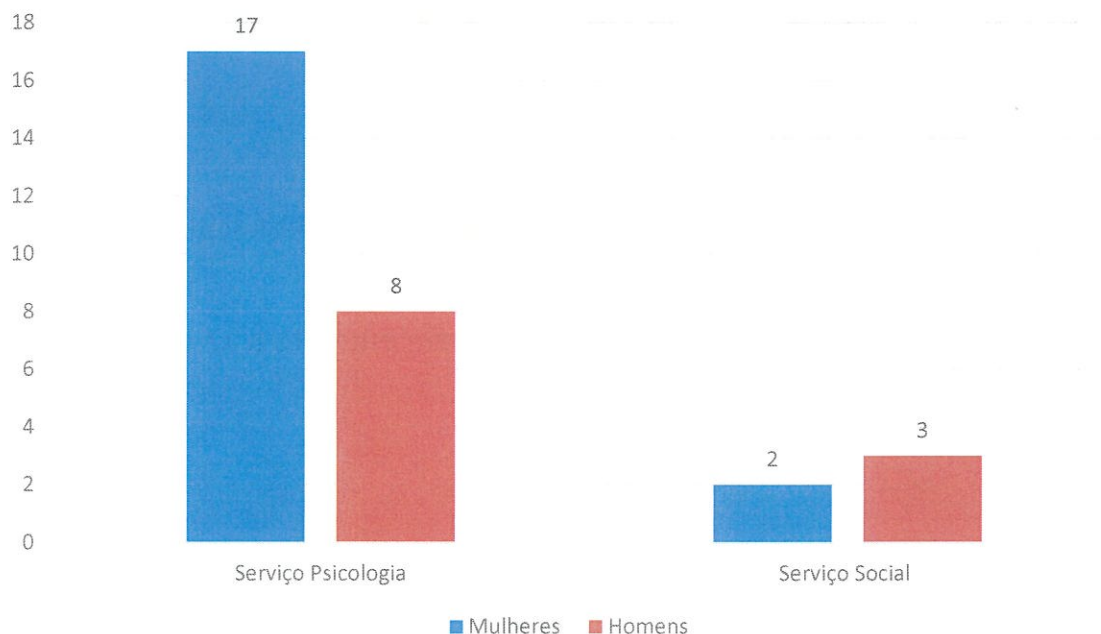


Gráfico 21 - Número de utentes que frequentaram ateliês de dinâmicas e psicologia de grupo e promovidos, em 2021

Handwritten initials and a signature in blue ink, including a circled 'D' and the name 'M. M. A. B.'.



Imagem 1 - Ateliê de Bordado Livre



Imagem 2 e 3 - Celebração do Aniversário | Estagiários de Enfermagem numa sessão de Sensibilização para as Artes

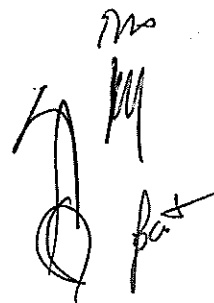
A Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t, através do Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico, colaborou/promoveu com os restantes Departamentos do Espaço t, e entidades parceiras, várias atividades, das quais se destacam as seguintes:

- Apoio nos projetos “Brigadas Espaço t”, “Terceira (C)idade= Felicidade”, “Sabores de Felicidade”, “Arte no Mundo dos Géneros” e “Vibes - Arte para a Inclusão”.
- Receção de grupos em atividades por proposta de alguns formadores: Ateliê de Tai Chi, Aulas de Guitarra Pintura e Desenho e de Pilatos Terapêutico.
- Comemoração de algumas épocas festivas com a promoção de alguns convívios: Natal e celebração de aniversários.
- Em colaboração com os vários Departamentos/polos, entrega de 160 cabazes oferecidos pela Fidelidade Seguros.
- Atualização da Carta Social.
- Participação na edição do XXIIIº do Corpo Evento: Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança e no Mercado do Vilar.
- Participação no festival DiferenciArte, de CERCIESTA, com vídeo do espetáculo de Dança Africana.
- Participação em reuniões do Conselho Local de Ação Social do *Porto* (CLASP).
- Manutenção do protocolo com a Responsabilidade Social Interna do Jerónimo Martins para acompanhamento psicológico dos seus colaboradores.
- Colaboração com Universidade Portucalense Infante D. Henrique Porto, proporcionando 2 estágios curriculares da Licenciatura em Psicologia.
  - Da Escola Superior de Educação, tivemos 2 estagiárias que desenvolveram ateliê artístico.
  - Através do IEFP e Ordem dos Psicólogos, estágio ATIVAR.PT de Psicologia.
  - Da Escola Superior de Saúde de Vila Nova de Gaia, recebemos 16 estagiários.
  - Do CESFOR, visitas e estágios dos Cursos de Técnico Comercial e de Apoio à Família e à Comunidade.
  - Visitas/Oficinas à Fundação de Serralves, integrados na atividade de sensibilização para as Artes: Exposição de Miró, a de “Mark Bradford, Ágora”, e a de “Louise Bourgeois”. Visita à Casa Museu Teixeira Lopes e passeio a Chaves com uma visita guiado ao Museu Nadir Afonso.

A Comunidade de Inserção do Porto do Espaço t manteve ou estabeleceu os seguintes protocolos:

- CERCI Gaia;

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021



- Centro Reabilitação Condessa de Lobão;
- Centro de Reabilitação da Granja;
- APPACDM do Porto;
- APPACDM da Trofa;
- Centro Integrado de Apoio à Deficiência - Misericórdia do Porto;
- Responsabilidade Social de Jerónimo Martins;
- Instituto CRIAP;
- Universidade Portucalense Infante D. Henrique Porto;
- Universidade Lusófona;
- Escola Superior de Educação;
- Escola Superior de Saúde de Vila Nova de Gaia
- CEFPI;
- Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Unidades de Ensino Estruturado para o Autismo ao nível do 2º ciclo;
- Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E

Assim em finais de 2021, manteve-se os seguintes ateliês/grupos resultantes de parcerias:

- Brigadas de teatro Flôr de Lótus (CERCI Gaia e Centro Reabilitação Condessa de Lobão);
- Teatro Aceno de Acenar (CIAD);
- Ateliê de dança: Dança Inclusiva (CIAD);
- Ateliê de informática (CIAD);
- Ateliê de Manualidades (Agrupamento De Escolas Infante D. Henrique);
- Brigada de Pintura e Desenho com utentes do Hospital Pedro Hispano;
- Início da Brigada de Sensibilização para as Artes no Centro Condessa Lobão.

## 1.2 - Projeto Terceira (C)idade = Felicidade



PROMOTORES



FINANCIADO



O projeto “Terceira (C)idade = Felicidade” é um projeto de intervenção com a população sénior do concelho do Porto, através da promoção da saúde e de práticas artísticas, como forma de inclusão, diminuição do isolamento e envelhecimento ativo.

Trata-se de uma iniciativa desenvolvida em parceria entre o Espaço t e a Médicos do Mundo, financiada pela Fundação Belmiro de Azevedo, que pretende apoiar 50 pessoas com mais de 65 anos de idade, intervindo em três grandes áreas (1) autonomia e independência, contribuindo para a permanência dos idosos nos seus contextos domiciliários; (2) promoção da saúde, através da aproximação e

fidelização dos beneficiários ao SNS; (3) estimulação das competências físicas, cognitivas, emocionais e a participação social, combatendo o isolamento, através de sessões coletivas de fisioterapia, sessões coletivas de terapia ocupacional e práticas artísticas e culturais.

Atualmente o trabalho do Espaço t agrega um conjunto de ateliês destinados à população sénior, como Pintura, Teatro, Dança, Canto, Tai Chi, e ateliês socioculturais como Informática, Malha e Crochet, Poesia, Música, Trabalhos Manuais e Oficina de Psicologia. Esta oferta é complementada com passeios culturais, bem como os serviços de consultas de psicologia e serviço social quando necessário. Existe ainda a possibilidade de utilização de um tablet para transmissão das atividades e acompanhamento das mesmas a partir de casa, para aqueles/as que não consigam deslocar-se até ao Espaço t para usufruírem das atividades presencialmente.

Com o desenvolvimento de atividades de desenvolvimento pessoal e artístico, junto da população com mais de 65 anos, pretende-se contribuir para um envelhecimento saudável e consciente, dotando este público de novas ferramentas emocionais e relacionais, capacitando este grupo para novas realidades e aprendizagens aproveitando ao máximo os seus conhecimentos e saberes, reduzindo o isolamento social, a que muitas vezes este grupo está vedado.



Desde a sua implementação, em abril de 2021, o projeto “Terceira (C)idade = Felicidade” tem crescido de forma exponencial. Com o objetivo de atingir 50 pessoas da cidade do Porto, o projeto conta, a 31 de dezembro com 51 pessoas inscritas. Este crescimento é reflexo do trabalho desenvolvido na divulgação, especialmente no terreno junto de possíveis beneficiários/as, tendo a equipa conseguido sensibilizar e motivar este público, até então quase desconhecido, dado o Espaço t, não ter trabalhado, com esta dimensão com o público sénior.

A realização dos ateliês propostos manteve-se estável, sofrendo algumas alterações decorrentes da pandemia da Covid-19, que em muito influencia o projeto - não só por isolamentos necessários, como também a nível de consistência de presenças por parte dos/as beneficiários. O gráfico nº22 representa o número de ateliês realizados, seguido do gráfico que representa o número de presenças por ateliê.

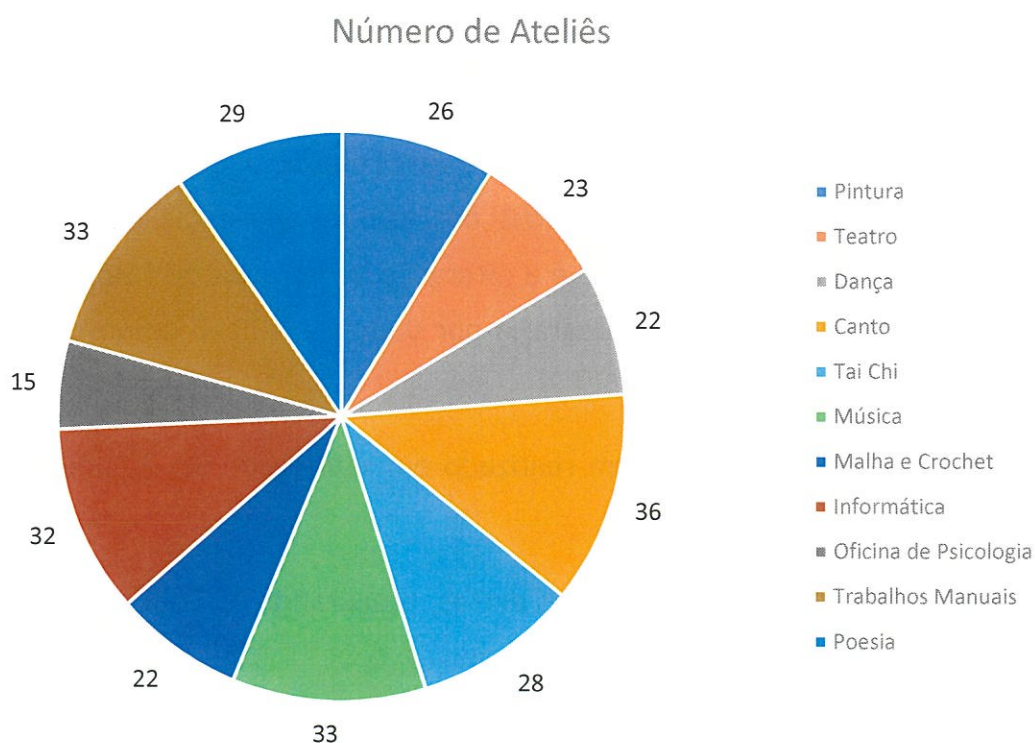


Gráfico 22 - Numero de ateliês

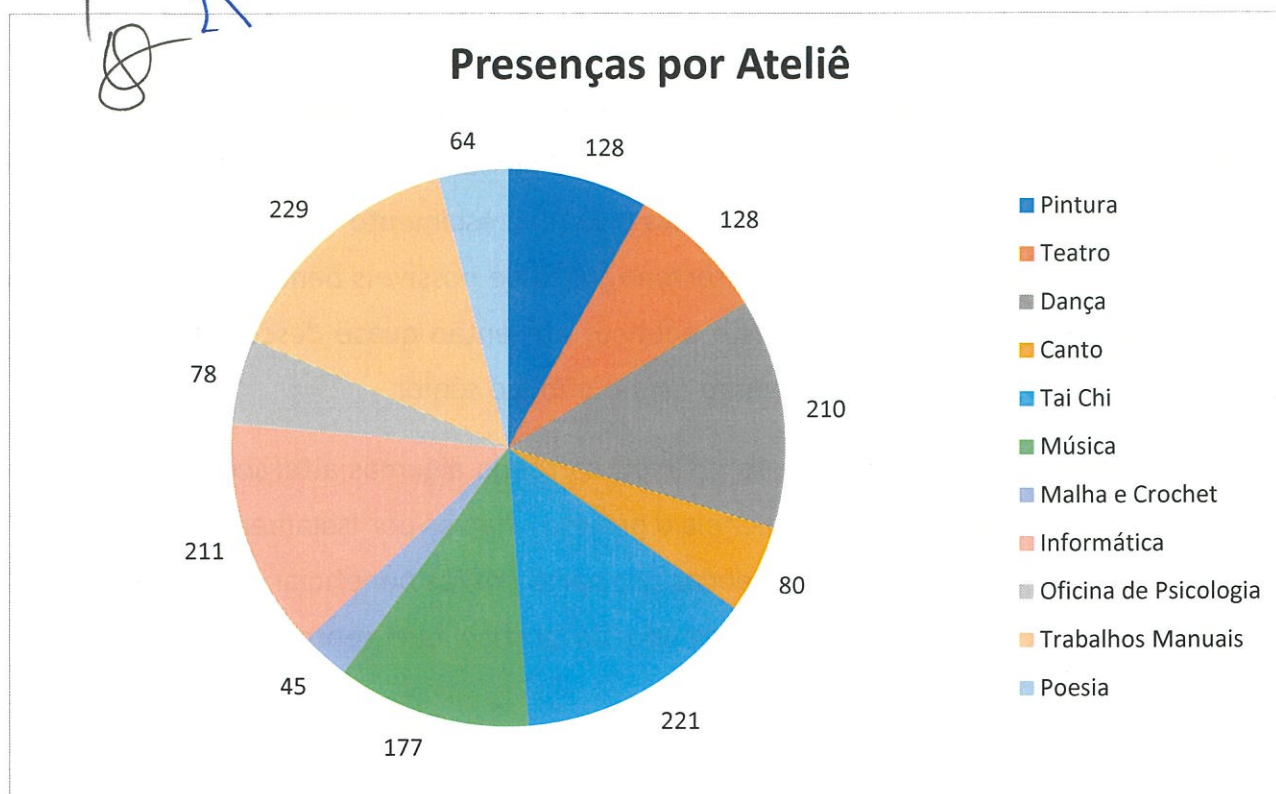


Gráfico 23 - Presenças por ateliê

Ao longo da intervenção do projeto, foram-se fazendo reajustes operacionais, de forma a melhorar o desempenho das atividades, adequando os perfis dos/as formadores/as e os gostos e ou interesses e motivações do grupo. Exemplo disso é a alteração de horários de forma estruturada, troca de formadores/as e troca de ateliês (Fotografia por Dança) e adição de novos (Oficina de Psicologia).

Foram realizados dois passeios, a Barcelos, um realizado em setembro com 22 pessoas e Santa Maria da Feira, em dezembro com 24 pessoas.

Paralelamente, procuraram-se dinamizar atividades extras, procurando realizar os ateliês noutros espaços diferentes como os Jardins do Palácio de Cristal.

Também se procuraram, criar oportunidades diferenciadas e outras dinâmicas/abordagens, como por exemplo, a ida à Casa da Música experienciar um espetáculo da Orquestra e Coro da Gulbenkian. Bem como o Wave Dance Lab 55+ promovido pela Cultura em Expansão ou a visita ao Magical Garden que decorreu no Jardim Botânico do Porto.

Paralelamente, 17 participantes dos ateliês de Tai Chi e Canto, integraram o Corpo Evento, apresentando publicamente neste Ciclo de Teatro e Dança as suas performances. Também os séniores que integram o ateliê de teatro, também participaram no Corpo Evento, através da participação de um espetáculo de teatro apresentado sob a forma de vídeo.

Foram 12 os vídeos produzidos no âmbito da atividade “Histórias de Vida”, que procura perpetuar as vivências e estórias de vida de cada uma das pessoas abrangidas por este projeto. Curiosamente, e graças ao impacto que um dos vídeos e histórias de vida suscitou, despoletou, que a D. Gracinda Cardoso, por gostar tanto de fado, pudesse conhecer pessoalmente a fadista Gisela João, e receber muitas outras mensagens de inúmeros fadistas, como o Camané, Ana Moura, Hélder Moutinho, entre muitos outros.

Numa outra dimensão, a excelente relação de equipa com a Médicos do Mundo, tem-se revelado fundamental para o desenvolvimento deste projeto com sucesso.

### 1.3 Projeto Vibes



Promotor

Financiador

Parceiro



Centro Educativo de Santo António

Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais



## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

O projeto VIBES - Artes para a Inclusão, pretende levar ateliês artísticos, promotores do desenvolvimento pessoal e da inclusão sociocultural, a jovens institucionalizados. Espera-se que as atividades desenvolvidas, sejam espaços de aprendizagem, reflexão, de estimulação à criação e à criatividade, assim como de transformação dos jovens em agentes ativos de mudança.

Os participantes são cerca de 20 jovens no Centro Educativo de Santo António, com idades compreendidas entre os 13 e os 19 anos de idade, do sexo masculino.

O projeto iniciou em outubro de 2021 e tem a duração de 12 meses. Resulta da parceria entre o Espaço t, entidade promotora, o IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P, entidade financiadora, e o Centro Educativo de Santo António - Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, entidade de acolhimento deste projeto.

Quanto às atividades, o Vibes - Artes para a Inclusão, propõe as seguintes:

- Ateliês artísticos - Vibes Corporais (Teatro), Vibes Sonoras (Música); Vibes Visuais (Fotografia e Expressão Plástica). Envolve 4 formadores, cada sessão semanal tem a duração de 1h30, estando previsto realizar 36 sessões, por ateliê. Com recurso a várias técnicas, materiais e instrumentos, a arte apresenta-se como forma privilegiada para os jovens expressarem sentimentos, vivências e visões do mundo, assim como para promover competências cognitivas, relações interpessoais, a improvisação e a criação.

- Dinâmicas de Grupo: Uma sessão semanal com um psicólogo e/ou técnico de apoio ao emprego, para integração na vida ativa.

- Criação de uma curta-metragem, baseada em vivências e histórias de jovens e dinamizada por um técnico de audiovisual.

- Corpo Evento - Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança. Trata-se de participar num evento cultural, através da criação de produtos artísticos desenvolvidos nas atividades, juntamente com outros grupos do Espaço t e de entidades convidadas.

- Organização de uma exposição de Artes Visuais (expressão plástica e fotografia), que permita dar visibilidade social ao potencial criativo dos jovens e a sua valorização pessoal.

- Sessões mensais dinamizadas pela DRN do IPDJ, de empreendedorismo, capacitação e integração em programas de juventude e desporto. Pretende dar a conhecer os Programas do IPDJ nas áreas da Juventude e Desporto, o papel do voluntariado e sensibilizar e motivar para o Empreendedorismo (atitudes empreendedoras).

O projeto Vibes t iniciou as suas atividades no dia 18 de novembro de 2021.

*gest*  
*AG*  
*MA*  
*MY*

Em 2021, iniciaram-se as atividades, tendo-se realizado 4 sessões de Música, 3 sessões de Teatro e de Expressão Plástica. Os participantes com idades compreendidas entre os 13 e os 19. A média de participantes por sessão foi de 5. Os jovens são de diversas regiões de Portugal, desde os Açores, à Madeira, Paredes, Matosinhos passando por Lisboa e Porto.

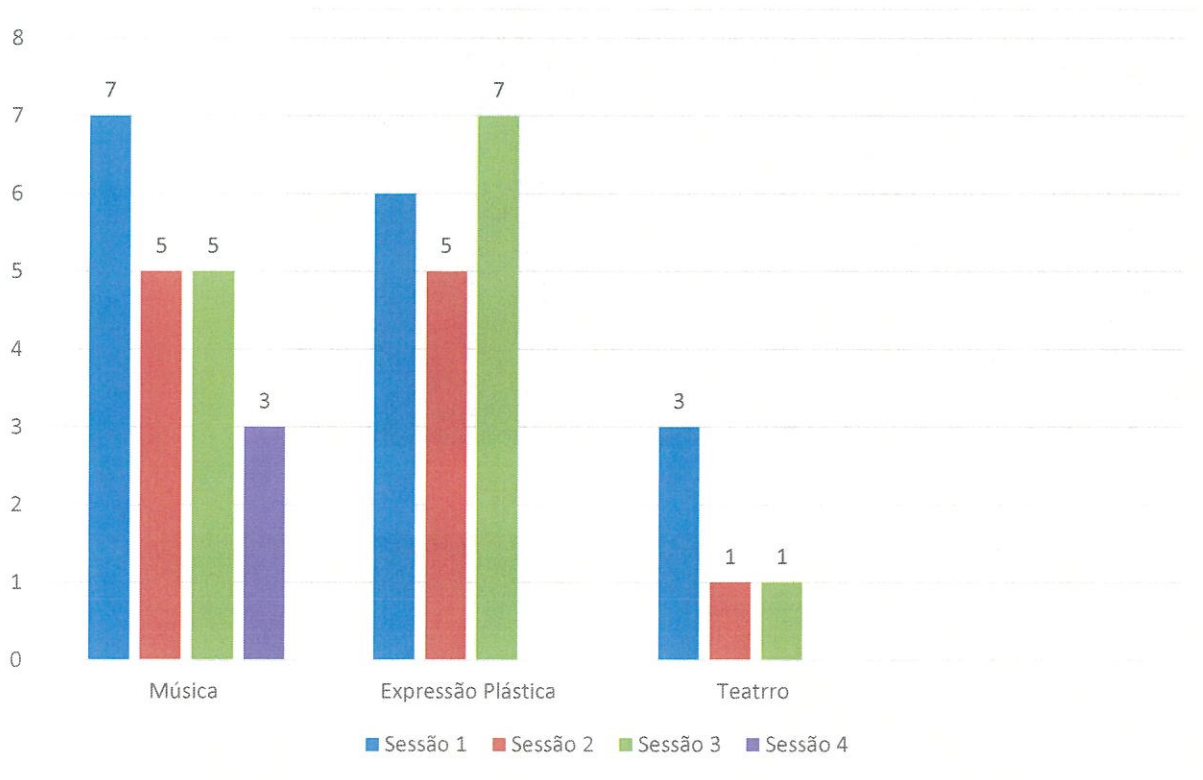


Gráfico 24 - Número de utentes que frequentaram sessões de ateliês do projeto Vibes Em 2021



Imagem 4 - Ateliê de Teatro e Audiovisual

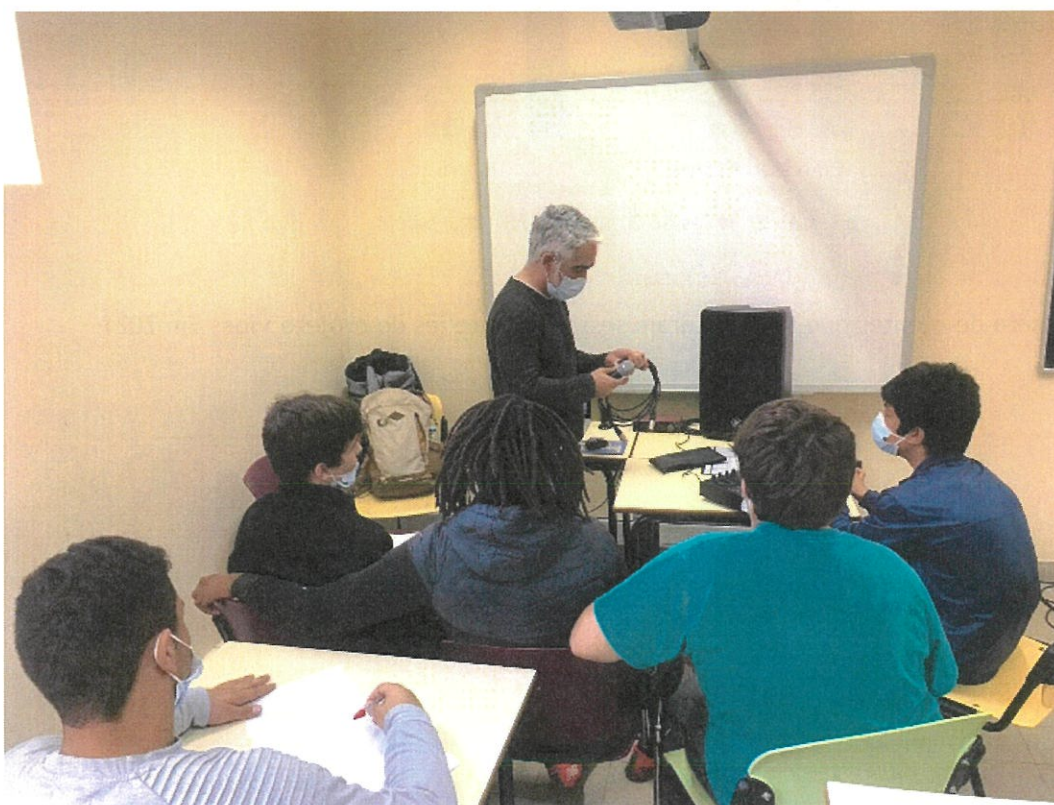


Imagem 5 - Ateliê de Música



Imagem 6 - Ateliê de Expressão Plástica

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Mrs. M. S. S.", with a blue arrow pointing upwards.

1.4 Projeto Arte no Mundo dos Géneros



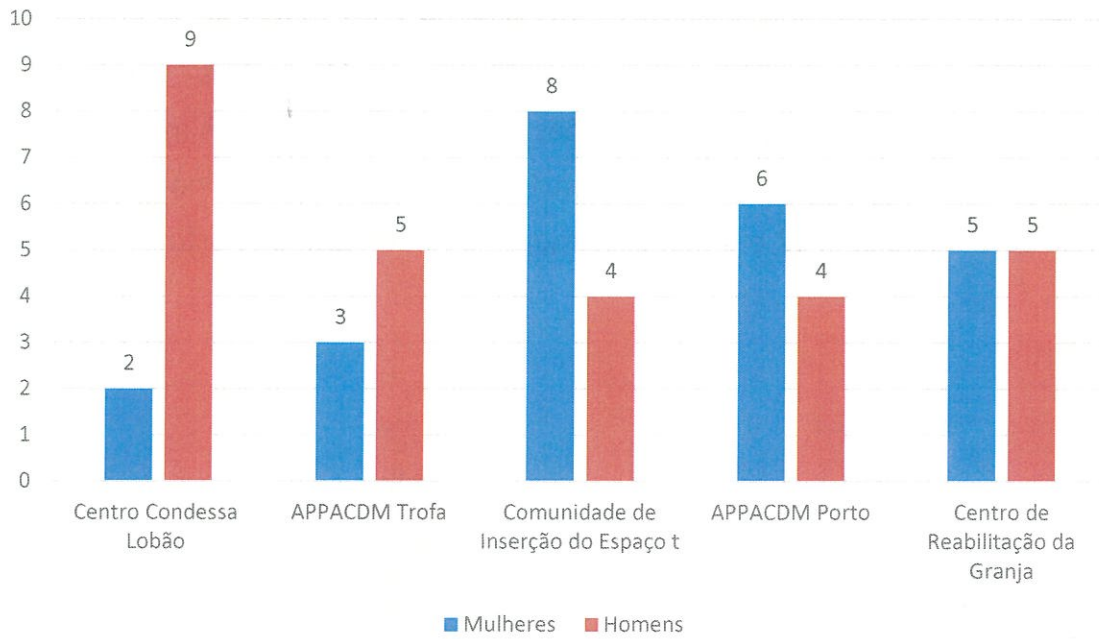
O projeto “Arte no Mundo dos Géneros”, é cofinanciado e decorre no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) - Eixo Prioritário: Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação, no distrito do Porto, desde 2019. Em 2021, a sua implementação foi várias vezes interrompida devido a situações provocadas pela COVID-19, o que teve como consequência uma constante reorganização e reajuste de cronograma, das atividades e dos grupos.

A atividades “Em Mundos de Histórias” decorreu em 4 Instituições parceiras, tendo até ao momento um número total de participantes de 51. Nesta abordam-se temas da igualdade, através de várias

modalidades artísticas. Foi nesta atividade que tivemos mais dificuldade em manter o dinamizador da área jurídica, o que nos fez pensar em pedir uma alteração de área formativa para administrar a mesma.



## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021



67 mo  
↑  
fat

Gráfico 25 - Número de utentes que frequentaram sessões de Um Mundo de Histórias



Imagem 7 - Participantes de Um Mundo de Histórias do Centro de Condessa Lobão

O ateliê “Um mundo de Tons”, dinamizado por uma profissional de artes plásticas, já envolveu 5 Instituições parceiras, tendo até ao momento uma participação de 44 utentes, adultos com deficiência. Devido ao COVID-19, sofreu algumas alterações de grupos. Tivemos um maior número participantes no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Unidades de Ensino Estruturado para o Autismo ao nível do 2º ciclo com 12 e o menor número na APPACDM do Porto.

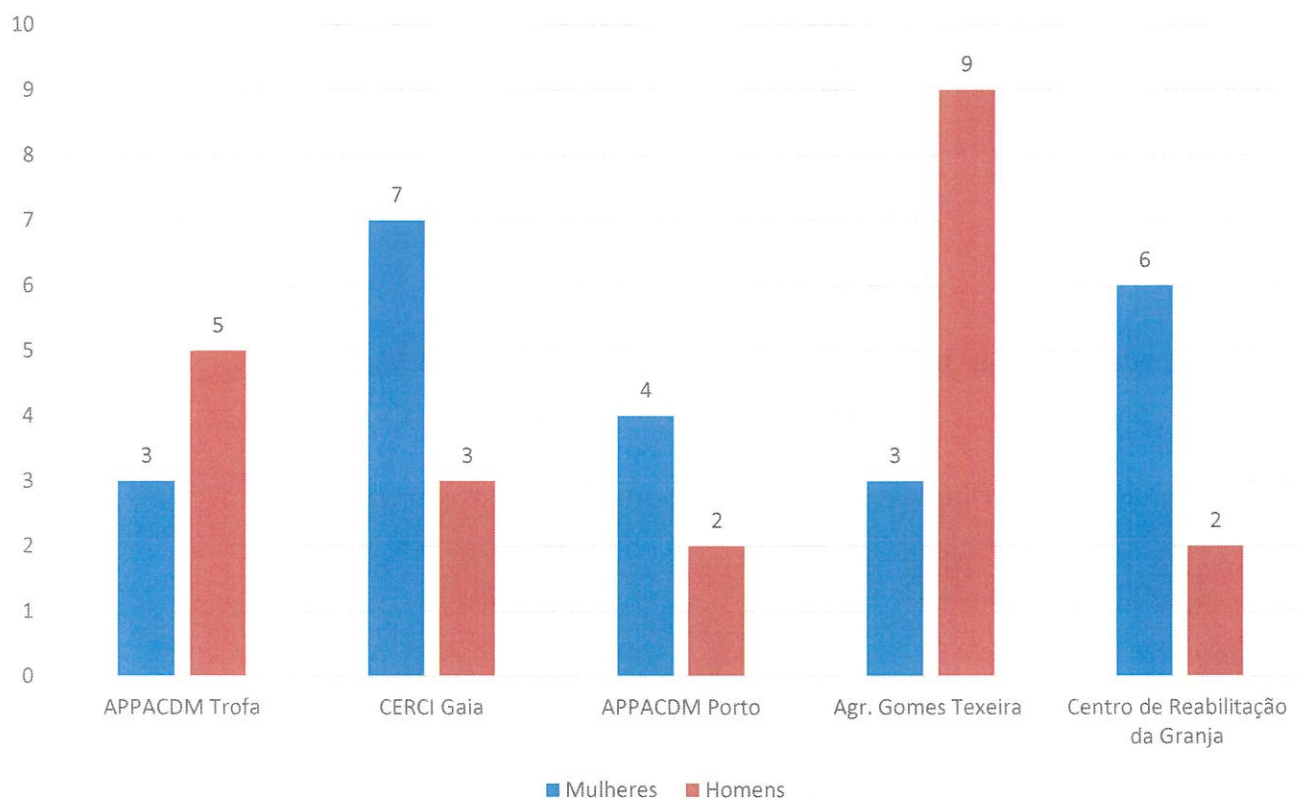


Gráfico 26 - Número de utentes que frequentaram sessões de Um Mundo de Tons

ms  
M  
K  
D  
pat



Imagem 8 - Participantes de Um Mundo de Tons da APPACDM da Trofa

“Um Mundo de Palavras e Sons” é dinamizado por uma profissional com formação em Musicoterapia e nela já participaram 52 adultos, sendo o maior número de participantes da APPACDM da Trofa, aos quais elaboraram uma música sobre Igualdade de Género que foi

apresentada nas sessões da atividade “Percorrendo Mundos”. A média de participantes por sessão tem sido 10, mais homens do que mulheres.

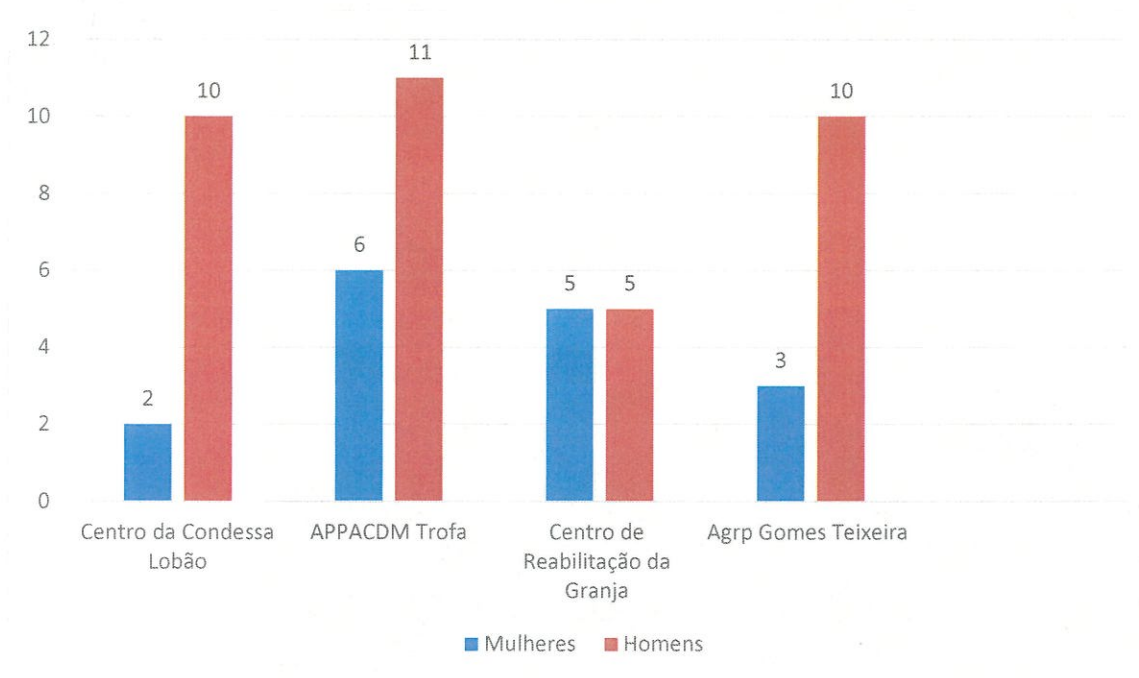


Gráfico 27 - Número de utentes que frequentaram sessões de Um Mundo de Palavras e Sons,



Imagem 9 - Participantes de Um Mundo de Palavras e Sons no Centro de Reabilitação da Granja

Na atividade “Um Mundo de Formas e Movimentos”, o nº total de participantes foi de 46, 18 homens e 28 mulheres com deficiência, de 5 Instituições parceiras.

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

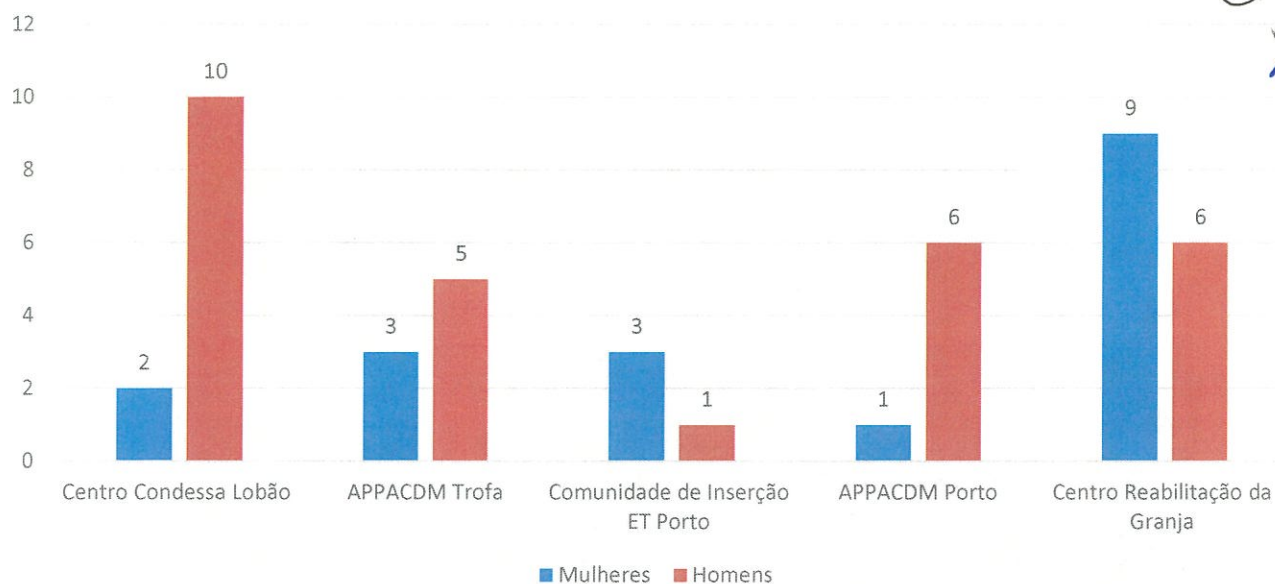


Gráfico 28 - Número de utentes que frequentaram sessões de Um Mundo Formas e Movimentos, de acordo com o género, nas entidades parceiras



Imagem 10 - Participantes de Um Mundo de Formas e Movimentos Centro Condessa Lobão



Imagem 11 - Participação do projeto no Dia Municipal para a Igualdade, promovido pela C. M: da Trofa e a APPACDM da Trofa



Imagem 12 - Participação do projeto no Dia Municipal para a Igualdade, promovido pela Câmara Municipal da Trofa e a APPACDM da Trofa

Na Atividade “Percorrendo Mundos” estiveram envolvidas 98 pessoas, entre as quais 16 crianças. As sessões versaram o tema da Igualdade e foram apresentados em vários espaços e Instituições. Foi dinamizado pela formadora de música e da área jurídica.

A única sessão da “Partilhando Mundos” teve uma participação de 8 familiares/educadores e foi dinamizado pela técnica da área jurídica.

A actividade” Um Mundo de Imagens” desenvolveu-se na APPACDM da Trofa, no Espaço t, no Centro Condessa Lobão e Centro de Reabilitação da Granja, onde participaram 16 mulheres e 21 homens, num total de 27 utentes. Esta atividade envolveu uma técnica de vídeo e um de fotografia. Do trabalho desenvolvido por ambos, resultou a exposição de fotografia e vídeo “Fragmentos de Estórias: Uma Exposição Sobre Igualdade de Género” que foi inaugurada no dia 3 de dezembro, na Estação de Metro dos Aliados.

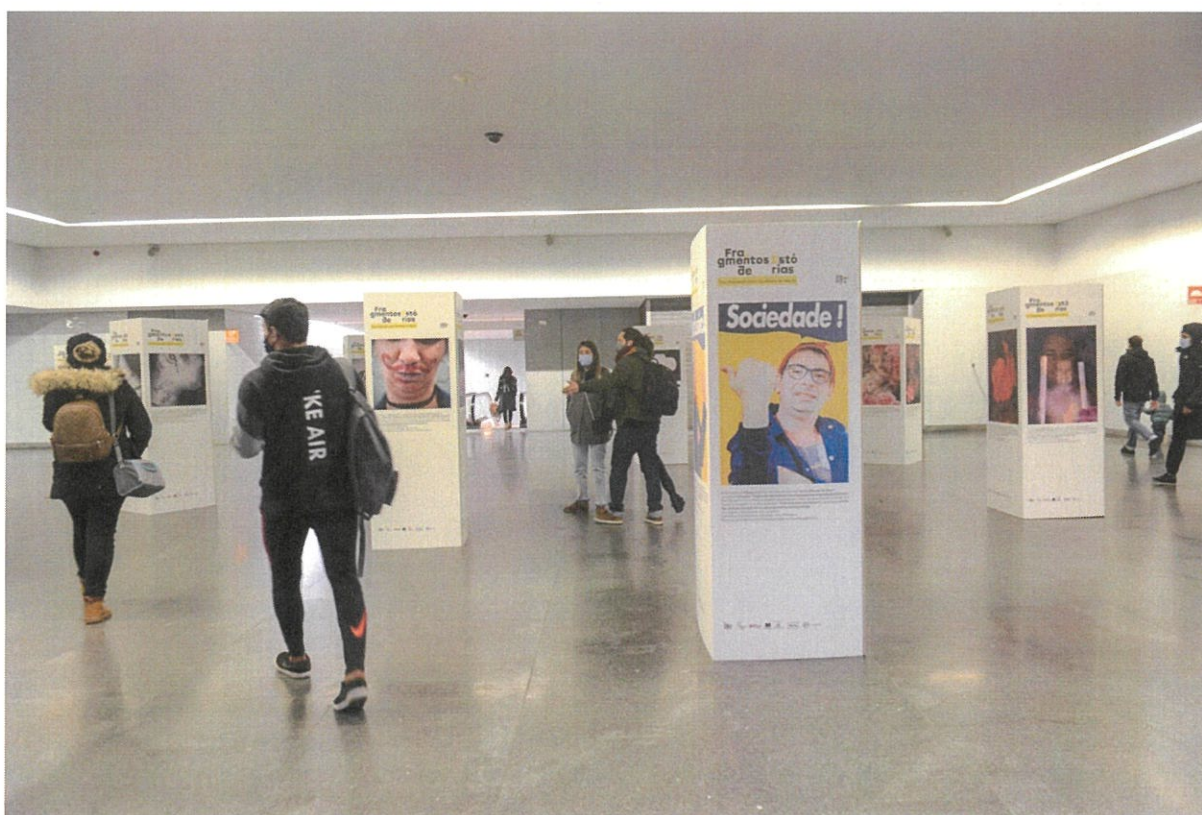


Imagem 13 - Exposição de fotografia e vídeo “Fragmentos de Estórias”

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and a stylized 'Q'.



Imagem 14 - Sessão de Fotografia na APPACDM da Trofa

## 2. A Nossa Casa na Trofa - Comunidade de Inserção da Trofa

Durante o ano 2021 funcionaram na delegação 6 ateliês:

- Musicoterapia
- Expressão Plástica
- Artes Decorativas
- Fotografia
- Teatro/Dança Inclusiva
- Aulas de Português para árabes

Os alunos estão distribuídos segundo os seguintes itens:

- Alunos inscritos por sexo:

Masculino	22
Feminino	54
$\Sigma = 76$ Alunos	

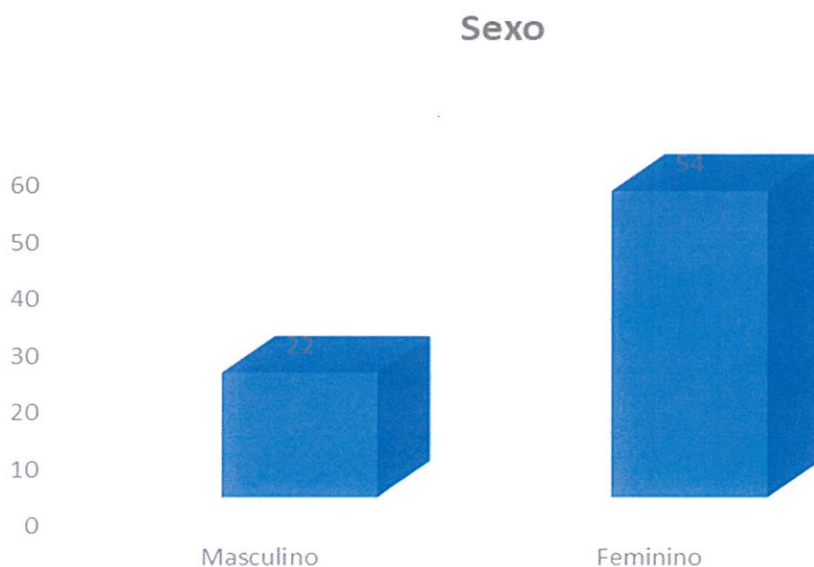


Gráfico 29 - Alunos inscritos por sexo

- Alunos inscritos por faixas etárias:

< 18 anos	8
18 aos 34 anos	15
35 aos 59 anos	29
60 aos 74 anos	10
> 75 anos	14

Faixa Etária

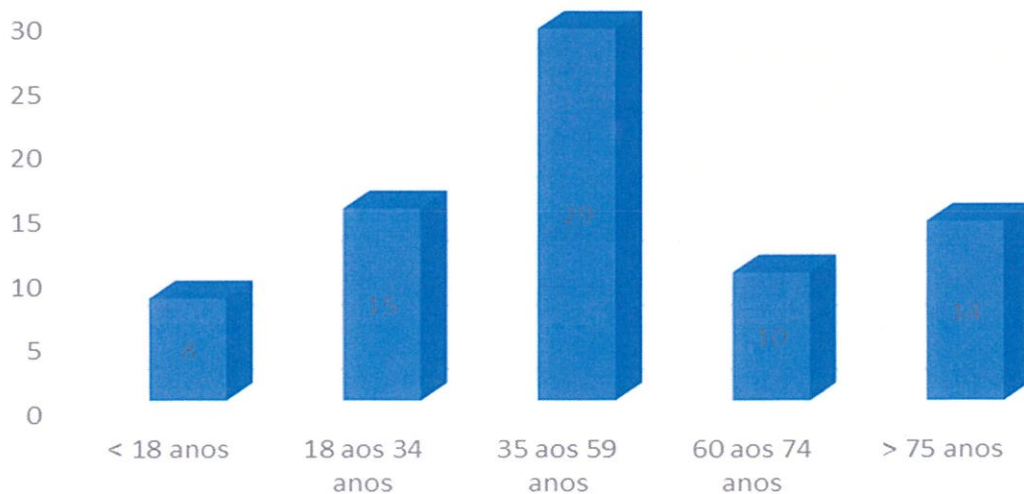


Gráfico 30 - Alunos inscritos por faixa etária

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

### - Alunos inscritos por localidade:

Trofa	70
Vila Nova Famalicão	2
Vila do Conde	3
Ermesinde	1

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and 'Jost'.*

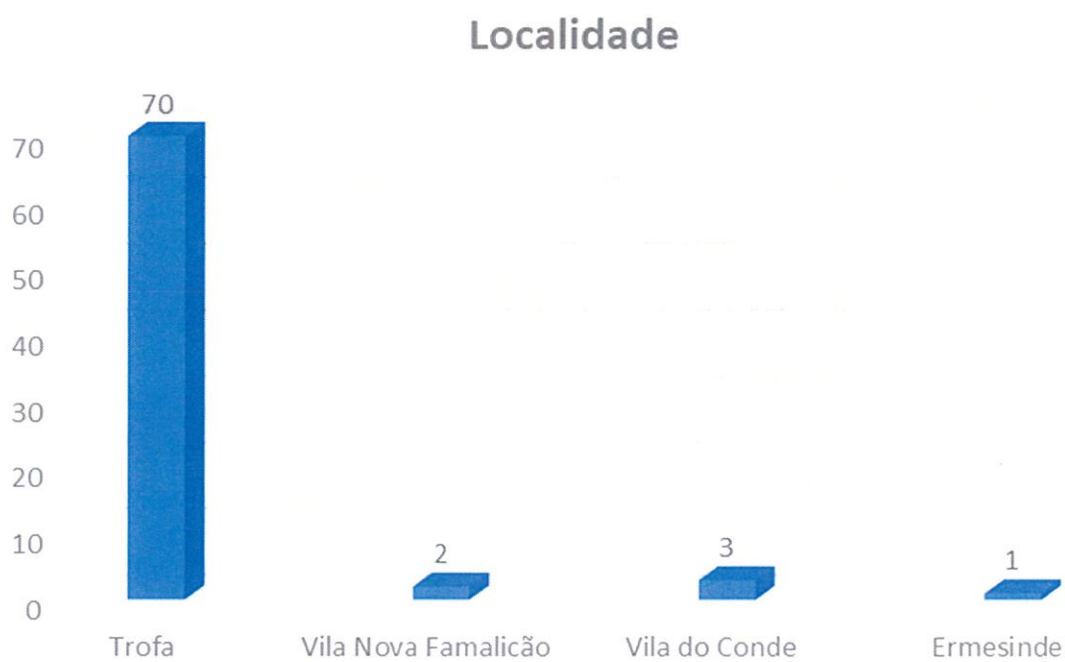


Gráfico 31 - Alunos inscritos por local de residência

- Alunos por instituição de encaminhamento:

APPACDM	11
Santa Casa de Misericórdia Trofa	3
Muro de Abrigo	27
Cruz Vermelha Trofa	2
Lar Padre Joaquim Ribeiro	11
Centro Comunitário Trofa	2
Não encaminhado	19
Segurança Social	1

Encaminhamento

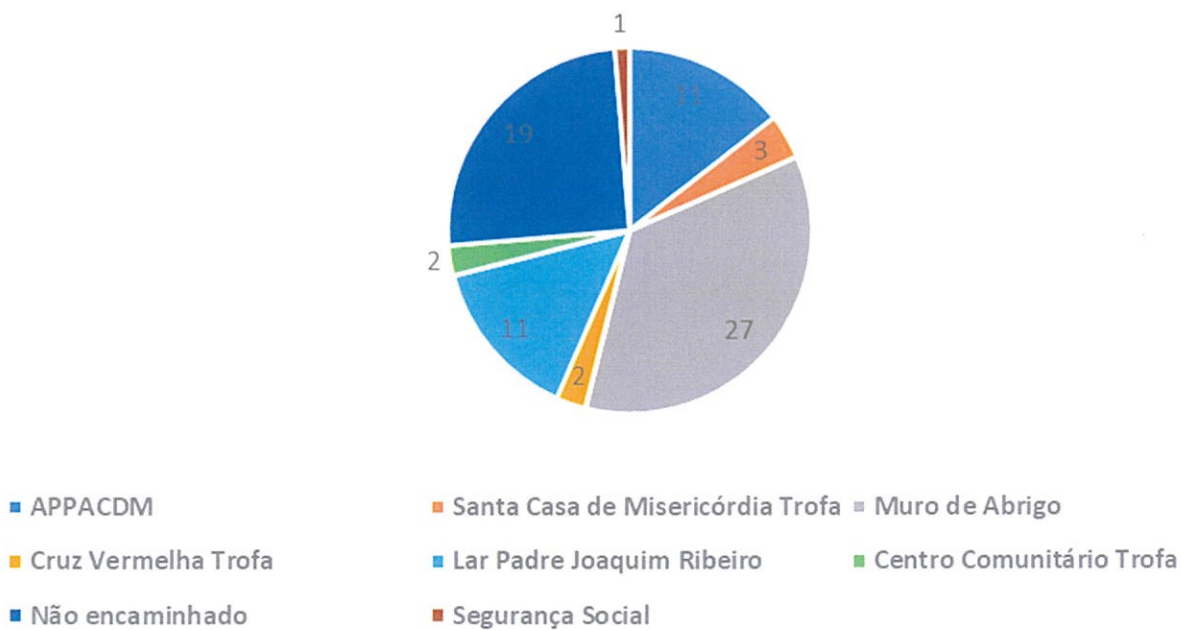


Gráfico 32 - Alunos inscritos por instituição de encaminhamento

- Alunos inscritos por Patologia/Problemática:

Sem patologia	48
Deficiência Mental	14
Deficiência Motora	1
Depressão	6
Psicose	7

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MS', 'M', and 'JST'.*

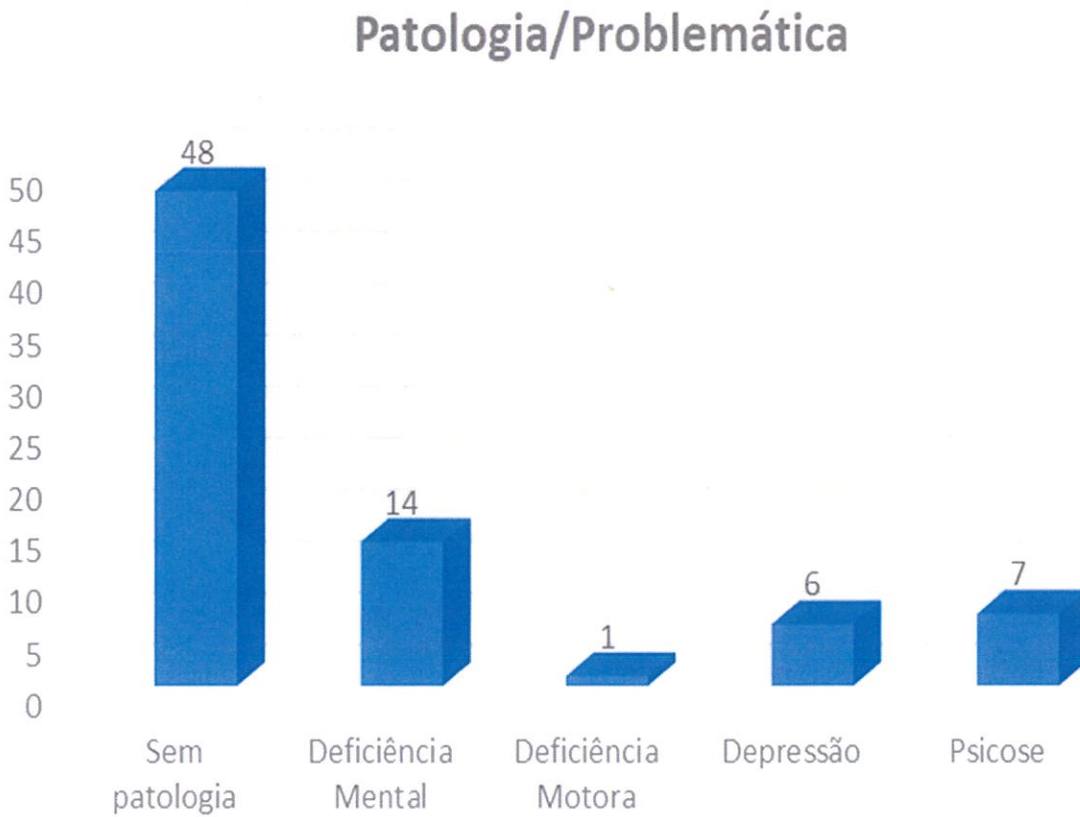


Gráfico 33 - Alunos inscritos por tipo de patologia

- Alunos inscritos por regime de participação:

Não Isentos	3
Comparticipação Mínima	7
Isentos	66

Isenção

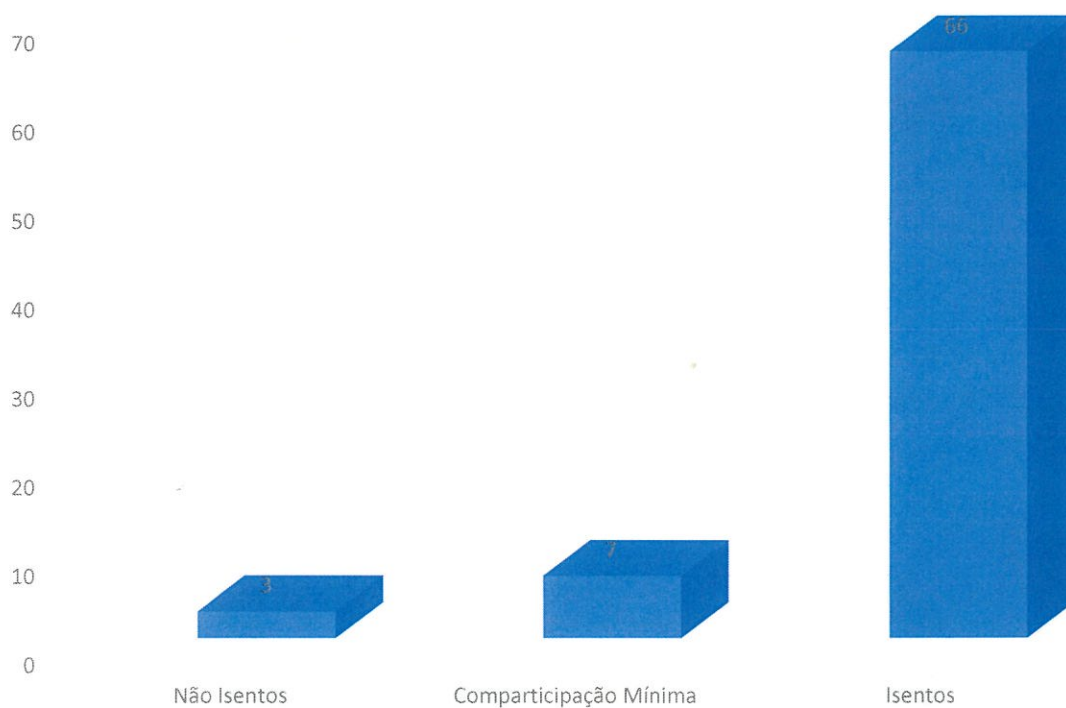


Gráfico 34 - Alunos inscritos por regime de participação

- Alunos inscritos por Habilitações Literárias:

Analfabetismo	12
1º. Ciclo	15
2º. Ciclo	26
3º. Ciclo	13
Secundário	8
Lic/Bach	2

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MD', 'M', and 'fo'.*

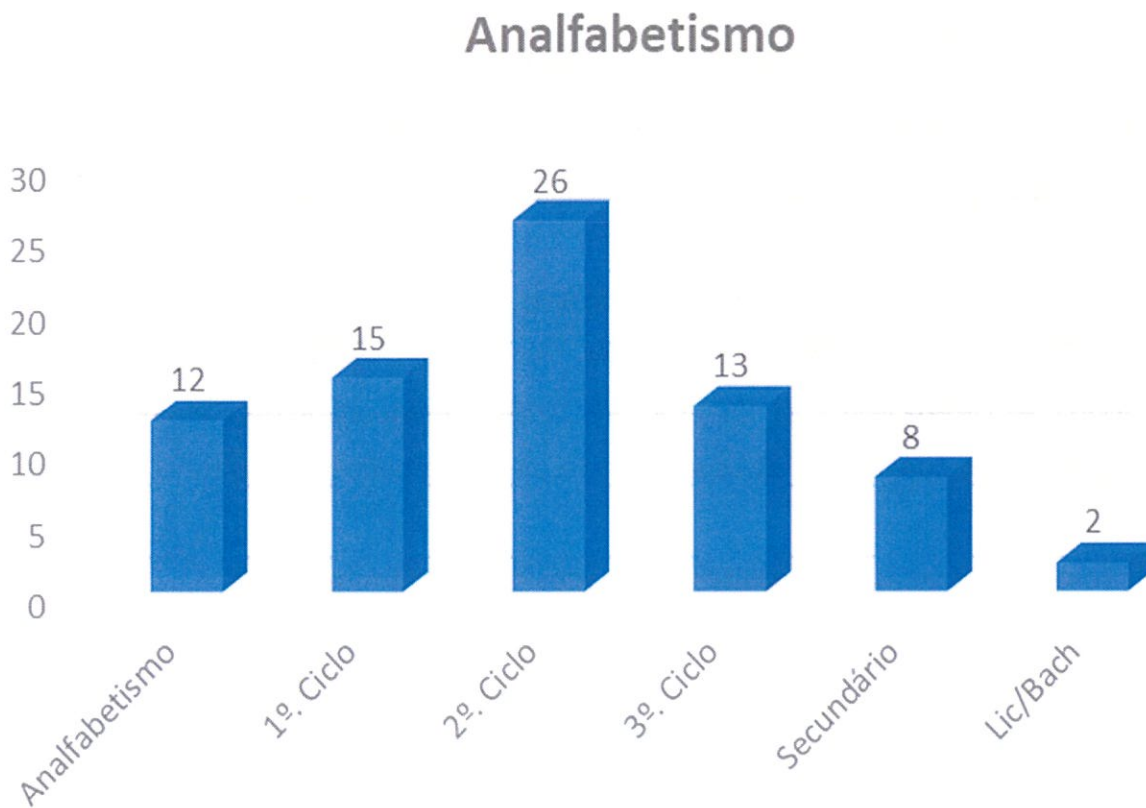


Gráfico 35 - Alunos inscritos por Habilitações Literárias

## 2.1 Acolhimento de Famílias Refugiadas

No âmbito de um protocolo celebrado com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), iniciámos o ano de 2021, com a preparação do acolhimento de duas famílias refugiadas da Síria.

As entidades de acolhimento, estão na linha da frente no acolhimento de refugiados e requerentes de asilo e são um pilar fundamental à sua integração, por isso foi crucial o envolvimento e empenho para que este novo desafio fosse alcançado com sucesso.

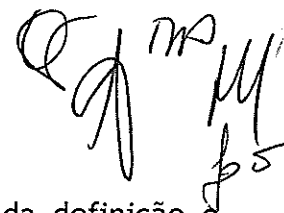
Em janeiro de 2021, deu-se início ao programa de acolhimento dos cidadãos/famílias requerentes de proteção internacional, assegurando a sua integração e acompanhamento psicossocial e potenciando o mais rapidamente possível a sua autonomização, através da concretização de um plano individual de integração, e as medidas/atividades para a prossecução desse plano.

Assim, coube ao Espaço t, garantir e potenciar o acesso à inclusão na comunidade numa relação de proximidade com os diferentes interlocutores e população. Também a população em geral foi envolvida, no acolhimento das famílias de refugiados sírios, nomeadamente na oferta de bens móveis, roupas e têxteis variados.

O Espaço t, preparou quatro casas com muito detalhe e cuidado para que as 4 famílias sírias que ao longo do ano foram chegando (Primeira Família- 28/01/2021; Segunda Família- 30/03/2021; Terceira Família- 14/10/2021;Quarta Família- 14/10/2021) encontrassem em Portugal, e no Espaço t , um aliado na reconstrução das suas vidas e para que pudessem voltar a acreditar.

Durante 2021, foram realizadas as seguintes atividades com as famílias:

- Obtenção Título de Residência;
- Obtenção Número de Identificação de segurança social;
- Obtenção Número de Identificação fiscal;
- Obtenção Número Nacional de saúde;
- Obtenção Título de Viagem;
- Apoio no acesso a cuidados de saúde;



- Apoio no acesso à educação;
- Promoção da integração dos requerentes de proteção internacional através da definição e implementação de um projeto de integração que incluía apoio na aprendizagem da língua portuguesa e de apoio socioprofissional;
- Matrícula e frequência no sistema de ensino das crianças e jovens até aos 18 anos.

## 1.2 Outras Atividades

### CLAS - Concelho Local de Ação Social

No ano de 2021, participamos em várias reuniões do Concelho Local de Ação Social (CLAS) através de plataformas digitais onde se atualiza e realiza o diagnóstico social do concelho.

### Consultas de Psicologia

Durante o ano em causa reiniciamos as consultas de psicologia na filial da Trofa, com a colaboração da Psicóloga Sara Meireles. Parte dos utentes foram reencaminhados por organizações do concelho, principalmente da Santa Casa da Misericórdia da Trofa através dos Protocolos RSI. Outros utentes foram reencaminhados pelo Serviço de Psiquiatria de Famalicão.

MP M A B J

## FORMAÇÃO

### 3. Casa do Conhecimento - Centro de Empreendedorismo Social e Formação - CESFOR

Este relatório pretende dar conta de forma sucinta de toda a atividade formativa levada a cabo pelo Departamento de Formação do Espaço T (CESFOR uma Escola com Arte), durante todo o ano de 2021. Reporta-se ao período compreendido entre o dia 4 de janeiro de 2021 e o dia 31 de dezembro do mesmo ano.

Durante o ano de 2021 o Centro de Empreendedorismo Social e Formação do Espaço T (CESFOR uma Escola com Arte), foi responsável pelo desenvolvimento de quatro ações de formação financiadas, nomeadamente do Curso de Técnico Comercial (3ª ação deste curso) realizada pelo CESFOR - Espaço T, começou a 3 de Abril de 2019 e finalizou a 5 de Novembro de 2021 - TC 3, a 4ª ação do Curso de Técnico Comercial, que teve início no dia 11 de Dezembro de 2019 e tem fim previsto para 26/07/2022 - TC 4. Relativamente à 2ª ação do Curso de Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade, iniciou no dia 19 de Novembro de 2020 e tem fim previsto para Maio do ano de 2023 - TAFAC 2. Por último a 5ª ação do Curso de Técnico Comercial começou no dia 30/11/2021 e tem fim previsto para 2024.

Os Cursos da modalidade “Aprendizagem”, são cursos com a tutela do IEFP, dirigidos a jovens com entre 18 e 24 anos, com habilitações mínimas ao nível do 3º ciclo do ensino básico ou equivalente (sem conclusão do ensino secundário), em situação de desemprego. Em casos excecionais, poderá admitir-se a integração de candidatos/as com idade superior a 24 anos ou com idade inferior a 18 anos, desde que possuam o 9º ano completo e com relatório da Técnica (o) que os acompanha.

Esta formação é transversal (sociocultural, científica, tecnológica e em contexto de trabalho) alternando o ensino teórico com o ensino prático. Os cursos de Aprendizagem têm como objetivo privilegiar a inserção dos jovens no mercado de trabalho, permitindo-lhes o prosseguimento dos estudos, ao mesmo tempo que lhes conferem dupla certificação - escolar e profissional (12º ano, Nível IV da U.E.).

Em 2021, verificamos existir a necessidade premente de melhorar a nossa abordagem com estes Formandos/as que são oriundos de estratos sociais muito desfavorecidos e que por diversas razões, que se prendem na sua grande maioria, com problemas financeiros, de saúde (mais mental do que

física) e/ou de gravidez na adolescência, acabam por desistir da formação. Acresce a estes motivos a situação pandémica que já obrigou à suspensão das aulas presenciais em 2020 e em 2021 e que foi fator de muita desmotivação por parte dos Formandos/as. Estes Formandos/as precisam do contacto pessoal para estarem presentes nas aulas. Em casa muitos deles não têm condições para estarem a assistir às aulas *online*, o que os desmotiva ainda mais. Portanto verificamos que havia que melhorar a nossa abordagem, sobretudo a presencial. Nesse sentido começamos em 2021 a introduzir no plano curricular, dois ateliês de Artes, nomeadamente: Pintura e Dança, posteriormente substituímos a dança pela expressão musical. No ano de 2021 foram lecionadas ao todo 24 aulas de Artes, nomeadamente 17 de pintura, 5 de expressão musical e 2 de dança. Estas aulas abrangeram sempre as 3 turmas (duas de Técnico Comercial e uma de Técnico de Apoio Familiar e à Comunidade). Temos também mais dois técnico/as a dar apoio ao CESFOR e aos seus Formandos/as, um Assistente Social e uma Psicóloga. O Assistente social faz atendimentos e acompanhamento por telefone e por email e a Psicóloga está presente duas vezes por semana da parte da tarde no CESFOR para acompanhamento psicológico dos Formandos/as.

O trabalho desenvolvido pela psicóloga no contexto da formação contribui para a promoção e desenvolvimento de competências profissionais e pessoais que lhes permitam responder aos desafios cada vez mais multifacetados e complexos da sociedade, num clima relacional de trabalho positivo. O exercício das funções prende-se com um acompanhamento diário via *Whatsapp* com os formandos/as de todas as turmas de forma a estar atenta às diversas necessidades, consultas psicológicas individuais (no ano de 2021 foram feitas um total de 38 consultas), Workshops temáticos (foram desenvolvidos um total de 10) bem como orientação vocacional (um total de 5 formandos/as finalistas receberam este apoio) de forma a preparar a transição para o mercado de trabalho ou para níveis superiores de ensino.

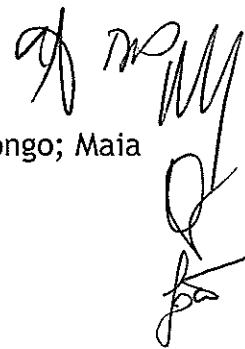
Para os Formandos/as que não registam faltas e para premiar e motivar ao não absentismo, é-lhes oferecido mensalmente um cabaz no valor de 20€ em produtos do nosso “Mercado de Vilar”.

Este conjunto de ações procura assim, o combate ao absentismo e tendo como objetivo contribuir para o sucesso educativo e pessoal destes jovens.

Estabelecemos também uma parceria com a Escola Superior de enfermagem com vista à realização de sessões dadas por estagiários de enfermagem sobre sexualidade. A adesão dos Formandos/as a estas novas atividades revelou-se muito positiva.

A seguir dão-se exemplos de algumas Empresas/Instituições que habitualmente colaboram connosco neste processo formativo, recebendo e formando os nossos jovens do Curso de Técnico Comercial, em estágio:

- Lojas Springfield - Roupa;
- Lojas Women'Secret - Roupa interior e fatos de banho;
- Lojas Tezenis - Roupa interior e fatos de banho;
- Lojas Inerzia - Roupa: Stº Ildefonso e Areosa;
- Lojas Sportzone - Sapatilhas e roupa de desporto. (Alameda; Via Catarina; Norte Shopping; Arrábida Shopping; Parque Nascente; Maia Jardim; Maia Shopping; Mar Shopping; Valongo; Gaia Shopping)
- Lojas JD Sports - Sapatilhas e roupa de desporto. (Gaia Shopping; Cidade do Porto; Alameda);
- Lojas Adidas - Sapatilhas e roupa de desporto. (Norte Shopping; Arrábida Shopping; Mar Shopping; etc)
- Lojas Foot Locker - Sapatilhas e roupa de desporto. (Stª Catarina; Parque Nascente; Mar shopping; Alameda; Gaia Shopping )
- Loja Kicks - Sapatilhas e roupa de desporto. Alameda Shop & Spot.
- Lojas Continente e Continente Bom Dia;- Produtos alimentares;
- Lojas Modelo (produtos alimentares); Continente Modelo Rio Tinto; Continente Bom Dia Foz; Continente Bom Dia Porto (Mota Pinto), etc.
- Lojas Note (artigos de papelaria), Trindade; Arrábida; Matosinhos; Rio Tinto; Valongo; Maia;
- Lojas Go Natural (Alimentação saudável) Rua o 1º de janeiro - Porto; arrábida Shopping; Norte Shopping ;
- Lojas Bagga (Lojas de artigo de café) - Padrão da Légua; Via Catarina; Norte Shopping; e Zu (consultório veterinário e Pet Shop) - Srª da Hora; Matosinhos Sul; Maia Jardim;
- Lojas Worten - (Eletrodomésticos, telemóveis, etc) Via Catarina; Gaia Shopping; Canidelo; Arrábida; Alameda; Norte Shopping;



- Lojas Maxmat (Produtos para Bricolage) - Porto; Gaia; Valadares; Ermesinde; Valongo; Maia
- Lojas MO (Roupa) - Valbom; Gaia; Fânzeres; Avintes; Gulpilhares; Maia Jardim;
- Lojas Zippy - (Roupa de criança) - Via Catarina; Alameda; Gaia Shopping; Arrábida; Parque Nascente; Norte Shopping
- Ourivesaria “Miguel e Inês”
- Loja CHOC - Pronto-a-vestir

**Os Formandos/as do Curso de Técnico de Apoio Familiar e à Comunidade, têm estagiado em diversas Entidades/Empresas, nomeadamente:**

Infantário Flor de Abril - Benéfica - I.P.S.S.;

Lar Monte dos Burgos;

“Quinta dos Avós”

Centro Comunitário S. Cosme Gondomar;

Centro Social Senhora da Conceição;

Benéfica - Casa das Glicínias- Equipa de Apoio Domiciliário;

Crescer e Ser - Associação Portuguesa para os direitos dos menores e da família - “Casa de Cedofeita” ;

Infantário “A Toquinha”;

Benéfica - SAD - Serviço de Apoio ao Domicílio;

Infantário O Girassol;

APPC - Associação de Paralisia Cerebral do Porto;

Obra Diocesana de Promoção Social- Centro Social do Regado; Centro Social do Cerco; Centro Social São João de Deus e Centro Social de S. Tomé;

Centro Social Sr<sup>a</sup> da Conceição; Centro Social de São Roque da Lameira;

Centro Intergeracional de S. Tomé (Idosos);

ADARSOL (Creche);

Colégio 1<sup>os</sup> Passos;

Espaço t Associação - Sede;

Espaço T Associação - Projecto Cercar-te;

Centro Social de Soutelo;

Creche os Fecucos;

Fundação Couto;

Jardim Infantil do Torne;

### **Curso de Técnico Comercial**

Este Curso tem como objetivo preparar os Formandos/as para Vender produtos e/ou serviços em estabelecimentos comerciais, tendo em vista a satisfação dos clientes.

O presente relatório reporta-se ao período de 4 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

Como se tratou do último ano da 3ª ação deste curso, apresentamos em anexo a grelha de avaliação do final do Curso TC 3.

O Curso iniciou excepcionalmente com 17 formandos/as e terminou com 5 Formandos/as certificados. Resumidamente 29% conseguiram finalizar esta formação com sucesso, que terminou a 5 de Novembro de 2021. As notas finais fixaram-se no intervalo (12 - 17) valores. À data de fecho deste relatório conseguimos apurar que 3 Formandos se encontram a trabalhar, dois no local de estágio que decidiu contratá-los e um noutra local. Uma das Formandas vai fazer um curso de segurança e pretende vir a ser profissional dessa área.

Durante o seu curso, os Formandos/as tiveram a possibilidade de estagiar em diversas empresas, como por exemplo: -JD Sports; Worten; Sportzone; Foot Locker; Inerzia; Continente; Loja Zu do Norte Shopping; Loja Kicks, entre outras. Tiveram sempre aprovação nos seus estágios e cumpriram com todas as 1100 horas de estágio deste curso.

### **Curso de Técnico /a Comercial (3ª Ação) - TC 3**

Esta turma iniciou o seu Curso no dia 03 de Abril de 2019 com 17 formandos/as e terminou com 5 formandos/as certificados/as que representa 29% dos que iniciaram o curso.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some initials.

Situação face ao emprego ou continuação dos estudos dos Formandos/as que concluíram o Curso TC 3

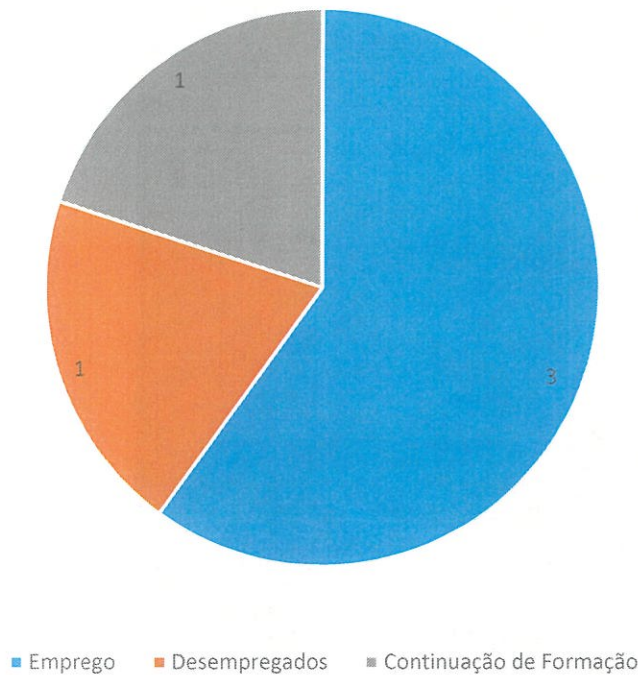


Gráfico 36 - Dos Formandos que terminaram o Curso com sucesso, 2 ficaram a trabalhar em anteriores locais de estágio, 1 na Zoo do Norte Shopping e outro na Springfield também do Norte Shopping, um terceiro está a trabalhar como operador de loja, uma jovem vai fazer o curso profissional de segurança.

Apresentamos de seguida, algumas fotos do Curso de Técnico Comercial, ação n.º 3:



Imagem 15 - Último dia de provas, antes de se deslocarem à “Loja da Felicidade” onde foi feita a Prova Prática



Imagem 16 - Prova prática do Formando Maurício Coelho, na “Loja da Felicidade” com o Formador Ricardo Fardilha a simular ser um cliente.



Imagem 17 - Prova prática do Formando André Soares, na “Loja da Felicidade” com o Formador Ricardo Fardilha a simular ser um cliente.



Imagem 18 - Prova prática da Formanda Ana Miguel na “Loja da Felicidade”



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



Imagem 21 - Prova prática do Formando André Soares na “Loja da Felicidade”



Imagem 22 - Prova prática do Formando Maurício Coelho na “Loja da Felicidade”

### Avaliações:

No final de cada módulo e ao longo de todo o Curso são avaliados os Formadores/as, a Coordenação e é feita uma avaliação relativa aos módulos e aos seus conteúdos por parte de cada Formando/a. Os seguintes gráficos representam o somatório de toda a informação e média final.

### 1) Relativamente à avaliação da Coordenação pelos Formadores/as, são avaliadas as seguintes rubricas:

- 1. Disponibilidade
- 2. Eficácia na resolução de problemas
- 3. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
- 4. Gestão dos recursos pedagógicos existentes
- 5. Relacionamento interpessoal
- 6. Envolvimento nas atividades pedagógicas
- 7. Liderança
- 8. Articulação com a equipa pedagógica
- 9. Planeamento
- 10. Capacidade de gestão de conflitos

Avaliação da Coordenação pelos/as Formadores/as do Curso Técnico Comercial 3 - ano 2021

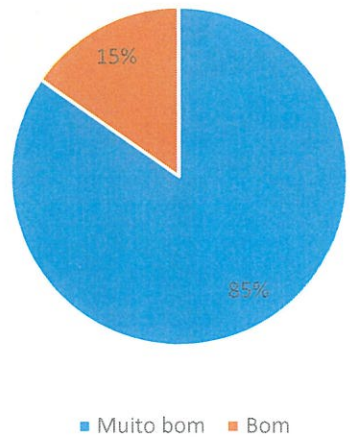
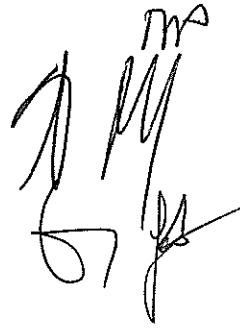


Gráfico 37 - Relativamente à avaliação da Coordenação pelos Formadores/as do Curso de Técnico Comercial, ação 3, no ano de 2021, 55% dos Formadores/as classificou a Coordenação com “Muito Bom” e 15% com “Bom”.

As rubricas que foram avaliadas com “Bom” foram as seguintes:

- Os recursos e instalações utilizados foram adequados
- Gestão dos recursos pedagógicos existentes
- Envolvimento nas atividades pedagógicas



**2) Na avaliação do módulo pelo formando/a foram consideradas as seguintes rubricas:**

**Desempenho do Formador**

1. Demonstrou domínio de conhecimentos
2. Demonstrou capacidade de estimular o interesse dos/as Formandos/as
3. Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas
4. Relacionamento com os/as participantes / Relacionamento humano

**Conteúdos do Módulo**

1. Interesse e utilidade dos temas abordados
2. Os conteúdos corresponderam às expectativas
3. A metodologia foi adequada aos objetivos do Módulo

**Ação e recursos**

1. A metodologia facilitou a compreensão/aprendizagem
2. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
3. Qualidade e adequação dos materiais pedagógicos
4. Nível de profundidade dos conteúdos face ao tempo disponível

Avaliação dos Módulos pelo Formando/a Curso Técnico Comercial 3

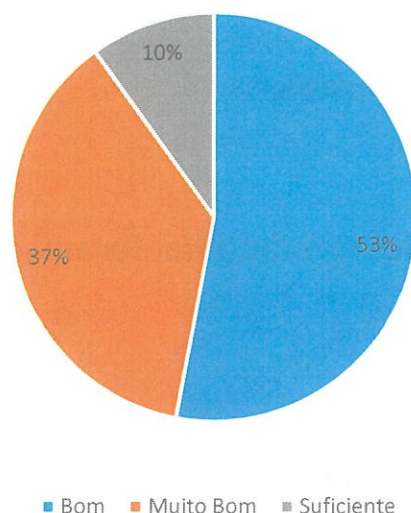


Gráfico 38 - De uma forma geral a avaliação foi boa (53% dos Formandos/as classificaram os Módulos com “Bom”) e muito boa (37% dos Formandos/as classificaram aos módulos com “Muito Bom”), 10% classificaram com “Suficiente”).

**3) Na reflexão sobre a compreensão dos objetivos e conteúdos do módulo, pelo Formando/a, são tidos em linha de conta os seguintes itens:**

**Objetivos do Módulo**

1. O formador/a explicou claramente os objetivos;
2. Os objetivos foram bem formulados;
3. Os objetivos foram de fácil compreensão

**Conteúdos do Módulo**

1. Os conteúdos foram interessantes;
2. Os conteúdos correspondem às expectativas;
3. Os conteúdos serão úteis para a sua vida;
4. O formador/a explicou claramente os conteúdos;
5. Os conteúdos foram de fácil compreensão;
6. Ficou esclarecido sobre os temas a abordar

Reflexão sobre a compreensão dos objectivos e conteúdos dos módulos pelo Formando/a de TC3

ms  
A M  
g  
f

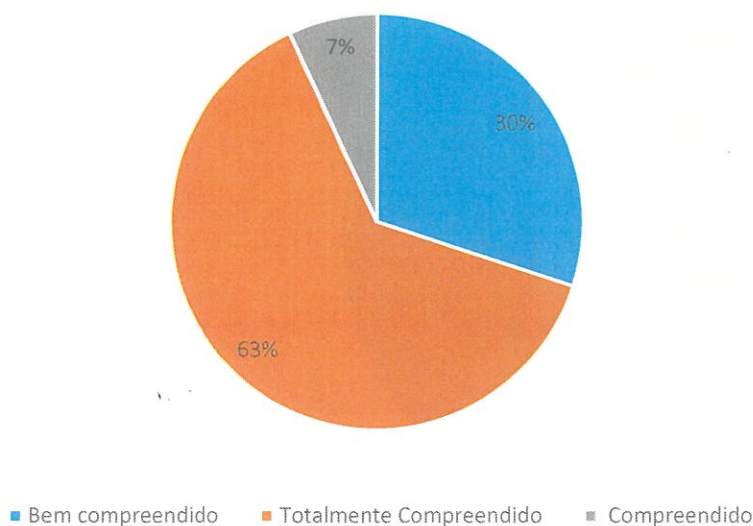


Gráfico 39 - Na sua maioria, os Formandos/as compreenderam totalmente e bem os objetivos e conteúdos dos módulos. (63% compreenderam totalmente e 30% compreenderam bem). Apenas 7 % responderam que apenas compreenderam os objetivos.

### Curso de Técnico /a Comercial (4ª Ação) - TC 4ª

Esta turma iniciou no dia 11 de dezembro de 2019 com 16 formandos e tem fim previsto para 9 de Setembro de 2022.

Relativamente à avaliação da Coordenação pelos Formadores/as, são avaliadas as seguintes rubricas:

1. Disponibilidade
2. Eficácia na resolução de problemas
3. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
4. Gestão dos recursos pedagógicos existentes
5. Relacionamento interpessoal
6. Envolvimento nas atividades pedagógicas
7. Liderança
8. Articulação com a equipa pedagógica
9. Planeamento
10. Capacidade de gestão de conflitos

Avaliação da Coordenação pelos Formadores/as - Curso TC 4

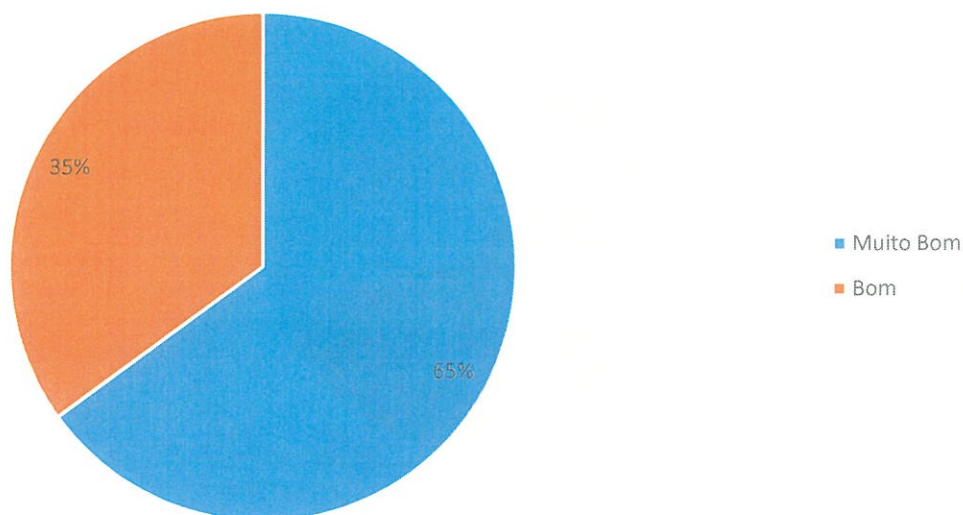


Gráfico 40 - A Avaliação da Coordenação pelos Formadores/as do curso de TC 4 foi na sua grande maioria Muito Boa (65%) e Boa (35%).

Na avaliação do módulo pelo formando/a foram consideradas as seguintes rubricas:

**Desempenho do Monitor**

1. Demonstrou domínio de conhecimentos
2. Demonstrou capacidade de estimular o interesse dos/as Formandos/as
3. Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas
4. Relacionamento com os/as participantes / Relacionamento humano

**Conteúdos do Módulo**

5. Interesse e utilidade dos temas abordados
6. Os conteúdos corresponderam às expectativas
7. A metodologia foi adequada aos objetivos do Módulo

**Ação e recursos**

8. A metodologia facilitou a compreensão/aprendizagem
9. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
10. Qualidade e adequação dos materiais pedagógicos

11. Nível de profundidade dos conteúdos face ao tempo disponível

Avaliação do Módulo pelos Formandos/as do Curso Técnico Comercial (4ª acção) TC4

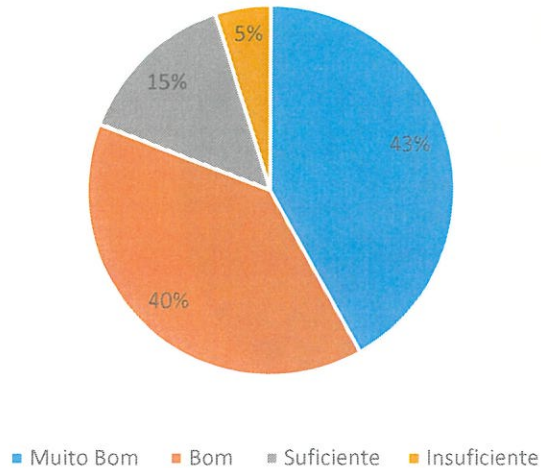


Gráfico 41 - A Avaliação do Módulo pelos Formandos/as de TC 4 foi, na sua grande maioria, Muito Boa (43%) e Boa (40%), 14.7% classificaram os Módulos com Suficiente e apenas 5% com insuficiente.

**Na reflexão sobre a compreensão dos objetivos e conteúdos do módulo, pelo Formando/a, são tidos em linha de conta os seguintes itens:**

**Objetivos do Módulo**

1. O formador/a explicou claramente os objetivos;
2. Os objetivos foram bem formulados;
3. Os objetivos foram de fácil compreensão

**Conteúdos do Módulo**

4. Os conteúdos foram interessantes;
5. Os conteúdos correspondem às expectativas;
6. Os conteúdos serão úteis para a sua vida;
7. O formador/a explicou claramente os conteúdos;
8. Os conteúdos foram de fácil compreensão;
9. Ficou esclarecido sobre os temas a abordar

Reflexão sobre a compreensão dos objectivos e conteúdos do módulo pelos Formandos/as de TC 4

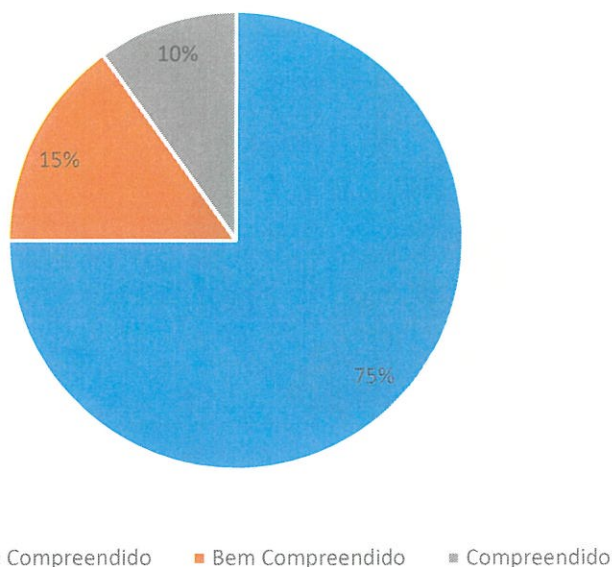


Gráfico 42 - Na sua maioria os Formandos/as responderam que compreenderam os módulos totalmente (75%) e bem (15%) só 10 % respondeu que apenas compreendeu os módulos.

## Curso de Técnico /a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade (2ª Ação)

Esta segunda ação de TAFAC teve início no dia 19/11/2020 e tem fim previsto para Maio de 2023.

### Descrição Geral

Este Curso tem como objetivo preparar os Formandos/as para prestar cuidados de apoio direto a indivíduos no domicílio ou em contexto institucional, nomeadamente idosos, pessoas com deficiência e pessoas com outro tipo de dependência funcional temporária ou permanente, de acordo com as indicações da equipa técnica e os princípios deontológicos de atuação.

O presente relatório reporta-se ao período de 4 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Esta turma começou excepcionalmente com 16 Formandos/as a 19/11/2020, chegamos aos 19 Formandos/as inscritos/as, dentro do prazo estipulado pelo Regulamento da Aprendizagem de um mês após o começo do curso. No segundo mês após o começo do Curso, mais precisamente no dia 11/01/2021, completamos a turma com a vigésima Formanda, menor de idade a ser acompanhada pela CPCJ e por isso mesmo foi autorizada a sua entrada, depois de passado mais de um mês sobre o começo do Curso.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

A turma ficou composta por 20 Formandos/as, sendo que 12 eram raparigas e 8 eram rapazes. Atualmente a turma mantém-se estabilizada com 10 Formandos/as, 7 raparigas e 3 rapazes.

Distribuição dos Formandos/as do Curso de TAFAC por género em Janeiro 2022

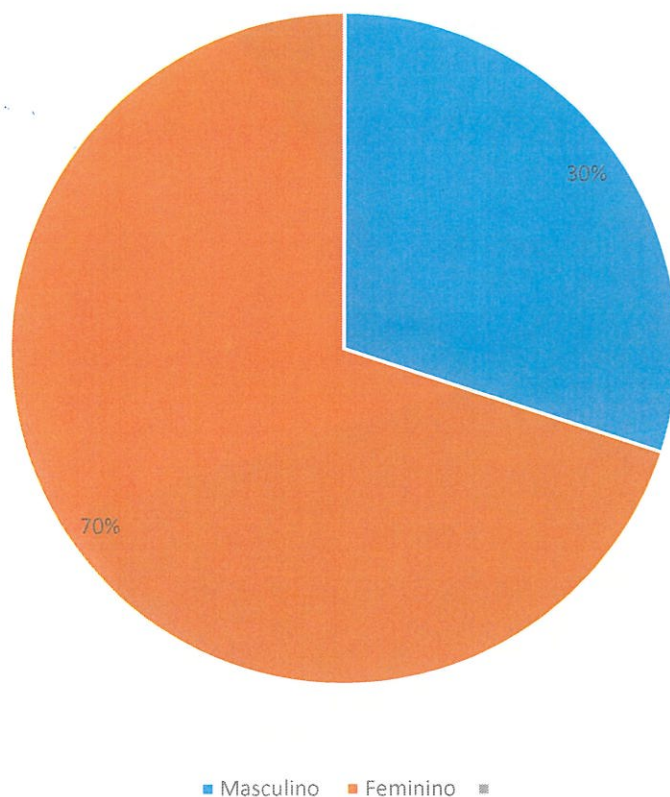


Gráfico 43 - Na sua maioria os Formandos/as são do sexo Feminino (70%), sendo que os Formandos/as do sexo masculino também estão bem presentes nesta turma, representando 30% do total.

MP MY M P JS

Relativamente à distribuição por idades, temos que o intervalo em que se situam está neste momento entre os (18 - 23) anos.

### Distribuição dos Formandos/as do Curso de TAFAC por idades

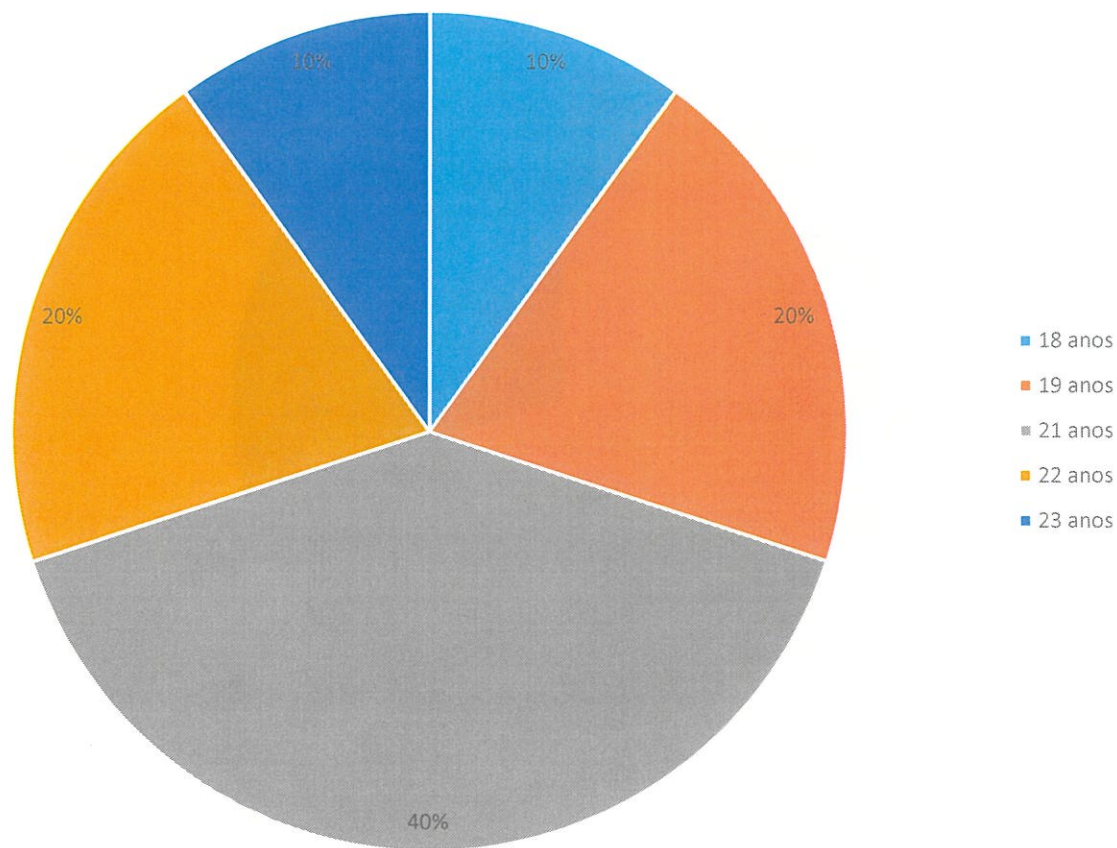


Gráfico 44 - A idade dos 21 anos é a mais representativa nesta turma (40%). Os 19 anos e os 22 anos representam 20%. Os 23 anos e os 18 anos representam 10% do total.

De seguida apresentam-se algumas fotos de TAFAC 2:



Imagem 23 - Realização de bolos de caneca, atividade da Festa de Natal de 2021. Bianca (TAFAC 2) e Ruben (TC 4).



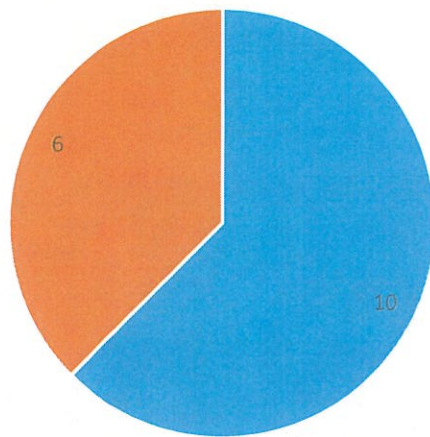
Imagem 24 - Realização de visita de estudo da turma de TAFAC 2 ao Museu da Imprensa, com a Formadora Ana Sofia

### Curso de Técnico /a Comercial (5ª Ação)

Esta 5ª Ação de Técnico/a Comercial teve início no dia 30/11/2021 e tem fim previsto para Maio de 2024.

Este Curso teve autorização para começar no dia 30/11/2021 com 16 Formandos/as. Conseguimos nos dois meses seguintes inscrever mais jovens até aos 18 Formandos/as. No entanto, tivemos já 3 desistências: uma no dia 6/12/2021, de um jovem que desistiu para ir trabalhar

Turma de Técnico/a Comercial 5



■ Rapazes ■ Raparigas ■

Gráfico 45 - numa turma com 16 formandos/as, 10 são rapazes (62,5%) e 6 são raparigas (37,5%).

De seguida apresentam-se algumas fotografias desta turma e da Festa de Natal 2021, com as 3 turmas:



Imagem 24 - Atividades de Natal 2021, com a turma de TC 5



Imagem 25 - Atividades de Natal 2021, com a turma de TC 5

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'mo' and 'jas'.*



Imagem 26 - Árvore de Natal e iluminações criadas pelos Formandos/as de TAFAC2, com o apoio do Formador Rui Costa

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



Imagem 27 - Bolos de chocolate de caneca, pelos Formandos/as de TAFAC2, com o apoio da Formadora Lúcia.

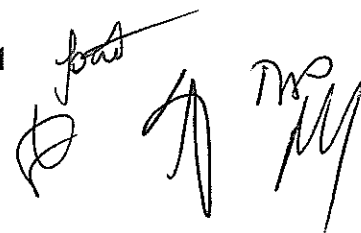
Handwritten signatures and initials in blue ink.



Imagem 28 -Grupo formandos



Imagem 29 - Festa de Natal 2021 do CESFOR, organizada pela Equipa Pedagógica e Coordenação.



## Formadores/as:

Relativamente às três ações, todos os formadores/as são externos, possuidores de CCP e/ou com habilitação própria para a docência, bem como experiência formativa relevante nas áreas que lecionam, destacam-se a título de exemplo e no que concerne à ação de Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à comunidade, a contratação de enfermeiras e de um terapeuta.

Relativamente à qualificação académica e nos três cursos, o leque estende-se desde a licenciatura ao mestrado.

Seguem-se alguns gráficos relativos à avaliação e autoavaliação dos Formadores/as.

Relativamente à autoavaliação e avaliação dos Formadores/as foram tidos em consideração os seguintes itens:

1. Assiduidade
2. Pontualidade
3. Conceção de produtos (material pedagógico, atividades)
4. Envolvimento com a cultura Espaço t
5. Disponibilidade
6. Motivação
7. Criatividade e Inovação
8. Gestão de conflitos
9. Espírito de iniciativa
10. Liderança e eficácia na resolução de problemas
11. Planeamento das atividades pedagógicas / formativas / lúdicas
12. Relacionamento com os formandos/as
13. Relacionamento com a equipa
14. Uso de metodologias apropriadas ao público-alvo
15. Gestão e racionalização de meios

Quanto aos Formadores/asas suas autoavaliações representam-se graficamente da seguinte forma:

Autoavaliação dos Formadores /as do CESFOR  
uma Escola com Arte

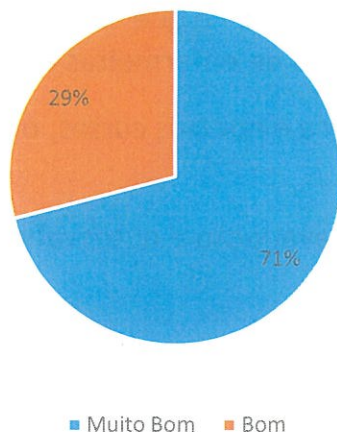


Gráfico 46 - A maioria dos Formadores/as autoavaliou-se com “Muito Bom” (71%) autoavaliaram-se com “Bom” 29% do total dos Formadores/as que responderam a esta autoavaliação.

**As avaliações dos Formadores/as do CESFOR uma Escola com Arte pela Coordenação representam-se graficamente da seguinte forma:**

Avaliação dos Formadores/as por parte da  
Coordenação

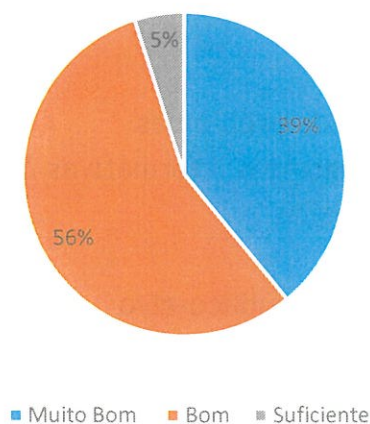


Gráfico 47 - A Coordenação avaliou com “Muito Bom” e com “Bom” os seus formadores (39% e 56% respetivamente), apenas uma minoria foi avaliado com “Suficiente” (5% do total).

## Conclusão

Cinco anos decorridos desde o início destes cursos, de uma forma geral o saldo é positivo. Tendo em conta que o nosso público-alvo são jovens em idade escolar, maioritariamente oriundos de meios socioeconómicos muito desfavorecidos e problemáticos, chegamos ao fim dos Cursos tendo em média 50% dos formandos/as que começaram, revela-se ser uma estatística muito positiva. Os problemas socioeconómicos e de saúde dos Formandos/as (incluindo gravidez indesejada e problemas psicológicos), apresentam-se como os principais causadores das desistências dos nossos percursos de formação. A equipa que trabalha no CESFOR - Espaço T tem tentado contrariar a situação, promovendo bom ambiente na escola, apoiando de diversas formas cada formando/a que necessite de ajuda e a aceite.

Recentemente temos na equipa do CESFOR uma Psicóloga, também disponível para os atender em consulta e para dinamizar nas aulas, atividades extracurriculares sobre assuntos pertinentes, que interferem na assiduidade dos Formandos/as, como por exemplo as drogas e os seus efeitos. Sempre que identificamos um caso que necessita de apoio ao nível social, encaminhamos também para o nosso Técnico de Serviço Social. Promovemos o mais possível visitas de estudo e atividades enriquecedoras dos currículos dos cursos Aprendizagem. Sempre que possível temos uma sessão de esclarecimento promovida pela Polícia no âmbito do programa “Escola Segura”. Também temos um protocolo estabelecido com a Escola Superior de Enfermagem, por forma a proporcionar aos nossos Formandos/as sessões de esclarecimento, realizadas por alunos finalistas do Curso Superior de Enfermagem, sobre temas que também interferem muito com a assiduidade e desistências nestes Cursos de Aprendizagem, nomeadamente a gravidez indesejada. Para além de todas estas estratégias, articulamos com os/as Técnicos/as das Instituições que nos encaminham os/as jovens, com os pais e encarregados de educação, no sentido de acompanhar caso a caso os problemas dos/as jovens, nomeadamente dos que se encontram em acompanhamento pela CPCJ ou Institucionalizados. Sempre que entramos em processo de seleção das Entidades que os recebem em estágio, ouvimos as sugestões que os Formandos/as têm para nos dar e tentamos que o estágio se adapte ao perfil e vocação de cada um. Neste momento e dadas as desistências, das turmas de TC 3 e TC 4 estamos a realizar uma modificação muito grande na forma de trabalhar com estes formandos/as que pertencem a um público particularmente fragilizado, a nível socioeconómico e muitos têm ainda fragilidades de saúde física e mental. Infelizmente temos também que conseguir



## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

contornar todos os entraves que a situação atual de Pandemia Mundial em virtude da infeção pelo vírus sars-cov-2, nos coloca a todos/as.

Todas estas mudanças se vão materializar numa estratégia que envolve toda a Equipa Técnica e Pedagógica e os Formandos/as também, por forma a mitigar as desistências e a melhorar o desempenho dos Formandos/as, sobretudo no que se refere à assiduidade e à motivação.

Vamos desde já explicar que acrescentamos Ateliês de Artes ao Currículos de todos os cursos, tanto as duas turmas de Técnico Comercial como a turma de TAFAC, vão beneficiar de aulas de dança e pintura, ou outras. Nas nossas instalações na Rua do Sol, está incluído um ginásio, que vai começar a ser utilizado para as aulas de artes, pelas três turmas. As aulas de pintura serão dada nas salas de aula. Todos os meses os Formandos/as sem faltas são presenteados pelo Espaço T, com um cabaz de produtos da “Loja da Felicidade” e do “Mercado de Vilar”, no valor de 20€.

No ano de 2021 tivemos a frequentar 44 formandos/as (24 rapazes e 20 raparigas).

#### 4. Casa do Pinheiro Grande - Projeto Cercar-te E8G

O Porto detém, de acordo com os Censos 2021, 231.828 habitantes, verificando-se um aumento face aos dados anteriores. No que respeita a Campanhã, a freguesia conta agora com 29.674 habitantes, constituindo 12.605 famílias (família monoparental feminina 3.613; monoparental masculina 480, num total de 4.093 famílias monoparentais, ou seja, 32.47%; Domus Social, 2021). Do total de habitantes, 6.495 tinham entre 0 e 24 anos. (INE, 2021).

Dos habitantes na freguesia de Campanhã, em 2021, 3.848 não tinham nível de escolaridade, 7.983 concluíram o 1º ciclo do EB, 3.509 terminaram o 2º ciclo do EB e, por último, 4.801 atingiram o 3º ciclo do EB. Apenas 5.151 indivíduos residentes concluíram o secundário e 4.382 terminaram o ensino superior (INE, 2021).

Comparando o nível de habilitações escolares de nível superior, a freguesia de Campanhã é a que apresenta o valor mais baixo da cidade, com apenas 11% da sua população com habilitações ao nível do ensino superior. Ainda de acordo com os dados censitários a freguesia de Campanhã apresenta uma taxa de abandono escolar de 2,4%, valor muito acima da média concelhia. (PDM CMP, 2018)

Em 2021, o Porto contava com 28.592 residentes em habitação social, sendo que 3.477 eram menores de 18 anos. Campanhã contava com 8.448 residentes em 13 bairros sociais, sendo 1.116 menores de 18 anos. (Domus Social, 2021; CLASP, 2018).

A população no Bairro do Cerco apresenta-se maioritariamente jovem (35.56%), embora com um número significativo de pessoas com mais de 65 anos (21.11%). Destas, 15.04% são crianças, sendo que entre os 0 e os 6 anos representem 3.28%; entre os 6 e os 12 anos 5.45% e, 6.31% entre os 12 e os 18 anos (Domus Social, 2016).

Os habitantes do Bairro do Cerco caracterizam-se essencialmente por baixos níveis de escolaridade, até mesmo iliteracia e abandono escolar. O desinteresse pela escola é um fenómeno transversal e traduz-se nos números elevados de absentismo e insucesso na escola. Muitos encarregados de educação não encaram esta instituição como uma plataforma de ascensão social, sobretudo porque eles próprios não fizeram um percurso escolar de sucesso. Como tal, não investem muito na educação dos filhos/educandos.

Este território da freguesia de Campanhã fica assim marcado por uma “forte concentração espacial de pessoas carenciadas o que se traduz em efeitos perversos ao nível da produção e da reprodução de determinados problemas sociais, de que são exemplo, certos comportamentos desviantes” (Guerra, 1996, p.2).

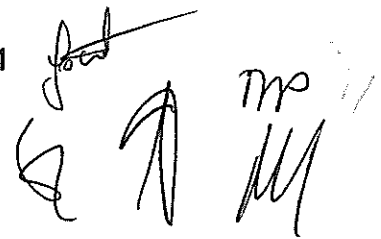
Em 2011, contabilizava-se em Campanhã 1/4 dos beneficiários de RSI da cidade do Porto, curiosamente a mesma proporção relativa à freguesia, ou seja, 1/4 dos residentes de Campanhã eram beneficiários de RSI. Para dados do mesmo ano, a população do Bairro do Cerco do Porto representa, comparativamente com a freguesia, uma proporção ainda maior de beneficiários de RSI, cerca de 1/3. (Teach for Portugal, 2020)

Com índices de pobreza muito elevados, grande parte dos agregados familiares do Bairro do Cerco do Porto subsistem com o apoio da reforma (29.94%), do RSI (13.39%), da pensão de sobrevivência (12.38%) e de outros rendimentos (8.27%), subsídio de desemprego (8.16%), pensão de alimentos (2.81%) perfazendo um total de 74.95% (Domus Social, 2016).

De todos os bairros camarários, o Bairro do Cerco do Porto atualmente é o que contém maior número de residentes. Deve ser notado que, no concelho do Porto, existem 49 bairros sociais/conjuntos habitacionais. Os residentes do Bairro do Cerco constituem 24,7% do total de residentes em bairros sociais/conjuntos habitacionais de Campanhã e 7,3% da população alojada em bairros sociais da cidade do Porto. (Domus Social, 2020).

A CPCJ Porto Oriental contou em 2020 com 594 processos, fechando o ano com 301 processos ativos. (CPCJ Porto Oriental 2021). Por motivos diversos, há na área de influência do AECerco mais de 350 crianças/jovens com processos de promoção e proteção na CPCJ e na EMAT.

Do ponto de vista simbólico, o que alunos do 5º ano do agrupamento consideram que caracteriza “ser do Cerco” é ter um familiar na prisão. (AECerco, 2020).



## 4.1 Zona de intervenção

O Projeto Cercar-te E8G intervém no Bairro do Cerco do Porto e áreas circundantes. O Bairro do Cerco do Porto, é um bairro portuense de habitação social situado entre as ruas de Vila Nova de Foz Côa, do Peso da Régua e a Estrada da Circunvalação, pertencendo à freguesia de Campanhã, na parte oriental da cidade, atravessado pelas ruas do Cerco do Porto, rua d'Alijó e de Santa Marta de Penaguião.

## 4.2 Destinatários e participação

Como principais destinatários do projeto, identificamos os jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, sendo que se verificou uma elevada afluência pelo grupo etário compreendido entre os 6 e os 14 anos, isto é, crianças ao nível dos ciclos do Ensino Básico.

Terminado o 1º ano da 8ª geração do PE, no respeitante ao nível global de participação dos/as participantes diretos/as / participantes indiretos/as, podemos constatar que se verifica um desvio de aproximadamente 8,65% face ao previsto para 2021, ficando assim um pouco aquém do esperado. Atendendo ao período de pandemia que o país atravessa desde Março de 2020, acreditamos que este resultado é francamente positivo e resultante da capacidade de adaptação das atividades previstas a uma nova realidade, condicionada pelo número máximo de participantes em determinado momento no mesmo espaço, por períodos de quarentena profilática e por confinamentos obrigatórios.

De salientar que tivemos um período de confinamento devido à pandemia Covid19, entre 15 de Janeiro e 15 de Março (2 meses), pelo que a frequência do projeto foi condicionada. Após esse período, as atividades foram retomadas, com os condicionalismos que a situação pandémica continuou a provocar. Foi evidente e possível constatar uma diminuição na afluência, bem como nas novas inscrições no projeto, face às gerações anteriores, provocada por períodos de confinamento (decretados pelo governo ou impostos por contágios) e pelo receio de frequentar espaços e atividades com maior afluência de participantes.

De salientar também, o facto de que os atendimentos e apoio via plataforma digital "Zoom" não são contabilizados como presenças, por não serem presenciais, o que também contribui para uma diminuição do número de sessões de determinado participante.

De salientar ainda que estivemos com as inscrições suspensas (para novos participantes) entre 1 de Janeiro de 2021 e a publicação dos resultados da 8ª geração do Programa Escolhas (Março 2021).

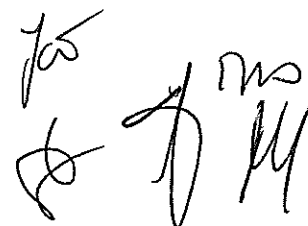
Foi previsto atingir 50 participantes diretos e 110 indiretos (crianças e jovens) e 25 familiares, verificando-se a participação de um total de 50 diretos e 86 indiretos (crianças e jovens) e 33 familiares. Posto isto, constatamos que atingimos os valores previstos para os participantes diretos, superamos os valores para os familiares, não conseguindo porém atingir o valor esperado para os participantes indiretos.

Relativamente aos participantes migrantes ou descendentes de migrantes, tínhamos previsto atingir 10 participantes, ainda que não se trate de um público-alvo muito presente no Bairro do Cerco. Em 2021 inscrevemos 3 participantes diretos e 5 participantes indiretos, ficando todavia um pouco aquém do estimado.

Relativamente aos participantes afrodescendentes, não tínhamos previsto inscrever participantes. Todavia, em 2021 inscrevemos 3 participantes diretos e 5 participantes indiretos.

Relativamente a participantes provenientes da comunidade cigana, tínhamos previsto atingir 5 participantes diretos e 20 indiretos (crianças e jovens) e 10 familiares. Em 2021 inscrevemos 7 participantes diretos, 24 participantes indiretos e 5 familiares, superando um pouco o estimado.

Relativamente a participantes refugiados, não tínhamos previsto trabalhar com essa tipologia, uma vez que não se trata de um público-alvo presente no Bairro do Cerco. Todavia, em 2021 inscrevemos 3 participantes indiretos, fruto de uma nova parceria com o Centro Juvenil de Campanhã.



### 4.3 Objetivos

Como objetivo geral do Projeto Cercar-te E8G, havíamos proposto potenciar a inclusão social de crianças, jovens e famílias do Bairro do Cerco do Porto e zonas circundantes, em situação de vulnerabilidade, dotando o bairro de respostas integradas que combatam o abandono, absentismo e insucesso escolar, promovam a aquisições de competências e fomentem a literacia digital.

Desta forma, e atendendo às 2 medidas em que visamos atuar, estruturamos a nossa ação suportados em atividades que dão resposta às áreas em questão.

Para responder à Medida I, criamos atividades como as de "Apoio ao Estudo", "Espaço CID - Utilização Orientada", "Espaço CID - Plataformas Digitais de Estudo", "Espaço CID - Formação e Certificação TIC" e "Espaço CID - Fotografia e Multimédia".

Para responder à Medida III, criamos atividades como as de "Apoio Psicológico e Terapia da Fala", "Expressão Plástica", "Canto & Drama", "Expressão Musical", "Expressão Corporal e Dramática", "Espaço CID - Rádio Cercar-te", "Clube de Karaté Cercar-te", "Escola de Rugby Cercar-te", "Visitas de Estudo", "Escola de Rugby Cercar-te - Competições e Convívios", "Ações de Sensibilização e Informação", "Férias no Cercar-te" e "Cercar-te Fora de Portas".

Após 12 meses de implementação do projeto nesta 8ª geração, podemos considerar a mesma francamente positiva, tendo atingido os valores previstos na sua quase totalidade.

## 4.4 Implementação / Resultados

O Projeto Cercar-te E8G encontra-se definitivamente implementado no território de atuação, com sede na Casa do Pinheiro Grande, na Rua do Cerco do Porto.



Imagem 30 - Casa do Pinheiro Grande

Finalizado o 1º ano da 8ª geração do Programa Escolhas, devemos abordar este relatório com o devido cuidado que a situação de pandemia nos obriga a ter. Efetivamente, entre o dia 15 de Janeiro e 15 de Março, ainda sem saber se seríamos aprovados para a 8ª geração, fomos obrigados a reduzir a nossa intervenção para um modelo que estivesse de acordo com o decreto emitido pelo Conselho de Ministros. Ainda assim, optamos por manter o espaço sede aberto para as atividades de apoio ao estudo (para aqueles que não tinham meios digitais para fazer as aulas em casa) e para a atividade de Psicologia e Terapia da Fala.

Durante e após o segundo confinamento, ajustamos os espaços físicos para acolher nas atividades os nossos participantes com as devidas condições de segurança que a pandemia exigiu. De destacar que, desde o início da pandemia, que nenhum elemento da equipa técnica do projeto testou positivo para a Covid19. No fim do ano, o projeto voltou a optar por se manter aberto, dando assim apoio aos participantes em situação de maior vulnerabilidade.

No respeitante à taxa de execução anual das atividades, podemos constatar que se verifica um desvio de 7% face ao previsto (1144 sessões realizadas - 1227 sessões previstas). Atendendo ao período de pandemia que o país atravessa desde Março de 2020, acreditamos que este resultado é francamente positivo e resultante da capacidade de adaptação das atividades previstas a uma nova realidade, condicionada pelo número máximo de participantes em determinado momento no mesmo espaço, por períodos de quarentena profilática e por confinamentos obrigatórios.

De salientar que tivemos um período de confinamento devido à pandemia Covid19, entre 15 de Janeiro e 15 de Março (2 meses), pelo que a frequência do projeto foi condicionada. Após esse período, as atividades foram retomadas, com os condicionalismos que a situação pandémica continuou a provocar. Foi evidente e possível constatar uma diminuição na afluência, bem como nas novas inscrições no projeto, face às gerações anteriores, provocada por períodos de confinamento (decretados pelo governo ou impostos por contágios) e pelo receio de frequentar espaços e atividades com maior afluência de participantes.

De salientar também, o facto de que os atendimentos e apoio via plataforma digital "Zoom" não são contabilizados como presenças, por não serem presenciais, o que também contribui para uma diminuição do número de sessões de determinado participante.

De salientar ainda que estivemos com as inscrições suspensas (para novos participantes) entre 1 de Janeiro de 2021 e a publicação dos resultados da 8ª geração do Programa Escolhas (Março 2021).

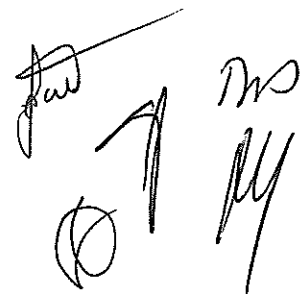
Na Medida I verificamos um desvio global de 5%, com menos 28 sessões realizados face às previstas (564 sessões realizadas - 592 sessões previstas), sendo que o maior desvio aconteceu na atividade de "Espaço CID - Utilização Orientada", com menos 8 sessões realizadas.

Na Medida III verificamos um desvio global de 9%, com menos 55 sessões realizados face às previstas (580 sessões realizadas - 635 sessões previstas), sendo que o maior desvio aconteceu na atividade de "Apoio Psicológico e Terapia da Fala", com menos 14 sessões realizadas.

Outros resultados:

- Continuamos a dinamizar os treinos da "Escola de Rugby Cercar-te".
- Participação no Torneio de S. João, organizado pelo CDUP.
- Participação no Torneio Porto Beach Rugby, organizado pelo Sport Rugby.

- Manutenção da parceria com a Invictus Touch Rugby (em escalão sénior).
- Na época de 2020/21, tivemos 44 atletas federados.
- Na época de 2021/22, à data de 31/12, contamos com 60 atletas federados.
- Participação no Convívio Regional Porto.
- Participação no Convívio Nacional de Apoio à Seleção.
- Participação no Torneio de Apoio à Seleção.
- Participação no Torneio Inter-Regional Rugby 7 sub14 (4 jornadas), tendo alcançado o 2º lugar da classificação geral, com 75 pontos.
- No âmbito das nossa atividade "Ações de Sensibilização e Informação", participamos no projeto "Galerias Comunitárias", promovido pelo Espaço T.
- Participamos no "Corpo Evento - Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança", promovido pelo Espaço T.
- Visitamos as exposições: "Louise Bourgeois - Deslaçar um Tormento" (Serralves); "Os novos babilónios: Atravessar a fronteira" (Galeria Municipal).
- Promovemos 2 candidaturas, aprovadas, ao Programa OTL do IPDJ.
- Apoiamos a candidatura da entidade promotora ao Programa "Bairros Saudáveis" (aprovada).
- Apoiamos no terreno o "Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais" da Câmara Municipal do Porto.
- Apoiamos no terreno o Projeto "CriarArte Porto" da Câmara Municipal do Porto.
- Destacamos ainda o esforço contínuo da equipa técnica para se manter atualizada, procurando atender a ações de formação, sempre que possível. Em 2021 atendemos às seguintes formações:
- Estágio do Curso de Treinadores Rugby Grau 1 (DC, 1 técnico e 1 participante/monitor)
- Formação "A importância da componente psicológica na atividade desportiva" (coordenador, técnico e DC)
- Formação "Fatores mentais no Desporto. A importância da motivação" (coordenador, técnico e DC)
- Formação "Ser atleta em tempos de pandemia - desafios" (coordenador e DC)
- Safe Zone - Prevenção da radicalização e extremismo violento de jovens no contexto desportivo (coordenador)



- Seminário Inicial E8G (Coordenador e Dinamizador Comunitário)
- Workshop "Eu e os Outros" (Dinamizador Comunitário)
- Formação on-line sobre a Plataforma MILAGE Learning + (técnico)
- Workshop da Accenture" Plataforma + competências" (Dinamizador Comunitário e 1 técnico)
- Plano de formação PE para coordenadores e Dinamizadores Comunitários
- O coordenador do projeto participou como orador no Seminário Nacional "Ciganos Portugueses: Cidadania e Educação".

## CONCLUSÃO

Atendendo aos resultados obtidos, e à especificidade do território e dos nossos participantes, consideramos ter alcançado resultados bastante significativos.

Primeiramente deverá ser referida a boa aceitação da equipa e do projeto na sua generalidade pela população do Bairro do Cerco, facto que se deve ao reconhecimento do trabalho realizado desde a 5ª Geração do Programa Escolhas e do grau de satisfação dos nossos participantes.

Acresce ainda a melhoria das competências pessoais, sociais dos participantes, bem como a promoção do sucesso escolar, constatando-se um reconhecimento do trabalho desenvolvido no projeto por parte da comunidade escolar e famílias.

De referir ainda que o projeto colabora ativamente e de modo formal e informal com os familiares dos participantes o que contribui para a sua corresponsabilização nas atividades do projeto e processo educativo dos mesmos.

Outro dos aspetos importantes no processo de implementação do projeto refere-se à forte adesão das crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos, constituindo-se assim um grupo coeso e regular, participando na maioria das atividades do projeto. De registar a melhoria da integração, convívio e respeito entre comunidade cigana e restantes moradores, através das atividades que visam o diálogo intercultural e atividades que promovam a partilha de vivências e experiências.

De referir ainda o sucesso que a Escola de Rugby Cercar-te tem vindo a alcançar. Esta atividade contribui para aquisição de competências ao nível do relacionamento interpessoal, promovendo o espírito de equipa e entreaajuda.

Acresce ainda o reconhecimento e aumento da credibilidade do projeto junto da comunidade em geral, o que se traduz na colaboração e apoios cedidos por parte de entidades externas que permitem a realização de determinadas atividades, nomeadamente no que se refere à cedência de entradas gratuitas em espetáculos e atividades de natureza, cultural, desportiva, lúdica, entre outras.

Em termos gerais, a avaliação anual ao projeto realizada pelo Programa Escolhas apresenta um resultado de 90%, o que corresponde a um nível qualitativo de Muito Bom, sendo que os possíveis níveis a atribuir são “Muito Insuficiente”, “Insuficiente”, “Suficiente”, “Bom” e “Muito Bom”.

## 5. Casa dos Sonhos - Projeto Cercar-te no Lagarteiro E8G

### DIAGNÓSTICO INICIAL

O Porto detinha em 2017, 214587 habitantes. No que respeita a Campanhã, a freguesia contava, em 2011, com 32659 habitantes, constituindo 13131 famílias (23,66% monoparentais). Do total de habitantes, 7744 tinham entre 0 e 24 anos. (INE; CLASP, 2018). Dos habitantes na freguesia de Campanhã, em 2011, 2340 não tinham nível de escolaridade, 12054 concluíram o 1º ciclo do EB, 5613 terminaram o 2º ciclo do EB e, por último, 3644 atingiram o 3º ciclo do EB. Apenas 4407 indivíduos residentes concluíram o secundário e 3809 terminaram o ensino superior (INE). Comparando o nível de habilitações escolares de nível superior, a freguesia de Campanhã é a que apresenta o valor mais baixo da cidade, com apenas 11% da sua população com habilitações ao nível do ensino superior. Ainda de acordo com os dados censitários a freguesia de Campanhã apresenta uma taxa de abandono escolar de 2,4%, valor muito acima da média concelhia. (PDM CMP, 2018).

Em 2018, o Porto contava com 28972 residentes em habitação social, sendo que 4037 eram menores de 18 anos. Campanhã contava com 8415 residentes em 13 bairros sociais, sendo 1234 menores de 18 anos. (Domus Social; CLASP, 2018). O Bairro do Lagarteiro conta com cerca de 1112 residentes, sendo que 43% dos concessionários tem mais de 65 anos. Aqui verifica-se uma diferença significativa em relação a outros bairros da cidade, que normalmente são caracterizados por uma percentagem de população jovem bastante significativa. Estes dados podem em certa medida confirmar o sentimento de segregação deste bairro em relação à cidade. Reportando à população

residente, verificamos que 52% tem mais de 45 anos, sendo que a faixa etária de 25-44 representa 22%. A faixa etária entre os 6 e os 24 anos representa 24% da população residente, sendo esse o público-alvo deste projeto. (Domus Social, 2016).

Os habitantes do Bairro do Lagarteiro caracterizam-se essencialmente por baixos níveis de escolaridade, até mesmo iliteracia e abandono escolar. O desinteresse pela escola é um fenómeno transversal e traduz-se nos números elevados de absentismo e insucesso na escola. Muitos encarregados de educação não encaram esta instituição como uma plataforma de ascensão social, sobretudo porque eles próprios não fizeram um percurso escolar de sucesso. Como tal, não investem muito na educação dos filhos/educandos. No presente ano letivo (2020/21) a EB1 do Lagarteiro conta com 97 inscritos, sendo 19 da pré e 78 do 1º ciclo. Destes 78, temos um rácio de aproximadamente 35% de alunos da comunidade cigana. No final do 1º período, tínhamos 18 alunos sem avaliação devido a abandono (3) e/ou absentismo severo. (AECerco, 2021).

Em 2011, contabilizava-se em Campanhã 1/4 dos beneficiários de RSI da cidade do Porto, curiosamente a mesma proporção relativa à freguesia, ou seja, 1/4 dos residentes de Campanhã, eram beneficiários de RSI (Teach for Portugal, 2020). Com índices de pobreza muito elevados, grande parte dos residentes do Bairro do Lagarteiro subsistem com o apoio da reforma/pensão (55%) (Domus Social, 2016).

A CPCJ Porto Oriental contou em 2020 com 594 processos, fechando o ano com 301 processos ativos. (CPCJ Porto Oriental, 2021). Por motivos diversos, há na área de influência do AECerco mais de 350 crianças/jovens com processos de promoção e proteção na CPCJ e na EMAT. (AECerco, 2020).

## ZONA DE INTERVENÇÃO

O Projeto Cercar-te no Lagarteiro E8G intervém no Bairro do Lagarteiro e áreas circundantes. O Bairro do Lagarteiro, é um bairro portuense de habitação social situado na parte mais oriental da freguesia de Campanhã, que faz fronteira com o Concelho de Gondomar.

**IMPLEMENTAÇÃO**

O Projeto Cercar-te no Lagarteiro E8G encontra-se definitivamente implementado no território de atuação, com sede na Casa dos Sonhos do Lagarteiro, na Rua Diogo Macedo, Bloco 7, Cave 153.

**DESTINATÁRIOS**

Como principais destinatários do projeto, identificamos os jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, sendo que se verificou uma elevada afluência pelo grupo etário compreendido entre os 6 e os 14 anos, isto é, crianças ao nível dos ciclos do Ensino Básico.



Imagem 31 - atividade física ao ar livre

**OBJECTIVOS**

Como objetivo geral do Projeto Cercar-te no Lagarteiro E8G, havíamos proposto potenciar a inclusão social de crianças, jovens e famílias do Bairro do Lagarteiro e zonas circundantes, em situação de vulnerabilidade, dotando o bairro de respostas integradas que combatam o abandono, absentismo e insucesso escolar, promovam a aquisições de competências e fomentem a literacia digital.

Desta forma, e atendendo às 2 medidas em que visamos atuar, estruturamos a nossa ação suportados em atividades que dessem resposta às áreas em questão. Para responder à Medida I Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação, criamos atividades como as de "Apoio ao Estudo", "Férias no Cercar-te", "Apoio Psicológico e Terapia da Fala", "Ações de Sensibilização e Informação" e "Espaço CID- Utilização orientada", "Espaço CID - Plataformas Digitais de Estudo", "Espaço CID - Formação e Certificação TIC", "Espaço CID - Fotografia e Multimédia". Para responder à Medida III Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania, criamos atividades como as de "Ações de Sensibilização e Informação", "Escola de Rugby Cercar-te", "Escola de Rugby - Competições e Convívios", "Expressões & Emoções", "Visitas de Estudo", "Expressão Plástica", "Canto & Drama", "Oficina das Pequenas e Grandes Ideias", "Expressão Corporal e Dramática", "Espaço CID - Rádio Cercar-te", "Espaço CID- Utilização orientada", "Espaço CID- Fotografia e Multimédia".

Para desenvolver as atividades identificadas, foram definidos dois objetivos específicos, que respondem às duas medidas. Para a Medida I foi definido o objetivo específico "Envolver participantes do projeto em atividades que visem contribuir para a inclusão escolar, para a educação não formal e para a literacia digital, bem como para a formação e qualificação profissional". Para a Medida III foi definido o objetivo específico "Envolver participantes do projeto em atividades que visem contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários".

## **PARTICIPAÇÃO**

No que diz respeito ao nível de participação global em atividades, podemos dizer que 66.94% (81) dos envolvidos são crianças e jovens, e 33.06% (40) são familiares. Desses participantes 83 são do sexo feminino (68.60%) e 38 (31.40%) do sexo masculino. Para além de nas crianças e jovens verificarmos um maior número de participantes do sexo feminino, destacamos o facto de as mães serem mais envolvidas nos aspetos escolares e extracurriculares e, portanto, são elas que conseguimos envolver mais nas atividades. A maioria dos participantes envolvidos no projeto têm entre 6 e 13 anos de idade, o que corresponde a 61.98% do total. Sabemos que as crianças e jovens das classes mais desfavorecidas, principalmente os oriundos de bairros sociais, são caracterizados pelos professores como sendo os mais difíceis de ensinar, devido à falta de interesse ou ausência

de capacidades cognitivas, suportadas por um contexto familiar que não possui os recursos materiais e culturais necessários à estimulação de uma aprendizagem conforme ao modelo de ensino (Becker, 1952; Queiroz, 1991) e, portanto, consideramos essencial realizar uma intervenção precoce para promover o sucesso escolar ao longo do primeiro ciclo. Contudo, sendo vários os estudos publicados que evidenciam a existência de uma correlação forte e positiva entre os resultados escolares, a assiduidade e o comportamento dos alunos e a existência e qualidade do envolvimento das famílias (Sousa, M., & Sarmiento, T., 2010), também o trabalho com os familiares se afigura de extrema importância, o que explica o facto de 30.58% dos participantes terem mais de 25 anos. Sentimos algumas dificuldades em realizar a atividade de Apoio ao Estudo com participantes indiretos, o que levou termos uma taxa de execução com um desvio negativo de 40%. O mesmo se verificou em relação à atividade de Formação e Certificação TIC. Em primeiro lugar, este desvio apenas se verifica nos participantes indiretos, devido à necessidade do uso de computadores para atingir este resultado. Sendo um projeto que abriu há pouco tempo e que necessitamos da inscrição e consentimento dos pais, este resultado será trabalhado e melhorado ao longo de 2022 para que possamos envolver mais participantes indiretos. Uma vez que recorreremos às plataformas digitais de estudo para incentivar os participantes a estudar, o número de participantes diretos superou o resultado previsto, embora o número de indiretos tenha ficado abaixo do previsto. Com a continuação da intervenção na escola será possível melhorar este resultado durante 2022. O desvio verificado na atividade de Apoio Psicológico e Terapia da Fala deve-se à necessidade de realizar um rastreio de terapia da fala, envolvendo mais crianças do que o que estava previsto. Na atividade de Expressão Corporal e Dramática o desvio também é significativo o que se deve à necessidade de repor sessões em atraso que foram realizadas na escola. O desvio observado nas Ações de Sensibilização deve-se ao facto do público abranger familiares e nós termos feito um esforço para os envolver nestas ações para que possamos ter melhores resultados de intervenção. Os desvios nas atividades de Oficinas e Expressões e Emoções deve-se ao facto de envolvermos quase todos os participantes diretos nestas atividades.

No que respeita à regularidade da participação podemos os dados indicam existe um desvio inferior a 2% entre sessões previstas e criadas, sendo a participação nas sessões próxima dos 100%, com 121 participantes envolvidos. A maioria dos participantes diretos (34) participaram em pelo menos 11 sessões, e desses, 21 participantes estiveram envolvidos em mais de 100 sessões. Estes dados demonstram o acompanhamento diário que realizamos, com crianças e jovens que estão

diariamente conosco, que acompanhamos diariamente no apoio ao estudo e nas restantes atividades do projeto. Sabemos que, um acompanhamento precoce, continuado e em diversas áreas poderá ser um fator determinante nas escolhas destas crianças e jovens ao longo da vida e, tendo em conta o contexto em que vivem, na sua realização académica.

## Geral 2021

	Previsto			Concretizado		
	Participantes diretos/as	Participantes indiretos/as	Total	Participantes diretos/as	Participantes indiretos/as	Total
Crianças ou Jovens	50	110	160	42 (84,00%)	39 (35,45%)	81 (50,63%)
Familiares		25	25	0	40 (160,00%)	40 (160,00%)
Outros		0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>135</b>	<b>185</b>	<b>42 (84,00%)</b>	<b>79 (58,52%)</b>	<b>121 (65,41%)</b>

## ACTIVIDADES DINAMIZADAS

O nosso modelo de dinamização de atividades é suportado pelo seguinte modelo.

Medida I - Implementação de um plano de ação cujos objetivos consistem:

- dinamização de atividades de informação e despiste ao nível de necessidades educativas e/ou formativas por parte dos utilizadores do projeto ou outros;
- sinalização de crianças e jovens em situação de abandono escolar;
- sinalização de crianças e jovens em situação de exclusão social, carência e/ou negligência;
- dinamização de ações específicas nas áreas das competências pessoais, tais como: cidadania, direitos humanos, cuidados básicos de higiene e saúde, ambiente, ...;
- dinamização de um espaço de apoio ao estudo recorrendo inclusivamente a recursos TIC e a plataformas como a Escola Virtual;
- criação de material de apoio às ações de todas as medidas;
- apoio a orientação vocacional;

Medida III - Implementação de um plano de ação cujos objetivos consistem:

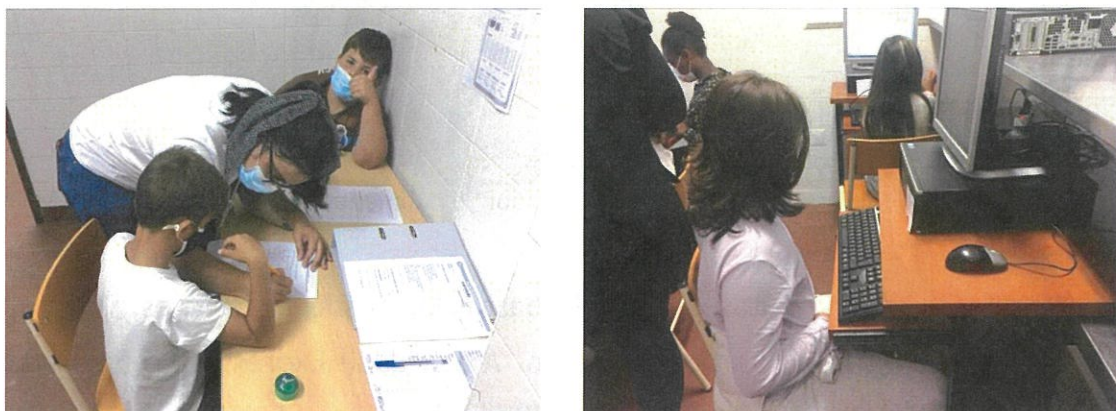
- dinamização de ateliês de Canto & Drama, com a produção de trabalhos finais a apresentar publicamente, bem como a participação em outros eventos a protocolar;
- dinamização de ateliê de Expressão Corporal e Dramática, com a produção de trabalhos finais a apresentar publicamente, bem como a participação em outros eventos a protocolar;
- dinamização dos ateliês de Expressão Plástica e Oficina das Pequenas e Grandes Ideias, com a produção de trabalhos finais a apresentar publicamente, bem como a participação em outros eventos a protocolar;
- dinamização de ciclo de debates sobre diversas temáticas tais como o racismo, o diálogo intercultural, o diálogo intergeracional, a igualdade de género, sexualidade e planeamento familiar;
- dinamização de ações específicas nas áreas das competências pessoais, tais como: cidadania, direitos humanos, cuidados básicos de higiene e saúde, ambiente, etc;
- na oferta de Apoio Psicológico e Terapia da Fala, contribuindo para o bem-estar e saúde mental dos participantes e intervenção em processos de perturbação e linguagem;
- dinamização de uma Escola de Rugby, com a participação regular em convívios e competições.

Finalizado o 1º ano da 8ª geração do Programa Escolhas, podemos afirmar que o mesmo decorreu dentro dos parâmetros esperados, sendo de salientar ainda os seguintes aspetos:

### **COMPETÊNCIAS FACILITADORAS DO SUCESSO ESCOLAR**

Consideramos que 36 participantes que participaram em pelo menos 12 sessões, das atividades que concorrem para o objetivo, desenvolveram 6 competências nucleares, para uma meta anual de 50. Notamos que o interesse pelas atividades melhorou, o que se repercutiu na melhoria da competência Atenção e Memória, que consiste na capacidade de retenção da informação e foco na atividade. A melhoria nestas competências tem consequências no contexto escolar, pois permite às crianças treinar, em contexto não-formal, a capacidade de ficarem sentados, focados e concentrados numa tarefa, melhorando assim a capacidade de aprendizagem. Notamos também

melhorias na competência de autonomia. Embora a meta não tenha sido atingida, salientamos o facto de apenas terem decorrido 8 meses de projeto, durante uma pandemia, e portanto, neste contexto consideramos que já conseguimos desenvolver um trabalho importante com estas crianças e jovens.



Imagens 32 e 33 - Apoio ao Estudo e Espaço CID - Plataformas Digitais de Estudo

### COMPETÊNCIAS PESSOAIS, SOCIAIS E/OU COGNITIVAS

Durante este ano verificamos que 37 participantes melhoraram no mínimo 3 competências, tendo participado em, pelo menos, 12 sessões/ano de atividades que concorrem para o objetivo anual de 50. Para desenvolver competências pessoais, destacamos as atividades realizadas com os nossos parceiros, formais e informais, através da atividade Ações de Sensibilização e Informação. Realizamos sessões em parceria com a ACES Porto Oriental, onde foram trabalhados os temas de Cuidados com o Sol, Higiene Corporal, Saúde Oral, Pediculose, Alimentação Saudável, Saúde Feminina. Estas ações permitiram às crianças um melhor conhecimento de si e dos outros, do corpo e dos cuidados a ter, trabalhando principalmente as competências de autonomia, adaptabilidade e participação. Na continuação da ação de formação sobre alimentação, realizamos em parceria com a Associação PELE, uma Oficina de Culinária, onde foi possível trabalhar a temática junto das crianças e seus familiares.



Imagens 34 e 35 - Ações de Sensibilização e Informação “Cuidados com o Sol” e “Alimentação Saudável”

Ao longo do ano pudemos fazer várias visitas de estudo bastante, desde Exposições, Teatro, Concertos, Desporto e ainda uma visita ao Parque Biológico. A atividade Expressões e Emoções tem um papel fulcral no desenvolvimento de competências de autorregulação, pensamento crítico, escuta ativa e empatia, recorrendo ao jogo, à leitura de textos e ao debate de livros e filmes sobre diversos temas.



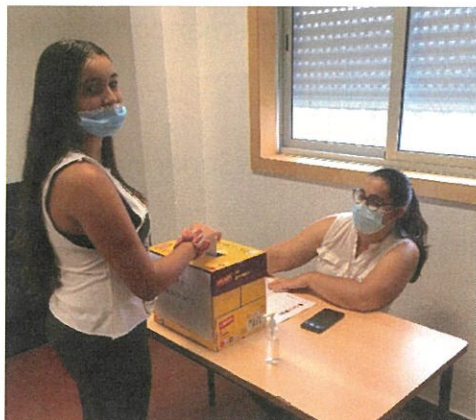
Imagem 36 e 37 - Visitas de Estudo “Tree Top Serralves” e “Parque Biológico de Gaia”

Uma vez que 2021 foi o ano de implementação do projeto, iniciamos as Assembleias de Jovens em Setembro. Foram realizadas 3 assembleias em Setembro devido à necessidade de apresentar aos participantes em que consistem as assembleias, para que na assembleia seguinte pudessem apresentar as candidaturas e, posteriormente, se realizar a eleição da mesa da assembleia. Estas assembleias assentam numa metodologia participativa, uma vez que, eleitos os representantes da mesa, os mesmos passaram a ter que realizar as tarefas inerentes ao cargo ocupado, antes, durante e depois das assembleias. Esta metodologia tem como objetivos: desenvolver o espírito

*Handwritten signature in blue ink.*

crítico, tomar consciência do processo democrático, fomentar o trabalho em equipa, promover a autonomia e o espírito de iniciativa.

*Handwritten signature in blue ink.*



Imagens 38 e 39 - Eleições Assembleia de Jovens do Projeto Cercar-te no Lagarteiro - Assembleia de Jovens

### COMPETÊNCIAS ARTÍSTICAS

Após análise dos resultados, verificamos que 73 crianças e jovens participaram nas atividades e dessas, 35 preencheram os critérios para este resultado, para uma meta anual de 60 participantes. Para avaliar este resultado temos em conta competências de expressão plástica, musicais, dramáticas e de TIC. A atividade de Expressão Corporal e Dramática, foi a atividade que teve mais participantes em mais sessões e destacamos a competência “inventa e representa personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas”, como a competência que mais participantes melhoraram. Das competências plásticas destacamos a melhoria da capacidade “demonstra capacidade de observação, interrogação e interpretação”.



Imagens 40 e 41 - Espetáculo “(En)Caixar”, no Corpo Evento

  
OUTROS

- Apoiamos no terreno o "Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais" da Câmara Municipal do Porto.
- Em 2021 acolhemos 2 estagiários da Lic. em Criminologia da Universidade Fernando Pessoa, 2 estagiários do Curso de Técnico de Apoio à Família e à Comunidade do Espaço T
- Em 2021/2022 acolhemos 1 estagiário de Psicologia Clínica Forense do Instituto Superior da Maia.
- Participamos ainda no projeto "Galerias Comunitárias", promovido pelo Espaço T, entidade promotora

Promovemos 1 candidatura, aprovada, ao Programa OTL do IPDJ

- Realizamos um rastreio de Terapia da Fala na EB1 do Lagarteiro.

Em suma, temos um balanço muito positivo da nossa intervenção.

## EFICÁCIA

### Objetivo Geral:

Com o objetivo de potenciar a inclusão social de crianças, jovens e famílias do Bairro do Lagarteiro e zonas circundantes, em situação de vulnerabilidade, dotando o bairro de respostas integradas que combatam o abandono, absentismo e insucesso escolar, que promovam a aquisição de competências e fomentem a literacia digital, o Projeto Cercar-te no Lagarteiro tem desenvolvido atividades que concorrem para as Medias I e III do PE. Após 8 meses (efetivos) de implementação do projeto consideramos que a intervenção teve resultados positivos, tendo em conta que 2021 foi o ano de implementação, que decorreu numa pandemia e que arrancou mais tarde do que o previsto devido à necessidade de reabilitação do espaço. Ao todo foi possível envolver 84 crianças e jovens (42 diretos e 39 indiretos) para uma meta anual de 160 e 40 familiares, para uma meta anual de 25. Importa ainda referir que envolvemos mais 17 crianças entre os 6 e os 13 anos cujos consentimentos não conseguimos recolher, pelo que, estes participantes não se encontram inscritos na Agil e, como tal, não estão espelhados nos resultados da intervenção. Consideramos que a situação pandémica que vivemos teve influência no número de inscrições, bem como na

implementação de atividades junto dos participantes indiretos. Ainda assim, foi possível promover atividades de envolvimento entre pais e filhos, como as atividades de culinária no Dia da Criança e a Oficina de Culinária dinamizada no Parque Oriental, com o apoio da Associação PELE, fomentando a relação parental. Ao longo do ano participamos, também, nos Convívios e Torneios Regionais e Inter-Regionais com a Escola de Rugby Cercar-te com um grupo de 13 crianças e jovens. Deste modo, fazemos um balanço positivo do objetivo geral da intervenção, pois através de uma abordagem sistémica, onde é trabalhada a escola, a família e a criança, conseguimos combater o absentismo, o abandono e, principalmente, o insucesso escolar. Resultados que serão espelhados no próximo relatório intercalar.

### Dimensão do Processo e Mudança para a Medida I:

Envolver participantes do projeto em atividades que visem contribuir para a inclusão escolar, para a educação não formal e para a literacia digital, bem como para a formação e qualificação profissional.

#### ○ Dimensão de processo - Medida I Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação

Resultado	Envolver participantes do projeto em atividades que visem contribuir para a inclusão escolar, para a educação não formal e para a literacia digital, bem como para a formação e qualificação profissional.		
Público-alvo	Crianças e Jovens		
	2021	Ocorrido	
Meta 1 (1 presença)	100	80	
Metas 2 (12 presenças)	70	37	

#### ⇌ Resultado de mudança - Promover o sucesso escolar

Resultado	Promover o sucesso escolar		
Público-alvo	Crianças e Jovens		
	2021	Concretizado	
Meta	50	16	

#### ⇌ Resultado de mudança - Desenvolver competências facilitadoras do sucesso escolar

Resultado	Desenvolver competências facilitadoras do sucesso escolar		
Público-alvo	Crianças e Jovens		
	2021	Concretizado	
Meta	50	36	

⇒ Resultado de mudança - Desenvolver competências na área das TIC

Resultado Público-alvo	Desenvolver competências na área das TIC Crianças e Jovens	2021	Concretizado
Meta		50	34

Dimensão do Processo e Mudança para a Medida III:

Envolver participantes do projeto em atividades que visem contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários.

○ Dimensão de processo - Medida III Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania

Resultado	Envolver participantes do projeto em atividades que visem contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários.	2021	Ocorrido
Público-alvo	Crianças e Jovens		
Meta 1 (1 presença)		100	80
Metas 2 (12 presenças)		70	39

⇒ Resultado de mudança - Desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas

Resultado Público-alvo	Desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas Crianças e Jovens	2021	Concretizado
Meta		50	37

⇒ Resultado de mudança - Desenvolver competências artísticas e/ou culturais

Resultado Público-alvo	Desenvolver competências artísticas e/ou culturais Crianças e Jovens	2021	Concretizado
Meta		60	35

Outros resultados de mudança:

Durante as férias de Verão foi ainda possível realizar atividades em conjunto com a Equipa de Rua Porto Oriental e a Obra Diocesana de forma a proporcionarmos momentos recreativos e darmos a conhecer o projeto.



Imagens 42 e 43 - Atividade férias

Realizamos atividades de Expressão Plástica e Dança, promovidas pelo nosso projeto. Várias crianças do bairro ficaram a conhecer o nosso projeto nesse dia e hoje frequentam assiduamente as atividades. Através dos nossos parceiros informais foi possível realizar as seguintes atividades de férias: visita ao Magical Garden; o Fabuloso Circo de Natal; passeio de barco à vela no Rio Douro; e Escape Room "Invictus".



Imagens 44 e 45 - Magical Garden

Relativamente ao nosso trabalho com os familiares, salientamos a parceria com o CLDS REDES para encaminhamento dos mesmos ao nível do emprego, formação e apoios sociais. Atendendo às

situações vulneráveis e à baixa escolaridade dos familiares dos nossos participantes, muitas vezes somos a única resposta disponível e próxima para ajudar nestas situações. As TIC ainda continuam a ser uma dificuldade para esta população, sendo o nosso centro de inclusão digital, junto com o nosso auxílio, a forma de responder a situações urgentes ou importantes junto dos serviços como Segurança Social (para solicitar abonos, apresentação de prova escolar, declarações para efeitos de fundo de desemprego, passe social, baixas por isolamento, entre outros), Finanças (provas de rendimentos, IRS, pedido de manuais escolares, entre outros), DGS (declarações de isolamento solicitação de subsídio de desemprego).

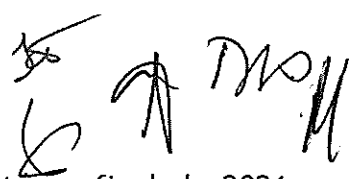
Participamos nos torneios e convívios de Rugby com a Escola de Rugby Cercar-te, cujos resultados serão a presentados em relatório próprio.



Imagens 46 e 47 - Sub 8, Sub 10, Sub12, Sub 14 Convívio Regional, Porto - Convívio de Apoio à Seleção, Coimbra

## CONCLUSÃO

O projeto iniciou a 17 de Maio de 2021, na zona do Bairro do Lagarteiro, um bairro de habitação social que pertence à freguesia de Campanhã, cujos destinatários são crianças e jovens entre os 6 e os 25 anos. No final do primeiro ano de intervenção, contamos com menos de 8 meses efetivos de atividade, o que implicou um esforço acrescido de toda a equipa não só para recuperar as sessões que ficaram em atraso, mas também para ultrapassar as dificuldades que a situação de pandemia nos apresentou ao longo do ano. Por duas vezes tivemos praticamente todas as crianças em isolamento devido a contacto com casos positivos no projeto e, no final do ano, com o fecho de tudo reduzimos drasticamente o número de participantes, ficando a salvaguardar aqueles provenientes de situações de maior vulnerabilidade que careciam de apoio. Ultrapassadas todas



estas questões, fazemos um balanço positivo da nossa intervenção que, até ao final de 2021, contava com 121 participantes, dos quais, 42 são participantes diretos, 39 indiretos e 40 familiares, que representa 65.41% face ao previsto.

Embora o primeiro ano seja um ano de conhecimento em que se pretende ganhar a confiança da comunidade, salientamos a adesão das crianças e familiares e o reconhecimento dos mesmos acerca do trabalho realizado ao longo deste ano. Neste sentido, ao longo do ano, a promoção do sucesso escolar e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e artísticas têm vindo a ser reconhecidos como resultados da intervenção realizada.

Ao mesmo tempo, reconhecendo que os participantes se inserem no seu contexto, vulnerável e com poucos recursos, o projeto colabora formal e informalmente com os seus familiares e educadores/professores, de forma a contribuir para a sua corresponsabilização nas atividades do projeto e processo educativo dos seus educandos. Ao mesmo tempo, em parceria com as instituições e serviços locais desenvolvemos ações que potenciam a melhoria da qualidade de vida das famílias, como o encaminhamento para formação, emprego entre outros, e que conseqüentemente têm um impacto significativo nas condições de vida dos nossos participantes.

Certos de que este foi um ano que nos permitiu a implementação de diversas atividades, encontramos-nos ainda com um longo caminho a percorrer, onde pretendemos desenvolver laços mais estreitos com a comunidade, chegar a um maior número de crianças e jovens, estabelecer mais parcerias com instituições locais para desenvolver as atividades do projeto, e melhorar a integração, convívio e respeito entre comunidade cigana e restantes moradores, através das ações que visam o diálogo intercultural e atividades que promovam a partilha de vivências e experiências.

## SUSTENTABILIDADE

### Nota introdutória

No ano que dedicámos a nossa atividade sob o mote: “Espaço t 2021 - Odisseia do Amor”, fomos confrontados com mais um ano com a pandemia, que nos desafiou a ultrapassarmos as contingências do Covid 19, ajustando o nosso trabalho às dificuldades inerentes a uma pandemia. O Departamento de Comunicação e Imagem, procurou por um lado, apoiar a organização no desenvolvimento dos objetivos propostos para 2021 e que por um lado, celebrassem o Espaço t, a sua missão e propósitos, ao mesmo tempo, que difundíamos a *Cultura Espaço t*, junto da Comunidade.

Apesar de mais um ano absolutamente atípico, conseguimos desenvolver com êxito, e podendo até superar as nossas melhor expectativas, iniciativas e projetos definidos para 2021, posteriormente melhor apresentados neste documento, sempre com o propósito de continuarmos a desenvolver a nossa missão com sucesso, procurando chegar sempre a novos investidores sociais/parceiros que fossem facilitadores na implementação de projetos, garantindo ainda que a cultura Espaço t saísse reforçada junto dos nossos principais stakeholders.

Procuramos, em paralelo, aumentar a nossa sustentabilidade e maior capacitação financeira, desenvolvendo, esforços para sermos menos dependentes do Estado.

Em simultâneo, continuamos a desenvolver, apesar dos constrangimentos, o Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar.

O Espaço t procurou, ainda promover a comunicação institucional, junto de imprensa e comunidade, com vista a uma maior notoriedade e reforço da marca Espaço t, tendo também tido uma crescente preocupação com a forma, como dinamiza as redes sociais, nomeadamente o Facebook e Instragram.

## 6. Mecenato & Fundraising

2021, foi um ano de muito reconhecimento do trabalho desenvolvido, e novas oportunidades de financiamento, verificadas p.e. pela notícia da atribuição do valor de Cem mil Euros (100. 000.00€) pela Fundação Calouste Gulbenkian para a mitigação do impacto que a pandemia provocou em organizações do 3º. Sector.

No final do ano, fomos contemplados também com Prémio da Missão Continente, para o desenvolvimento de projetos que promovam o envelhecimento ativo e saudável, que para além de nos permitir desenvolver e ou alargar as áreas de atuação dos nossos projetos, nos conferiu alguma visibilidade e reconhecimento junto da comunidade.

Paralelamente, como aqui já referimos, desenvolvemos contactos com eventuais parceiros/investidores sociais, no sentido de nos darmos a conhecer para que pudéssemos encontrar soluções estratégicas para uma maior eficácia no nosso trabalho social.

Assim, conseguimos manter e fidelizar a parceria com a RAR Holding, a Fundação Ageas - Agir com o Coração, com a Cision Portugal, com a Fundação Altice, com o Grupo Jerónimo Martins, com a Rádio Nova, com a Lidergraf, com a Flymedia - Audiovisuais Lda, com a Câmara Municipal do Porto, Domus Social, E.M., com a Eurest Portugal, com o Grupo Luís Simões, com a Agência Q'ria - Design e Comunicação, com a STCP, com Fidelidade Seguros e com o Grupo Sonae e Fundação Belmiro de Azevedo.

Porque 2021, foi marcado, com o início de novos projectos, nomeadamente o acolhimento de famílias Sírias e acreditando sempre numa política de reciprocidade, de envolvimento e partilha conseguimos ainda criar novas parcerias, com várias empresas/entidades que generosamente se associaram, tornando mais simples o acolhimento de 24 pessoas que procuram encontrar em Portugal, um novo começo, ajudando-nos a preparar quatro casas para os receber convenientemente.

Queríamos destacar a importância da iniciativa Worten Transforma promovida pela Worten/Entrajuda, permitiu equipar as casas do com electrodomésticos; da Ikea Portugal; Têxteis Leiper; Grupo Lasa; Grestel - Produtos Cerâmicos; Grilo - Kitchenware - Fábrica de Artigos de Cozinha, Vianatece; Sonae, entre muito apoio individual.

Considerando que a Casa do Mundo, têm agora uma nova casa a funcionar mesmo ao lado da nossa sede e que acolhe várias organizações que integram o Conselho Consultivo para a

interculturalidade, que com este espaço podem mais facilmente trabalhar com os seus imigrantes, a Ikea Portugal cedeu-nos algum mobiliário, facilitador de um trabalho em rede.

Ainda, no âmbito da angariação de fundos, pudemos contar com apoio financeiro do Super Bock Group no valor de (5.610,00€) cinco mil seiscientos e dez euros, resultantes de uma iniciativa interna que envolveu os colaboradores num processo de seleção de 3 instituições sociais canalizando o valor dedicado realização de jantares de Natal, que devido ao estado de emergência não se realizaram.

Continuamos com o desenvolvimento da parceria estabelecida com o Grupo Jerónimo Martins, no âmbito da Consulta de Psicologia, dirigida a colaboradores e filhos daquele grupo.

Conseguimos ainda, que a Lycores & Aromatikas, nos oferecesse 1% das vendas realizadas por esta marca portuguesa, durante o ano, tal como ocorreu no ano anterior.

Foi um ano, em que tivemos o apoio da Grace, que continuou a divulgar junto dos seus associados, e aqui estamos a falar do tecido empresarial português, o trabalho que o Espaço t desenvolve, facto que nos parece ser um bom indicador, pois conseguimos assim, comunicar melhor a mensagem do Espaço t, junto de potenciais investidores.

## 6.1. Loja da Felicidade



Coube ao DCI, desenvolver esforços para que a Loja da Felicidade, criada em 2012, possa estar cada vez mais consolidada junto de eventuais clientes, garantindo, ainda que esta possa ter à venda sempre produtos, que ofereçam ao cliente garantias de qualidade e inovação, respeitando, ainda o conceito que a loja representa.

Em 2021, continuamos com a iniciativa do “produto do mês”, dando destaque a determinado produto, oferecendo-o para venda a um preço muito promocional e apelativo. Esta ação permitiu dinamizar a Loja da Felicidade, quer em termos de receitas geradas, bem como da criação de novos públicos.



Imagem 48 - Loja da Felicidade

## 6.2. Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar



**ESPAÇO t**

VINHOS, ROUPA	PRODUTOS ALIMENTARES
CALÇADO	OBJETOS DE DECORAÇÃO

Apesar dos condicionalismos resultantes da pandemia, o Espaço t voltou, em 2021, a abrir as portas da sua sede com novos produtos e parceiros, realizando 4 edições do **Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar**, transformando a Casa da Felicidade, num verdadeiro mercado de produtos portugueses e de excelência.

Este mercado que conta já um público habitual, voltou a disponibilizar para venda um conjunto muito variado de produtos que algumas das mais importantes empresas portuguesas oferecem ao Espaço t.

Com a realização desta ação, o Espaço t conseguiu aumentar a sua sustentabilidade, aproximou-se da comunidade e das marcas que passaram a ter um envolvimento maior com o Espaço t.

Os mercados aconteceram em 24 e 25 de Abril, 10 e 11 de julho, 9 e 10 de outubro e 11 e 12 de dezembro.

Nos Mercados do Vilar, realizados em 2021, estiveram presentes as seguintes marcas:

- **Moda & Cuidado Pessoal:** Arcane Jewellery, SOTELA Novais & Estela confecção LDA, Armazéns das Malhas, Guadeloupe Studio, Manjerica, Lemon Jelly, MO, Wock, Twintex, Zippy, Ideal and Co.

- **Gourmet:** Biofrescos, Faster, Eyra, Rialto, Necton, Novarroz, Torriê, Cerealis, Acushla, Aromáticas Vivas, Bfruit, Delta, Fábrica de Conservas - A Poveira, Gullón, Bonjardim, Jacquot Portugal, Lactogal, Lua de Mel, Manuel Serra, Minho Fumeiro, Missão Continente, Nuts Original, Vieira de Castro, Meia Dúzia, Ovos CAC, Pato Real, Real Sabor, Sabores da Gardunda, Regina, Dr. Bayer, Ervital, Rui Simeão - Tavira Sal, Shoyce, Sovena Portugal, Lycoris e Aromatikus.

- **Casa e Decoração:** Triteia, Wedotech, Costa Nova, Grupo Lasa, Henkel, Rowenta, Value Ceramic, Fateba, Castelbel, Domingos Almeida, 3CDcorck.

- **Vinhos e outras bebidas:** Aveleda, Global Wines, Parras Wine, Cortes de Cima, Douro's Flavours, Enoport Wines, Herdade do Mouchão, Esporão, João Portugal Ramos Vinhos, Licor 35, Luís Pato, Super Bock Group, Symington, Gin T, LSK Plus, Quinta da Pacheca, Quinta Casa Amarela, Ervideira, Soalheiro.

O sucesso deste Mercado, acontece também graças ao envolvimento que alguns parceiros dedicaram à divulgação, nomeadamente: a Sonae, a Fundação Altice Portugal, a Rádio Nova, a STCP, o Turismo do Porto, a Câmara Municipal do Porto, entre muitos outros.



Imagem 49 - Mercado de Vilar

### 6.3. Parceria com a Dott



Imagem 50 - Dott - Mercado de Vilar

O Dott, é o primeiro Marketplace puramente digital, 100% português, que nasce de uma parceria entre Sonae e os CTT, com um compromisso de variedade, conveniência e proximidade com o cliente.

O DCI, graças a uma parceria com a Dott, conseguiu que uma seleção de produtos Espaço t, estivessem disponíveis para venda online permitindo-nos, chegar a novas pessoas e territórios, que no conforto de suas casas, podem, assim, fazer as suas compras.

O Mercado do Vilar online está disponível em <https://dott.pt/pt/store/espacot>, com uma seleção de produtos de excelência.

Foi de facto, uma parceria muito interessante, que nos tem apoiado a realizar vendas de produtos premium, mais difíceis de vender no Mercado do Vilar.

## CULTURA

## 7.1. Corpo Evento: XXIII Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança



O Corpo Evento, assinalou a 23ª edição deste Ciclo de Teatro e Dança, e decorreu de 2 a 7 de novembro de 2021.

Este Ciclo incluso aconteceu em pleno contexto Covid 19, pelo que para além de ter acontecido em formato presencial no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett (Porto), teve transmissão em direto através da página de Facebook do Espaço t. Este Ciclo, contou com a presença do Grupo de Dança Africana Espaço t, Grupo de Teatro Terapêutico Espaço t, o Grupo de Dança Inclusiva Espaço t - Pangeia, o Grupo de Teatro TCI=F, em colaboração com o Centro de Reabilitação Condessa de Lobão, o Grupo de Teatro Aceno de Acenar, em colaboração com o CIAD - Centro Integrado de Apoio à Deficiência, o Grupo de Canto e Drama Espaço t Rouxinóis em Fuga, os Grupos de Teatro e Expressão Musical dos projetos Cercar-te e Cercar-te no Lagarteiro, o Grupo de Teatro a Metro, o Grupo de teatro em Movimento em colaboração com a APPACDM da Trofa, o Grupo de Canto Espaço t, e Drama Rouxinóis em Fuga e a criação conjunta dos

ateliês de Tai Chi e de Experimentação Musical do Espaço t.

Para além dos grupos Espaço t, integrou este ciclo, o Grupo de Teatro do Hospital Magalhães Lemos (Porto).

Com o Corpo Evento, procuramos que os nossos Homens e Mulheres, subam ao palco e nos falem de histórias, ao mesmo tempo que nos transformam e se reinventam!

Os resultados foram evidentes e aqueles que muitas vezes são considerados incapazes, demonstraram, neste ciclo de teatro e dança, que a arte de representar não é apenas atributo dos “ditos normais”, mas sim, de todos aqueles que sentem, vivem e comunicam, independentemente das suas particularidades físicas, psíquicas ou sociais. Durante os 5 dias de espetáculos contamos com cerca de 800 pessoas a assistir às peças quer presencialmente quer online, em direto via Facebook.

O Corpo evento 2021 foi cofinanciado pelo DRCN - Direção regional de Cultura do Norte, através do apoio aos agentes culturais do Norte.

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'M', 'A', and 'P'.



Imagem 51 - "Corpo Evento 2021" no Auditório Almeida Garrett



Imagem 52 - "Corpo Evento 2021" - Grupo de Dança Africana

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



Imagem 53 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Teatro Psiquê



Imagem 54 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Canto e Drama Rouxinóis em Fuga

MOM  
g  
k



Imagem 55 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Dança Pangeia



Imagem 56 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Teatro a Metro



MA  
M  
to

Imagem 57 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Teatro Terapêutico



Imagem 58 - “Corpo Evento 2021” - Grupo Teatro Aceno de Acenar

MO  
M  
K  
to



Imagem 59 - “Corpo Evento 2021” - Grupos de Teatro e Música Cercar-te

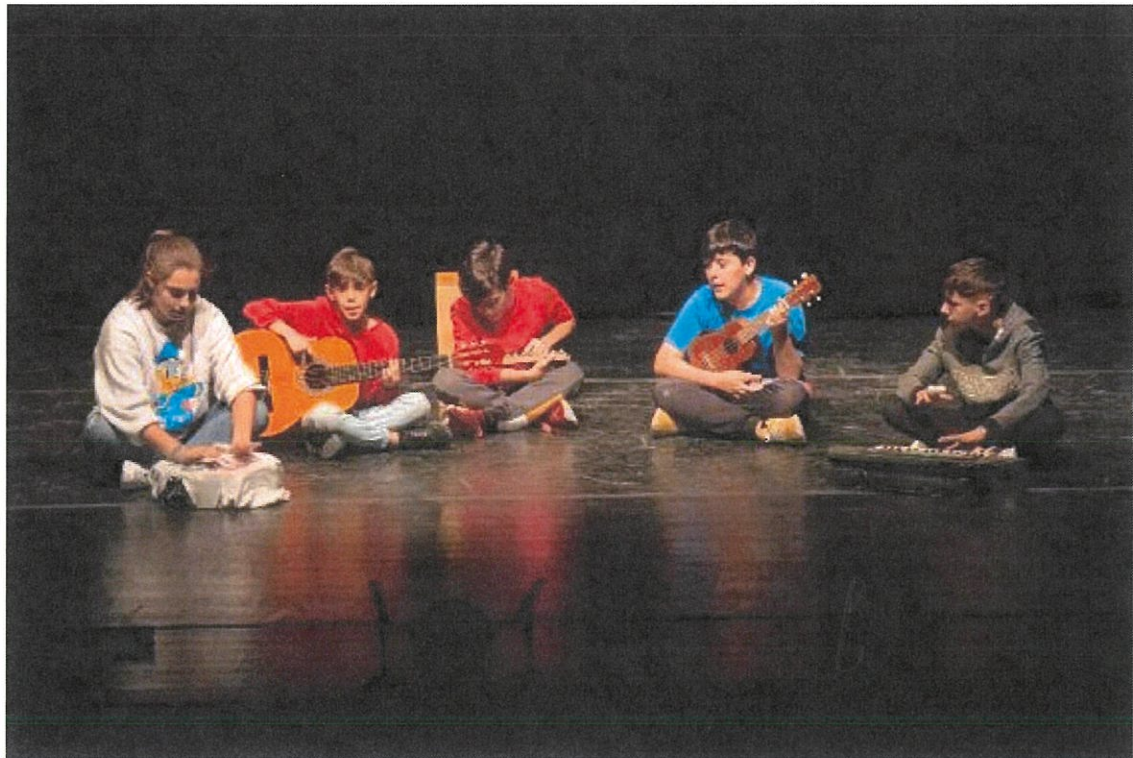


Imagem 60 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Canto e Drama Pardais ao Ninho

MS  
M  
A  
P  
Q  
K



Imagem 61 - “Corpo Evento 2021” - Grupos de Experimentação Musical e Tai Chi



Imagem 62 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Teatro Cercar-te no Lagarteiro

MP  
K  
J  
g  
for



Imagem 63 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Teatro em Movimento

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 7.2. Galerias Comunitárias



A criação artística desenvolvida no âmbito das “Galerias Comunitárias”, continua a envolver crianças e jovens em 10 bairros do Porto.

Ao longo de 2021, foram dinamizadas ateliês, artísticos com o propósito de se construírem 10 Galerias Comunitárias nos bairros do Cerco, Lagarteiro, Viso, Ramalde, Fontainhas, Lordelo, Pasteleira, Falcão, Contumil, Aldoar, atingindo diretamente 500 pessoas.

O projeto “Galerias Comunitárias” é cofinanciado do POISE e pelo Fundo Social Europeu, através da Portugal Inovação Social, e com o investimento social da Câmara Municipal do Porto através da Domus Social EM. e da Fundação Belmiro de Azevedo.

O projeto “Galerias Comunitárias” iniciou a atividade, em setembro de 2020, mas devido à situação epidemiológica, o ateliê de Expressão Plástica, só se iniciou em maio de 2021.

Nos 14 meses já decorridos no terreno foi feita uma investigação profunda dos territórios a intervir, possíveis parceiros e locais para a “criação” das 10 galerias; foram dinamizados 206 ateliês de Expressão Plástica, faltando realizar 709 ateliês; ou seja, em média terão que ser realizadas 30 ateliês por mês até ao início de maio de 2023, para atingirmos a meta contratualizada de 1050 ateliês de produção artística.



*Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Jas' at the bottom.*



Imagem 65 - Galerias Comunitárias



Imagem 66 - Galerias Comunitárias



Imagem 67 - Galerias Comunitárias



Imagem 68 - Galerias Comunitárias

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M', a stylized 'A', and other illegible marks.

*MS*  
*MY*  
*AS*



Imagens 69 e 70 - Galerias Comunitárias

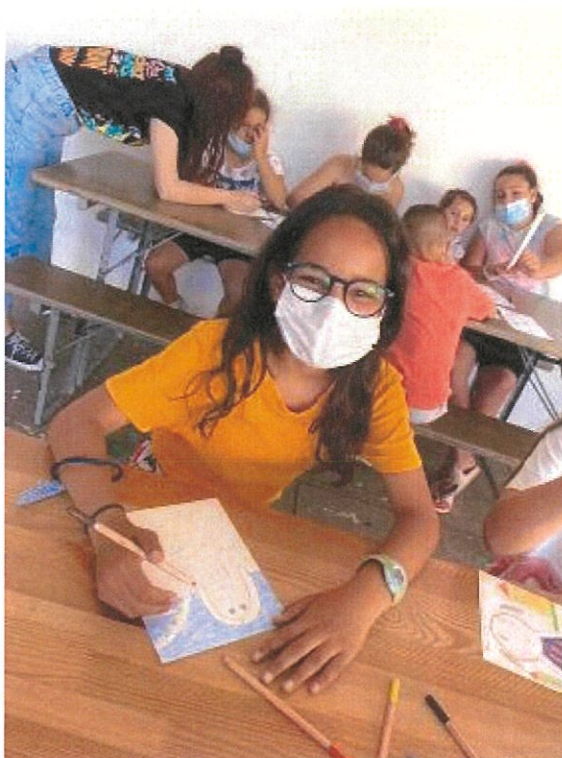


Imagem 71 e 72 - Galerias Comunitárias

MO  
M  
R  
P  
P



Imagem 73 - Galerias Comunitárias



Imagem 74 - Galerias Comunitárias

### 7.3. Brigadas Espaço t



PROMOTOR



FINANCIADO



O Projeto “Brigadas Espaço t” conta com o financiamento da Fundação Belmiro de Azevedo.

Esta iniciativa social pretende contribuir para um envelhecimento consciente e saudável, de 800 idosos, junto de 50 estruturas residenciais e centros de dia dos concelhos do Porto, Matosinhos e Maia, através da dinamização de ateliês artísticos e lúdico-terapêuticos.

Este projeto pretende contribuir para a diminuição do isolamento da população sénior aí residente.

Procurando mitigar alguma solidão e/ou isolamento existente nesta faixa etária, e que seguramente a pandemia veio agravar,

semanalmente são ministradas em cada uma das 50 instituições parceiras, dois ateliês de desenvolvimento pessoal e artístico (Tai Chi, Yoga, Música/Canto, Teatro, Expressão Plástica), com a duração de 01h30 cada.

Este projeto é para o Espaço t, um sonho tornado realidade, pois com a sua implementação conseguimos chegar a 3 cidades, alcançando mais 800 pessoas, com a estratégia de sempre, utilizar a arte como instrumento inclusivo e transformador.

## 7.4. Sabores da Felicidade



Sabores da Felicidade



Rua de Vilar 54

Graças ao apoio do Prémio Capacitar BPI Fundação "La Caixa 2020", e com o apoio da Escola de Hotelaria do Porto, do IEFP, o Espaço t desenvolveu um Curso de Técnico Restaurante/ Bar, dirigido a pessoas com deficiência e incapacidade.

Este curso pioneiro, procura contribuir para o aprofundamento de conhecimentos de um grupo muitas vezes esquecido e ostracizado, dando-lhe oportunidade de melhorar as suas competências profissionais e sociais, permitindo ao grupo beneficiar de uma bolsa de formação.

Findo, o período 100 horas de formação em contexto sala, gentilmente cedida por The Editory Artist Baixa Hotel, os nossos alunos preparam-se para iniciar 2022 estágios em locais de referência.

Uma palavra de muita gratidão, aos nossos parceiros que tornaram possível a concretização deste projeto de Felicidade.

## 7.5. Interculturalidade

### 7.5.1. CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade



O Espaço t, enquanto entidade responsável pelo CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade, realizou um conjunto de atividades em 2021, que visaram a promoção da interculturalidade, usando a arte, linguagem universal como instrumento de integração, mobilizando o envolvimento de várias entidades parceiras e integrantes neste Conselho Consultivo.

#### **MEMBROS DO CCI:**

Espaço t; Allantantou Dance Company; Associação Código Simbólico; Associação Atlântico Brasil em Portugal; Associação dos Imigrantes Marroquinos ESSALAM; Associação Luso-Africana Pontos nos Is; Associação União Romani Portuguesa; Fundação MOA Portugal; Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste; Associação Todos; Igreja Ortodoxa do Porto; Comunidade do Bangladesh do Porto; Atlas Violeta Associação Cultural; ADEIMA e JRS Portugal.

No âmbito de uma política colaborativa e de partilha com os nossos parceiros oriundos de diferentes nacionalidades, foram realizadas algumas atividades no âmbito do projeto “O Meu País no Teu- Espaço Intercultural”, nomeadamente:

#### **Aulas de árabe**

No Meu País no Teu” - Espaço Intercultural, foram ministrados cursos de árabe para portugueses, sob a responsabilidade da Associação dos Imigrantes Marroquinos ESSALAM.

#### **Aulas de português para imigrantes**

No Meu País no Teu” - Espaço Intercultural, são ministrados, aulas de português para imigrantes, sob a responsabilidade da Associação Essalam e a Igreja Ortodoxa do Porto.

#### **Aulas de apoio ao estudo e atividades artísticas para filhos de imigrantes**

No mesmo espaço são ainda realizadas aulas de apoio ao estudo e atividades artísticas dirigidas a crianças filhas de imigrantes oriundos de países de leste.

### 7.5.2. Projeto: “O Meu País no Teu”

O projeto “O Meu País no Teu - PT/2020/FAMI/539”, em 2021 desenvolveu um conjunto de iniciativas e eventos que visaram a promoção da interculturalidade, usando a arte, linguagem universal como instrumento de integração.

Assim interveio-se em 2 domínios: - Promoção da Interculturalidade, através da realização de iniciativas de carácter cultural, nomeadamente, exposições, conversas/palestras e workshops.

Para tal foi dinamizada a Galeria de Arte - Espaço Intercultural, onde foram expostos trabalhos artísticos oriundos de países terceiros;

Foi ainda realizado uma das sete viagens interculturais previstas neste projeto.

Estas iniciativas visaram a interação entre os cidadãos nacionais e os cidadãos NPT (nacionais de países terceiros), numa perspetiva de valorização da interculturalidade, através da arte.

Na Galeria de arte, foram realizadas exposições de diferentes culturas e países.

Estas exposições, estiveram abertas ao público e foi um espaço de divulgação/promoção e interação cultural. Criou-se um espaço de promoção da tolerância, do respeito mútuo e do enriquecimento individual, através do diálogo intercultural.

**Objetivo (s):** Criar e dinamizar um espaço expositivo - Galeria de arte que vá de encontro à promoção e divulgação da cultura imigrante na comunidade local e no país de acolhimento; Promover diferentes culturas e usar a arte como processo de integração; Promover ações de sensibilização que visem a valorização da diversidade cultural;

O Projeto “O Meu País no Teu” - Espaço Intercultural, é co-financiado pelo FAMI - Fundo Asilo, Migração e Integração.



## EVENTOS REALIZADOS EM 2021 NO ÂMBITO DO PROJETO "O MEU PAÍS NO TEU"

Palestra/Conferencia  
"Poesia e Interculturalidade"  
22/03/2021



Handwritten signatures in blue ink, including 'MS', 'MY', and 'E'.

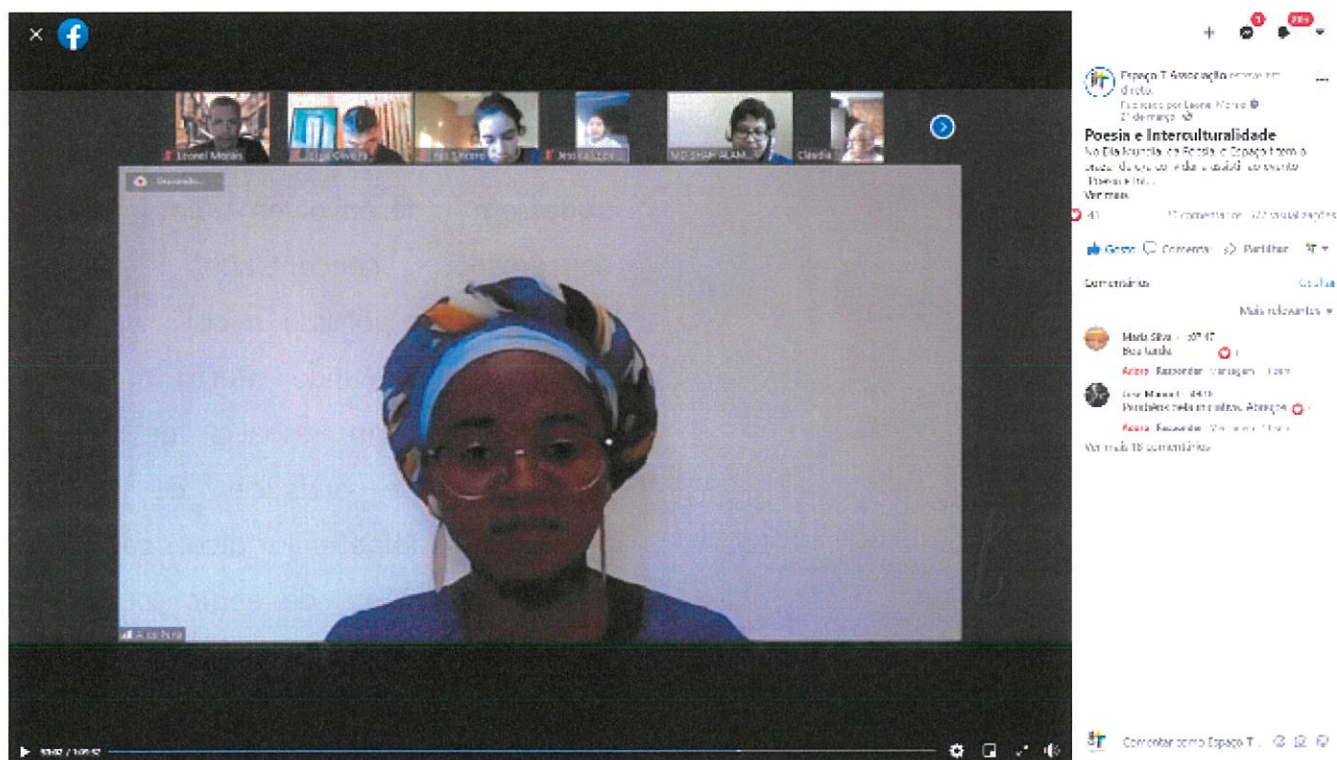
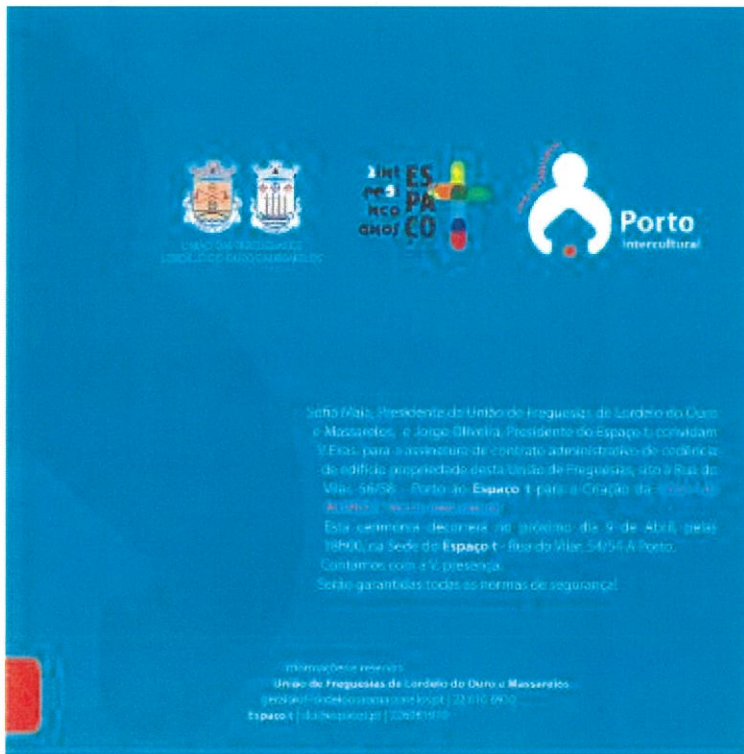


Imagem 75 - Poesia e Interculturalidade

Palestra/Conferencia  
Apresentação da Casa do Mundo  
09/04/2021



O Espaço t com o apoio da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos criou o projeto “casa do Mundo - Porto Intercultural”. O espaço físico para a criação desta casa foi cedido ao Espaço t por um período de 20 anos pela União de Freguesias. Assim, o Espaço t, avançou com o projeto “Casa do Mundo - Porto Intercultural”, um espaço que irá albergar um conjunto alargado de instituições/associações que trabalham em diferentes áreas e com diferentes públicos para a interculturalidade, a inclusão das comunidades imigrantes e a sensibilização para a aceitação da migração e o combate à discriminação e xenofobia, onde cerca de duas dezenas de associações que trabalham com imigrantes ou a interculturalidade, pudessem desenvolver um trabalho concertado, concentrado, eficiente, multicultural e por isso único!

Com a Casa do Mundo - Porto Intercultural, será criado um espaço de formação intercultural e artística, de apoio ao imigrante (gabinete jurídico, gabinete de emprego, gabinete de apoio social), onde existirão ainda salas de conferências, Galeria de Arte Intercultural e Biblioteca Intercultural Multilingue.



Imagem 76 - Apresentação da Casa do Mundo

mo  
my  
Z  
Jad

Palestra/Conferência  
Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento - I Seminário Intercultural  
21/05/2021



### I SEMINÁRIO INTERCULTURAL DA FEUP

**ABERTURA**

INTERVALO ALMOOÇO DE 12H30H - 13H30H

FEUP DE PORTO - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE

**MODERAÇÃO**

ELIO REIS (FEUP) - VICE-REITOR DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

**I - INTERCULTURALIDADE SOCIAL**

FRANCISCA DE ALMEIDA (FEUP) - VICE-RETORA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

TEATRO LUSO - PROJETO DE INTERCULTURALIDADE E INOVAÇÃO SOCIAL

**II - INTERCULTURALIDADE NO ENSINO SUPERIOR**

ANILIA LOPEZ (FEUP) - VICE-RETORA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

DAVIDINA CASTRO (FEUP) - VICE-RETORA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

**III - CASA DO MUNDO - PORTO INTERCULTURAL**

FRANCISCA DE ALMEIDA (FEUP) - VICE-RETORA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

MARIA LUIZA BRANCO (FEUP) - VICE-RETORA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

ELIUM DUJCO (FEUP) - VICE-RETORA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

FRANCISCA DE ALMEIDA (FEUP) - VICE-RETORA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

BOA LEI PORTO - PORTO INTERCULTURAL



Imagem 77 - Seminário Intercultural

*MP* *M* *J*

Galeria de Arte Espaço T (eu)  
Coletiva Brasil  
30/09/2021



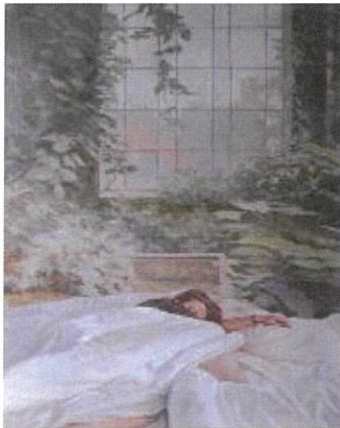
Imagem 78 - Exposição "Album Brasil"

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MS', 'MY', and 'Jo'.

Galeria de Arte Espaço T(eu)  
Francisco Badilla  
27/11/2021



Francisco Badilla  
*Além das certezas*



27 NOVEMBRO 4 JAN



Imagem 79 - Exposição de Francisco Badilla

Palestra/Conferência  
As Cidades Portuguesas e as políticas de integração  
27/11/2021



Imagem 80 - Palestra / Conversa “As Cidades Portuguesas e as políticas de integração”

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Jas', 'MS', and 'M'.

Aprender, vendo a Cultura Portuguesa  
Passeio - Dia Internacional das Montanhas (Guarda/Serra da Estrela)  
12/12/2021



Imagem 81 - Passeio Intercultural à Serra da Estrela

## 7.6. Galerias

### 7.6.1 Quase Galeria

A Quase Galeria é uma galeria de arte contemporânea com um fim bem definido: apresentar arte contemporânea portuguesa nesse espaço, dentro de outro espaço, onde cada exposição será uma fusão de espaços podendo mesmo emergir num só espaço.

Com este conceito pretendemos criar uma nova visão do Espaço t, como local onde outros públicos, outros seres podem mostrar a sua arte, desta vez não terapêutica, mas sim uma arte no sentido mais real do termo que forçosamente será também terapêutico, pois tudo o que produz bem-estar ao indivíduo que o cria é terapêutico.

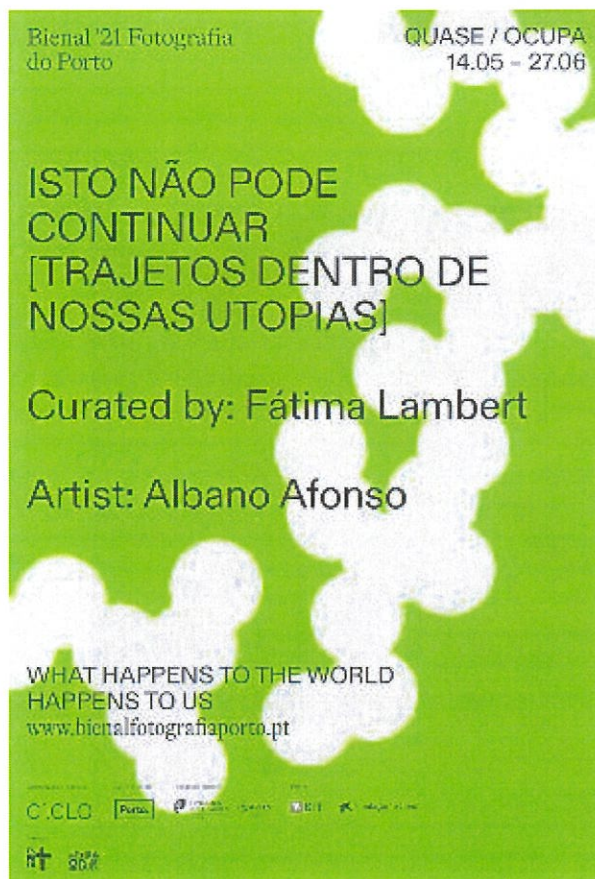
Esta galeria, conta com a curadoria de Maria Fátima Lambert.

Em 2021, devido à Pandemia de COVID 19, apenas se realizaram duas exposições

#### Exposições realizadas em 2021

#### Bienal 21' Fotografia do Porto "Isto não pode continuar", do artista Albano Afonso

14 de maio a janeiro a 27 de junho



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones.



Imagem 82 - Inauguração da Bienal de Fotografia 2021 na Quase Galeria

**Exposição “ÚLTIMA FOLHA - Potencial energia para um espaço imaginado” do artista Jorge Santos**  
29 de outubro a 30 de dezembro



Imagem 83 - Exposição “A Última Folha” de Jorge Santos na Quase Galeria

7.6.1 Galeia Inklusa



## BPICAPACITAR

Em 2021, a Galeria Inklusa manteve a exposição permanente e a Galeria virtual no site, <http://www.inklusa.espacot.pt/>, não tendo apresentado exposições temporárias, devido à pandemia do COVID 19.

### 7.7. ArtE da Empregabilidade



No âmbito do projeto de promoção da empregabilidade, ArtE- a Arte da Empregabilidade, que utiliza uma abordagem inovadora (JobAct) para enfrentar a crise de desemprego juvenil da Europa Mediterrânea através da arte, foi implementado, em 2021, o primeiro projeto piloto ArtE a nível nacional, combinando campos clássicos de formação em empreendedorismo com técnicas criativas de teatro.

Este projeto, ArtE, financiado pela União Europeia, ao abrigo do Programa Erasmus +, conta com uma lista de parceiros internacionais da Alemanha ( Projektfabrik e Sozialforschungsstelle Sfs), Itália ( Vivaio e Patchanka) e Espanha ( UpSocial ) com conhecimentos diversos e especializados

(arte, trabalho social, formação em empreendedorismo, pesquisa, avaliação, divulgação), em que cada país implementou ao longo dos últimos dois anos um piloto.

A Stone Soup Consulting, o parceiro nacional do projeto, estabeleceu uma parceria com o Espaço t para o desenvolvimento e concretização deste primeiro projeto a nível nacional.

Neste sentido, e graças a este projeto, e ao envolvimento do Instituto de Emprego e Formação Profissional I.P. foram identificados jovens em situação de desemprego que se disponibilizaram para frequentar um curso intensivo de 7 semanas de trabalho teatral (teatro, dança, música) e de job-coaching.

Este curso, culminou com a estreia do espetáculo 'Diz Mr. Keuner', no dia 18 de junho de 2021 no Museu Nacional Soares dos Reis.

## 8. Prémios e distinções

Em 2021 o Espaço t foi distinguido com os seguintes prémios:

- A Fundação Calouste Gulbenkian atribuiu ao Espaço t, um prémio de Cem Mil Euros (100.000.00€) para apoiar a recuperação e incentivar a criação de respostas mais adequadas à nova realidade social provocada pela pandemia.
- O Projeto "Palcos Para a Inclusão" alcançou uma Menção Honrosa na categoria "Empreendedorismo responsável e inclusivo" dos European Enterprise Promotion Awards (EEPA).
- A Missão Continente, no âmbito da campanha "Luzes com Presença", distinguiu o Espaço t com a atribuição de Cem Mil Euros (100,000€), para o desenvolvimento de projetos que procurem reduzir o isolamento social.

9. Outros

- Em meados de dezembro na sede do Espaço t foram entregues os cabazes de Natal, oferecidos pela Fidelidade Seguros. Foram distribuídos 150 cabazes de Natal, nas Comunidades de Inserção do Porto e Trofa do Espaço t, nos projeto Cercar-te E8G e Cercar-te no lagarteiro E8G, no CESFOR e a alguns utentes do projeto Terceira (C)idade = Felicidade.

- No âmbito de acolhimento de estágios curriculares e profissionalizantes estabelecemos protocolos com a Protocolo com:

Escola Superior de Educação - AVTA - Artes Visuais e Tecnológicas

Universidade Fernando Pessoa - Ciências Empresariais

Espaço t - CESFOR - Curso Ensino Aprendizagem - Técnico Comercial



Imagens 84 - Entrega de Cabazes de Natal 2021 - Fidelidade

*Handwritten signature in blue ink.*



Imagem 85 e 86 - Entrega de Cabazes de Natal 2020 - Fidelidade



Procurando reforçar a marca Espaço t, aumentando a sua visibilidade e notoriedade, junto da comunidade, o DCI, tem vindo a apostar numa estratégia de comunicação integrada que por um lado, dê a divulgar as atividades que o Espaço t desenvolve, contribuindo para partilhar junto dos nossos stakeholders a filosofia e missão preconizada pelo Espaço t.

Neste sentido, é enviada mensalmente, uma newsletter com as principais atividades e projetos a desenvolver pelo Espaço t.

Paralelamente, temos nos últimos anos, dinamizado as redes sociais, nomeadamente o Facebook o Intagram e o LinkedIn, partilhando conteúdos com os nossos seguidores, de forma que cada vez mais a mensagem do Espaço t seja mais consolidada e clara junto da comunidade envolvente.

Por outro lado, temos promovido um trabalho de assessoria de imprensa, partilhando com os meios de comunicação social, os principais projetos e eventos por nós desenvolvidos, para que estes possam ser divulgados junto dos diferentes meios.

### 10.1. Redes sociais



#### Facebook - Espaço t

A 1 de janeiro de 2021, a página de Facebook do Espaço t tinha cerca de 14 169 gostos. Terminamos o ano de 2021 com 14 600, ou seja, cerca de 431 novos gostos.

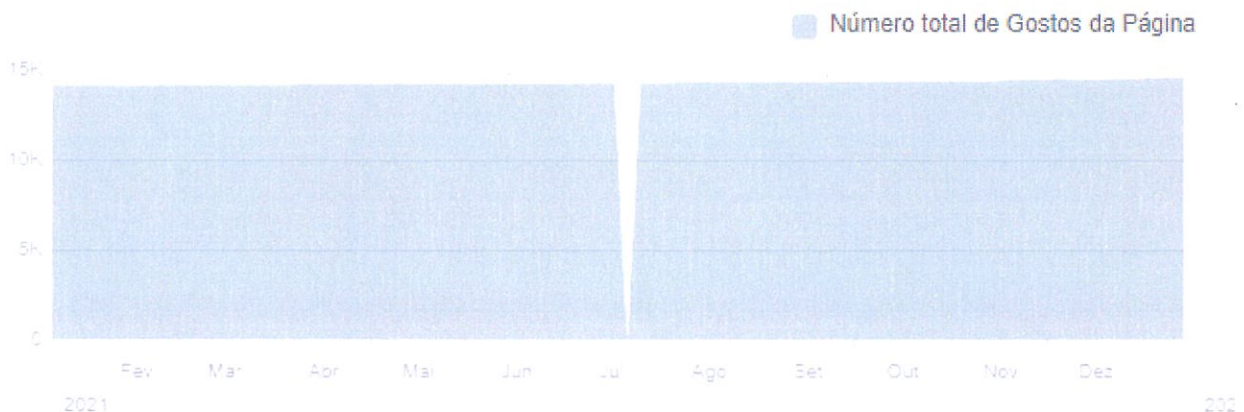


Gráfico 49 - Número total de Gostos de Página do Facebook do Espaço t em 2021

*ms*  
*ly*  
*fact*

Relativamente às visualizações da página, houve um pico em novembro, que coincidiu com o Corpo Evento, transmitido online no Facebook.

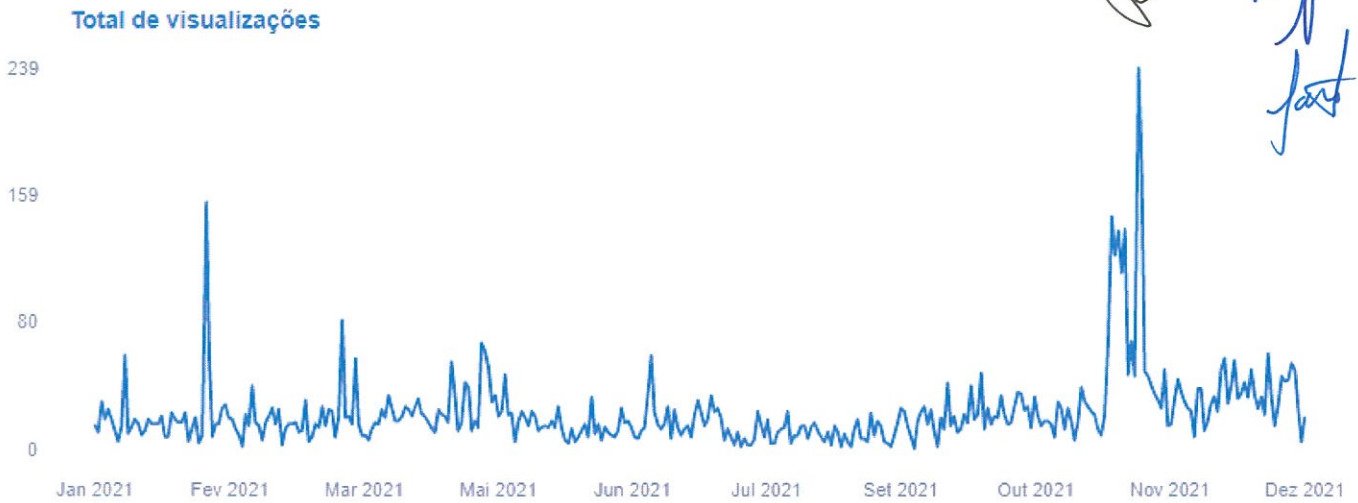


Gráfico 50 - Número total de visualizações e variações no tempo na Página do Facebook do Espaço t em 2021

A 1 de janeiro de 2021, a página de Facebook do Espaço t tinha cerca de 14 157 seguidores. Terminamos o ano de 2021 com 14 662, ou seja, cerca de 505 novos seguidores.

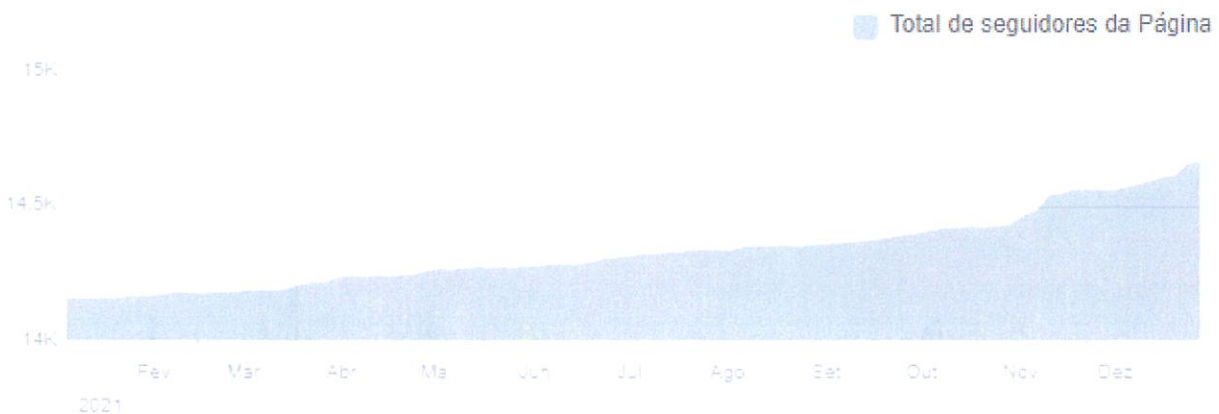


Gráfico 51 - Número total de visualizações e variações no tempo na Página do Facebook do Espaço t em 2021



### Facebook - O Meu País no Teu

A 1 de janeiro de 2021 a página de Facebook do projeto “O Meu País no Teu” tinha cerca de 573 gostos.

Terminamos o ano de 2021 com 619, ou seja, cerca de 46 novos gostos.



Gráfico 52- Número total de Gostos na Página do Facebook - O Meu País no Teu, em 2021

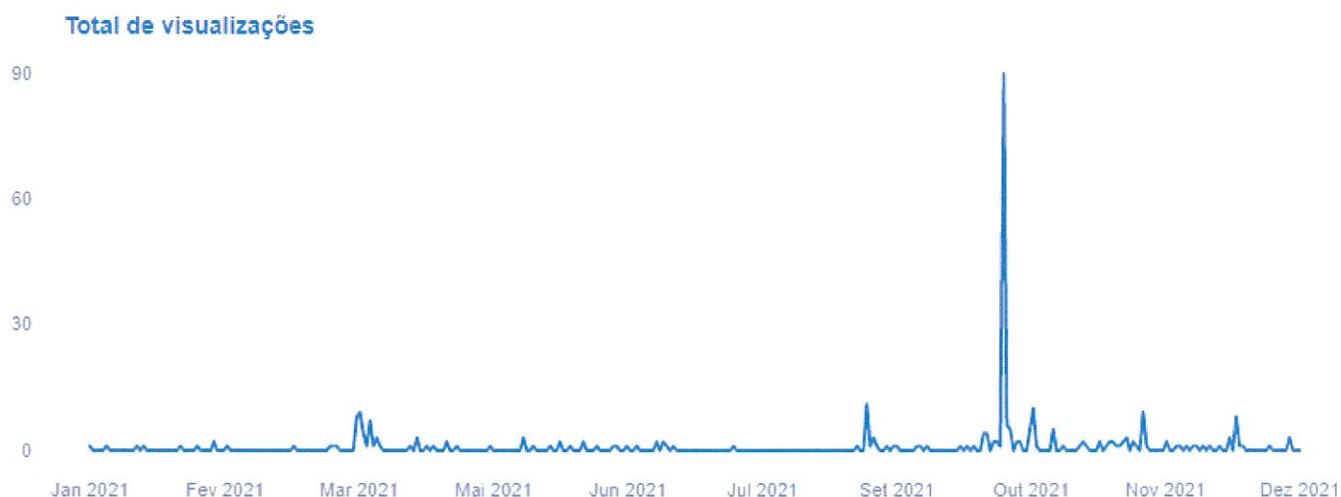


Gráfico 53 - Número total de visualizações e variações no tempo na página do Facebook O Meu País no Teu em 2021

Relativamente às visualizações da página, houve um pico em outubro, que coincidiu com o evento, exposição coletiva “Coletiva Brasil”.



**Facebook - CESFOR**

A 1 de janeiro de 2021 a página de Facebook do CESFOR tinha cerca de 639 gostos. Terminamos o ano de 2021 com 744, ou seja, cerca de 105 novos gostos.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



Gráfico 54 - Número total de Gostos de Página - CESFOR

Relativamente às visualizações da página o pico ocorreu no mês de novembro, que coincidiu com o início do novo curso.

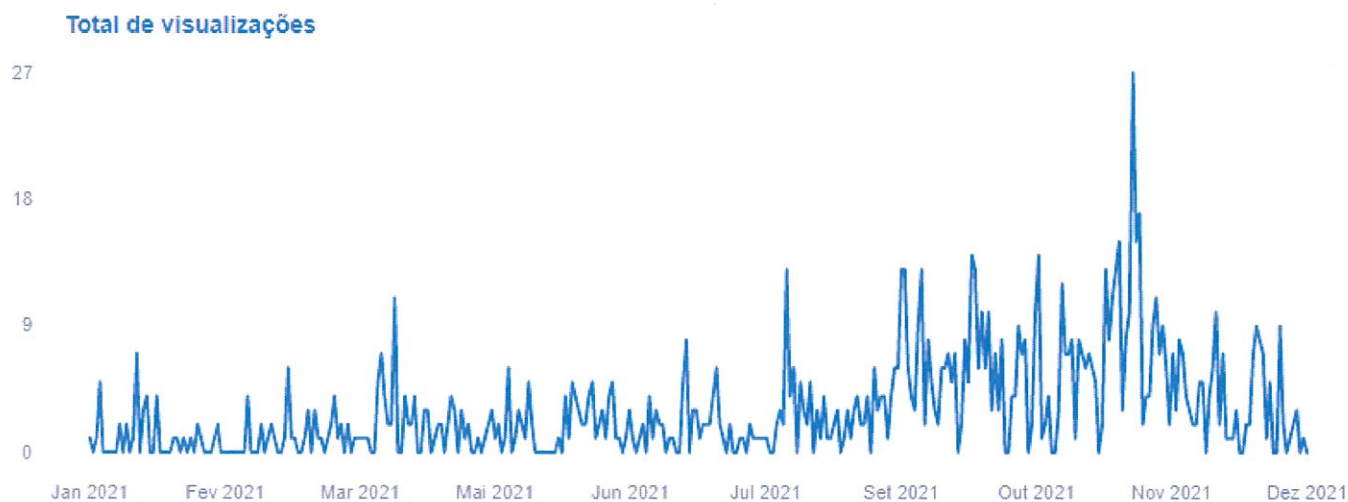
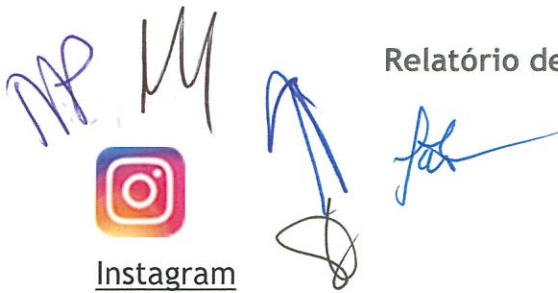


Gráfico 55 - Número total de visualizações e variações no tempo - CESFOR



Instagram

A página do Instagram do Espaço t começou a ser utilizada com mais frequência durante o ano de 2018, indo ao encontro das tendências de divulgação e alcance desta rede social. Em 2021, foram realizadas cerca de 155 publicações. O Instagram do Espaço t teve até dezembro de 2021, 975 seguidores o que corresponde a mais 241 novos seguidores que no ano anterior.



YouTube

Em 2021 foram acrescentados (upload) 16 videos. Os videos são essencialmente para serem partilhados através de link nas redes sociais, no site institucional e em suportes de comunicação externa (newsletter e outras). Em 2021 houve cerca de 2399 visualizações.

Visualizações

2,4 mil

Tempo de visualização (horas)

64,3

Subscritores ▲

+7

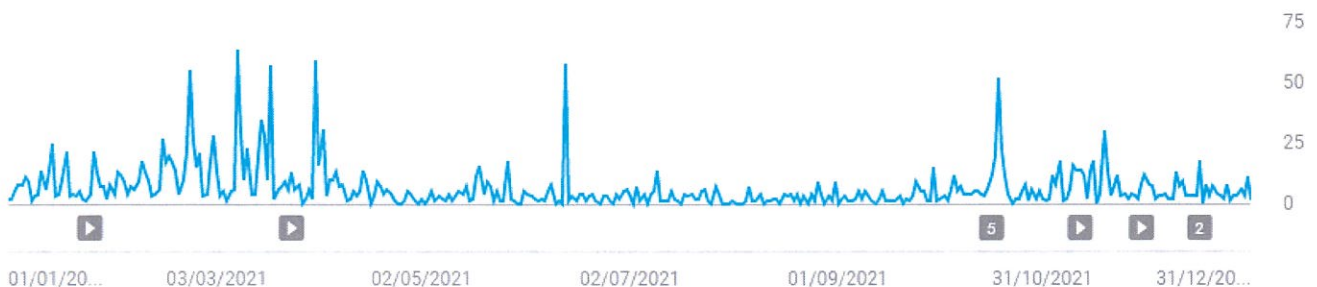


Gráfico 56 - Número total de visualizações e variações no tempo - Youtube Espaço t

*MP*  
*g*  
*My*  
*fact*

## 10.2. CLIPPING

### Frequência de notícias do Espaço t por data

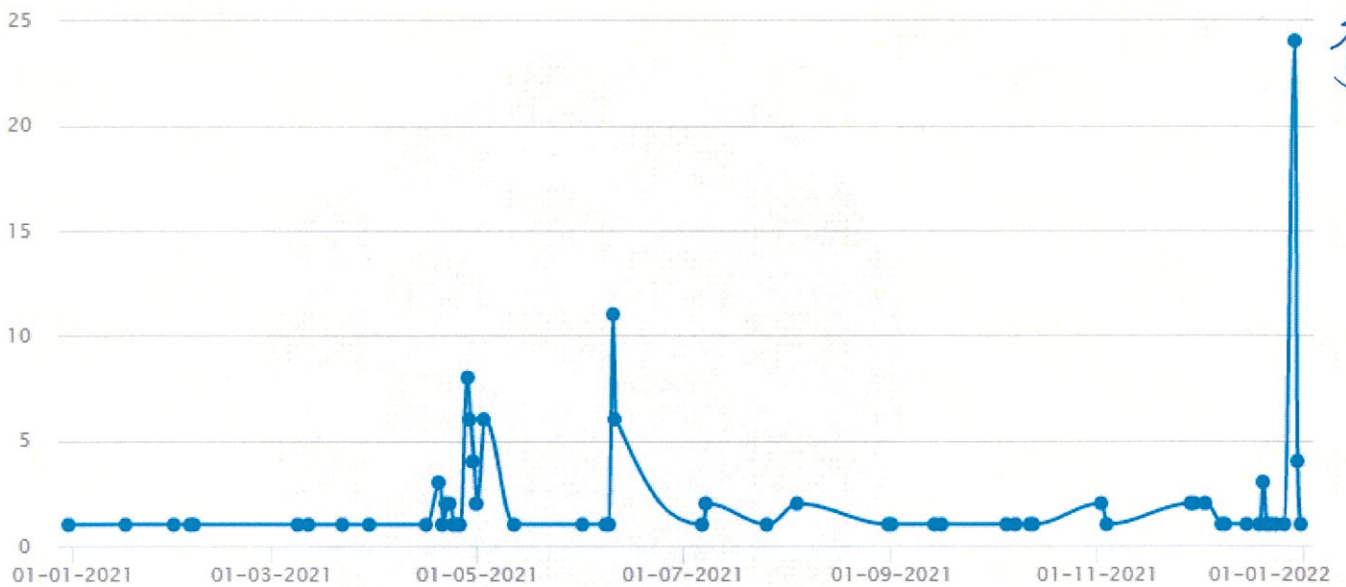


Gráfico 57 - Frequência de notícias sobre o Espaço t em 2021

O mês de dezembro de 2021 destaca-se na frequência das notícias sobre o Espaço t nos diferentes órgãos de comunicação social. Este período coincide com a campanha da Missão Continente - Luzes com Presença, onde o Espaço t é uma das instituições beneficiárias.

*MP* *M* *S*  
*A* *fa*

Notícia do Espaço t por tipo de Media

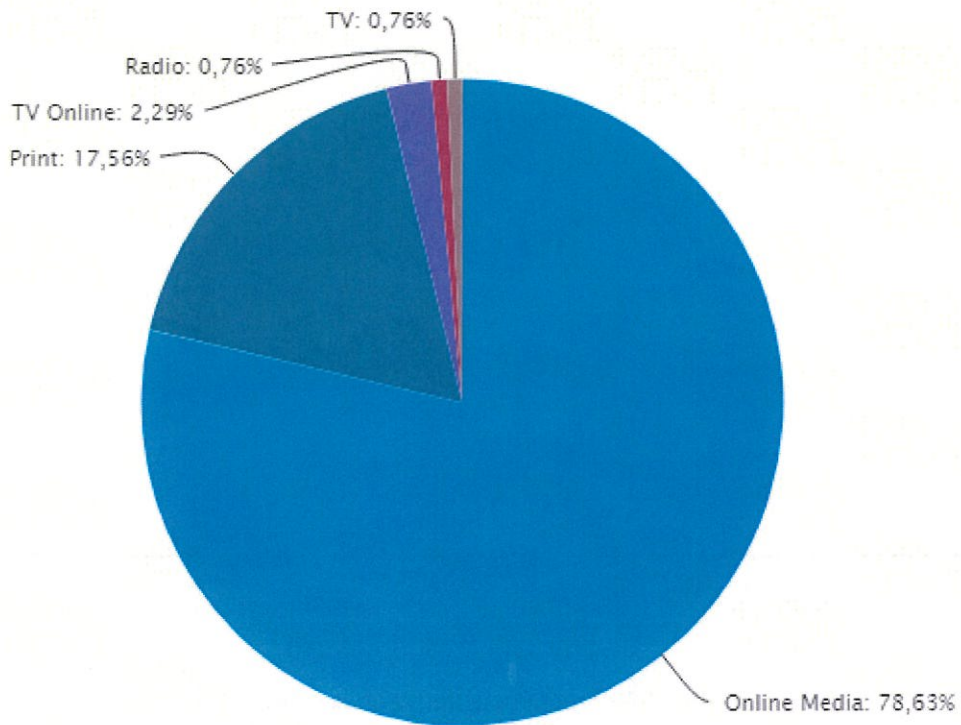


Gráfico 58 - Noticia por tipo de media

Mais de dois terços das notícias que saíram sobre o Espaço t em 2021, nos diferentes órgãos de comunicação social foram em notícias online. Destacamos, no entanto, a razoável percentagem de notícias de imprensa (impressa) sobre as atividades e iniciativas desenvolvidas, pelo Espaço t.

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

### CLIPPING - Online (seleção)

Press	2021-12-31	<a href="#">Continente - Luzes contra a solidão e o isolamento</a>	Marketeer
Web	2021-12-30	<a href="#">1,1 milhão de euros para organizações sociais afetadas pela pandemia</a>	Forbes Portugal Online
Web	2021-12-30	<a href="#">Organizações sociais recebem 1,1 milhões de euros da Fundação Gulbenkian</a>	Metropolitano Online (O)
Radio	2021-12-29	<a href="#">Fundação Caluste Gulbenkian apoia organizações</a>	TSF - Notícias
Web	2021-12-29	<a href="#">Organizações sociais recebem 1,1 milhões de euros da Fundação Gulbenkian</a>	Diário de Notícias Online
Press	2021-12-29	<a href="#">Pandemia justifica apoio excepcional da Gulbenkian</a>	Jornal de Notícias
Web	2021-12-29	<a href="#">Organizações sociais recebem 1,1 milhões de euros da Fundação Gulbenkian</a>	Jornal Económico Online (O)
Web	2021-12-29	<a href="#">Organizações sociais afetadas pela pandemia recebem 1,1 milhão de euros da Gulbenkian</a>	Renascença Online
Web	2021-12-29	<a href="#">Covid-19: organizações sociais recebem 1,1 milhões de euros da Fundação Gulbenkian</a>	SIC Notícias Online
Web	2021-12-29	<a href="#">Organizações sociais recebem 1,1 milhões de euros da Fundação Gulbenkian</a>	TSF Online
Web	2021-12-29	<a href="#">Covid-19: Organizações sociais recebem 1,1 milhões de euros da Fundação Gulbenkian</a>	Visão Online
Web	2021-12-22	<a href="#">Missão Continente ilumina a solidão que rodeia algumas pessoas em Portugal</a>	Marketeer Online
Press	2021-12-19	<a href="#">Quando o Natal é uma feliz primeira vez</a>	Notícias Magazine
Press	2021-12-09	<a href="#">Mercado de Natal do Espaço T no próximo fim de semana</a>	Jornal de Notícias
Press	2021-12-08	<a href="#">Espaço t reabre Mercado do Vilar</a>	Diário de Notícias
Web	2021-12-03	<a href="#">Economia social em debate na Universidade do Porto</a>	Comunidade Cultura e Arte Online
Web	2021-12-03	<a href="#">Estação de Metro dos Aliados transforma-se em galeria com exposição sobre a igualdade de género</a>	Time Out Porto Online
Web	2021-11-30	<a href="#">"Fragmentos de Estórias: Uma Exposição Sobre Igualdade de Género" - Notícias</a>	Rádio Nova Online
Web	2021-11-30	<a href="#">Metro do Porto recebe exposição sobre igualdade de género</a>	Viva! Porto Online
Web	2021-11-02	<a href="#">23º Corpo Evento - Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança</a>	Agenda Cultural do Porto Online
Web	2021-11-02	<a href="#">Arranca hoje a 23.ª edição do ciclo de espetáculos em Teatro e Dança "Corpo Evento" Governo apresenta na quarta-feira programa de inclusão social e profissional de jovens reclusos</a>	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online
Web	2021-10-13	<a href="#">Espaço t convida para mais uma edição do Mercado do Vilar</a>	Observador Online
Web	2021-10-08	<a href="#">Mercado do Vilar regressa no próximo fim de semana</a>	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online
Press	2021-10-05	<a href="#">Associação procura voluntários para apoiar envolvimento comunitário de famílias refugiadas na Trofa</a>	Jornal de Notícias
Web	2021-09-16	<a href="#">Grande entrevista a Rui Reininho</a>	Notícias da Trofa Online (O)
Press	2021-08-31	<a href="#">No Bairro do Cerco, a escola vai até à rua</a>	Time Out - Edição Digital - Time Out
Web	2021-07-08	<a href="#">Mercado solidário no Espaço T traz oportunidades de sonhar</a>	Público - Público Porto
Press	2021-07-07	<a href="#">Mercado de Vilar no fim de semana para ajudar o Espaço T</a>	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online
Web	2021-06-10	<a href="#">Rui Reininho lança álbum em nome próprio</a>	Jornal de Notícias
Web	2021-06-08	<a href="#">Na escola, no recreio e para lá dos muros há um Porto que se constrói inclusivo e intercultural</a>	RTP Online
Press	2021-05-01	<a href="#">Vieira da Silva recebe Prémio António Sérgio '20 - Honra e Carreira</a>	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online
Web	2021-04-28	<a href="#">Ex-ministro da Segurança Social Vieira da Silva é Prémio António Sérgio 2020</a>	Solidariedade
Press	2021-04-25	<a href="#">Mercado com «ótimos preços» que revertem para instituição</a>	Visão Online
Web	2021-04-21	<a href="#">Mercado solidário vai juntar gastronomia, moda e decoração</a>	Jornal de Notícias
Web	2021-04-20	<a href="#">Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar - Notícias</a>	Rádio Portuense Online
TV	2021-04-16	<a href="#">Espaço T - "Palcos para a Inclusão"</a>	Rádio Nova Online
Press	2021-03-31	<a href="#">«Poesia e Interculturalidade» no Dia Mundial da Poesia</a>	Porto Canal - N'Agenda
			Solidariedade

MP MA A



ID: 96543792

19-12-2021

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Interesse Geral

Pág: 18

Cores: Cor

Área: 21,50 x 31,00 cm²

Corte: 5 de 8



O PRIMEIRO NATAL DO RESTO DA VIDA DELES

na própria pele. Raffaele – o nome que lhe deram à nascença já não importa – foi sempre uma miúda em contradição. Jogava futebol com os rapazes, usava roupas masculinas, não se identificava com o nome que tinha, pegava num lápis e punha-se ao espelho a imaginar como seria ter um pênis.

Chegou a ter namorados, mas também lhe interessavam as raparigas. Então, no início da adolescência, fez o primeiro "coming out" (sua do armário, diz-se na gíria), como bissexual. Mas depois percebeu que também não era bi e assumiu-se como homossexual, não por convicção firme, simplesmente porque gostava de mulheres e não dispunha de "muita informação". Os tempos em que assumiu a homossexualidade foram particularmente duros. Ainda para mais era militar. Além de que nunca se sentiu integrado nas temáticas lésbicas. Nem confortável com o corpo que tinha. Na verdade, sempre se sentiu homem.

Passou anos às voltas com aquilo, numa viagem às profundezas que lhe permitisse perceber quem realmente era. Uma viagem que durou quase 20 anos. "Por volta dos meus 36, comecei a assumir-me como pessoa não-binária." Hoje, acha que no fundo sempre soube "Eu sou homem e sempre me senti como tal." Um ano depois, mais ou menos, decidiu, assumiu-se para os outros como pessoa trans. E em setembro de 2020, já com a pandemia a tomar conta do Mundo, começou por fim a vero que precisava de fazer para mudar de nome. Até que em março, a 21 de março, a notícia mais desejada chegou. "Foi espetacular. Fartei-me de chorar, ao telefone com a minha namorada. Nunca tinha tido aquela sensação. Vivi sempre a minha vida num determinado formato e foi como se me tivesse reconstruído perante tudo o que sinto no interior, como se finalmente tudo fizesse sentido."

A mudança tão desejada não se tem feito, contudo, sem percalços. Além de não ter conseguido votar, porque o nome ainda não estava alterado no sistema, quando se dirigiu ao centro de saúde

para marcar consulta com o médico de família foi "destruído". Foi a administrativa que o atendeu ter-lhe atribuído um novo número de utente, sem que ele se apercebesse, o que lhe tem causado um sem-fim de engulhos. "Por causa da mudança que houve no meu número de utente, o meu certificado digital da covid saiu com o meu nome anterior e assim ficou até hoje. Não posso viajar, não posso visitar a minha mãe, que está na Saça, não posso ir a um hotel, mesmo para coisas mais banais e eno de mais: o meu certificado trans e explicar a história toda. Além de que os médicos não têm acesso ao meu histórico de saúde." Também por causa disso, garante, os tratamentos hormonais e a cirurgia de mudança de sexo têm sido sucessivamente adiados. "Mas se tudo correr bem, no início do ano já começo com as hormonas", anima-se Raffaele. O resto da vida dele já começou.

"MUITA GUERRA, MUITA GUERRA"

Para a família Jehwani, natural da Síria, o resto da vida perspectivava-se em Portugal. Chegaram como início do ano, a 28 de janeiro, pouca bagagem de mão e toneladas de bagagem na alma. Naturais de Homs, uma das principais cidades sírias, viram-se obrigados a fugir à pressa da terra de sempre em 2014, por culpa da guerra, que havia começado em 2011. "Muita guerra, muita guerra", diz Mohammad, 33 anos, já a arriscar um tímido português. Antes, enfiados em abrigos que não tinham mais do que dois, três metros quadrados, sentiram na pele o pavor dos bombardeamentos. Ele ainda tentou manter o negócio que tinha, uma loja de sapatos, mas a mercadoria era sucessivamente confiscada e o passaporte lhe apreenderam. Por isso, quando em 2014 percebeu que a esperança já não mancava ali, teve de fugir. Pagou dez mil dólares (cerca de 8900 euros), ele e outras cem pessoas, por um transporte que nunca chegou. Acabou a fazer 200 quilómetros pé. Hoje, recorda o episódio com graça, e não os porcos de iluminação que alumiam a rua da Tro-

"Chegávamos a esta luz e diziam: 'É, na outra luz'. Depois da noutra. É, na outra"

Mohamad Jehwani



Imagem 87 - Notícias Magazine - "Quando o Natal é uma feliz primeira vez"



VIEIRA DA SILVA DISTINGUIDO COM O PRÉMIO ANTÓNIO SÉRGIO 2020 - HONRA E CARREIRA

# Esperam-se passos seguros da Europa na evolução da Economia Social

O Teatro-Cine de Torres Vedras recebeu, no passado dia 28 de abril, a nona edição dos Prémios Cooperação e Solidariedade António Sérgio, relativos ao ano de 2020.

O destaque da cerimónia vai para a distinção atribuída a José António Vieira da Silva, antigo ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da Economia, que recebeu o Prémio António Sérgio 2020 - Honra e Carreira.

As primeiras palavras do galardão foram para agradecer a distinção: "É uma honra ter sido nomeado por todas as instituições da Economia Social para receber este prémio que decidiram atribuir".

Vieira da Silva lembrou "a figura de enorme grandeza do século XX" que foi António Sérgio, "que viveu em tempos de obscurantismo". No entanto, "como democrata que era, não chegou a viver a experiência democrática", mas, segundo o ex-governante, o seu exemplo "serve de alerta contra a indiferença".

Depois, Vieira da Silva sublinhou que a União Europeia necessita de um "verdadeiro plano de ação para a Economia Social", com instrumentos de apoio financeiro que ajudem a consolidar o sector e no âmbito do qual não seja discriminado no acesso as políticas públicas.

"Esperam-se passos seguros da União Europeia na evolução da Economia Social", asseverou, apontando, de seguida, os "quatro desafios" que a Europa tem pela frente e que terá que dar resposta: "a crise climática e ambiental; a evolução digital, tendo que mostrar capacidade de responder harmoniosamente, procurando saber qual o lugar do ser humano num mundo de máquinas, o desafio demográfico; e a emergência de riscos políticos com que a Europa não se defrontava há décadas".

A terminar, José Vieira da Silva lembrou que "toda a economia deve ser social, mas nem toda a economia é social", sublinhando que "é necessário afirmar a Economia Social na Europa, o que será uma luta de valores".

Ainda na sessão de abertura, o secretário de Estado da Segurança Social, Gabriel Bastos, frisou que, com este prémio, "é todo o sector que expressa uma palavra de gratidão e de justíssimo reconhecimento" a Vieira da Silva, "alguém comprometido com a causa pública" e que dedicou mais de 20 anos "à linha da frente da Economia Social".

Por isso, "todo o sector lhe presta homenagem e reconhece o seu empenho, o legado humanista e de defensor de um Estado Social forte".

Também o presidente da CASÉS Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, Eduardo Girão, sublinhou, já na sessão de encerramento, que Vieira da Silva "tem contribuído para iluminar os caminhos deste sector pela sua reflexão e ação política".



Numa cerimónia, naturalmente, condicionada pela pandemia foram ainda atribuídos os prémios das demais categorias, com destaque para a distinção atribuída ao Espaço t Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária, grande vencedor da Categoria Inovação e Sustentabilidade, com o projeto «Palcos Para a Inclusão».

O projeto vencedor do Espaço t, fruto da parceria com os investidores sociais Câmara Municipal do Porto/Domus Social e SONAE/Fundação Belmiro de Azevedo, leva aos bairros sociais do Porto, Trofa e Maia, durante três anos, 300 atividades realizadas pelos utentes do Espaço t (duas a três vezes por semana a cada bairro).

«Palcos Para a Inclusão» leva o trabalho que é desenvolvido pelos alunos do Espaço t, ao nível da expressão artística, a crianças e jovens em risco de exclusão. Desenvolver e melhorar o acesso à cultura e ao lazer nos bairros sociais do Porto, Maia e Trofa, aumentando dessa forma a qualidade de vida dos que neles vivem e o bem-estar social, é o grande objetivo do projeto.

Os alunos do Espaço t são na grande maioria, indivíduos com problemáticas biopsíquicas sociais. Os espetáculos nos bairros são o culminar do seu processo de afirmação pessoal,

pois esta afirmação é transferida para a sociedade, permitindo uma ligação à comunidade e um bem-estar emocional pelo entendimento de serem úteis e capazes para a sociedade, pela partilha de momentos de alegria e também por vezes de ansiedade, que culmina numa sólida perceção do ser, aumentando a sua autoestima.

Nesta categoria receberam ainda menções honrosas o CAMD - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, pela sua Bolsa de Serviços, em concreto o serviço «Jardim'ART», e o Movimento de Defesa de Vida, pelo «Projecto Família».

Diana Andreia Santos Queirós venceu na categoria de Estudos e Investigação, enquanto a vencedora da categoria Estudos e Investigação na Lusofonia recitou sobre Deborah Nicchio Sathler.

O Agrupamento de Escolas Caldas de Vizela venceu a categoria Trabalhos de Ambito Escolar, com o projeto «Lápis Solidário» e na categoria de Trabalhos Jornalísticos, a vencedora foi a jornalista da SIC Catarina Marques.

O prémio Honra à Capacidade Empreendedora foi atribuído a Frederico Cruzeiro Costa, presidente da SEAcop, e a Salvador Mendes de Almeida, presidente da Associação Salvador.



**Jornal de Notícias**

29-12-2021

Meio: Imprensa  
País: Portugal  
Period.: Diária  
Âmbito: Informação Geral

Pág: 10  
Cores: Cor  
Área: 5,26 x 30,00 cm<sup>2</sup>  
Corte: 1 de 1



## Pandemia justifica apoio excepcional da Gulbenkian

Fundação atribui 1,1 milhões de euros a 12 organizações sociais

**FILANTROPIA** A Gulbenkian aprovou um apoio excepcional de 1,1 milhões de euros a atribuir a 12 organizações afetadas pela pandemia, de forma a apoiar a recuperação e incentivar a criação de respostas para a nova realidade social trazida pela covid 19.

Serão concedidos apoios a cinco organizações com trabalho na área da saúde mental: Espaço T (Associação para o apoio à integração social e comunitária), Encontrar-SE (Associação para a reabilitação de pessoas com doença mental), Associação Manifestamente (associação de iniciativa cidadã para a promoção da saúde mental), Moju - Associação Movimento Juvenil de Olhão (associação juvenil de âmbito local mas com atividade a nível regional e internacional) e Associação Aventura Social (associação para a promoção da saúde e comportamento social).

### POPULAÇÃO VULNERÁVEL

Na área do apoio a públicos vulneráveis, em Portugal e nas comunidades arménias, estes irão para sete organizações: Alzheimer Portugal, APAV (Associação de Apoio à Víctima), Comunidade Vida e Paz (Comunidade que apoia os sem-abrigo e pessoas socialmente vulneráveis), Serviço Jesuíta aos Refugiados, Associação Salvador (Associação que promove a inclusão das pessoas com deficiência motora), Karagheusian Association (Associação de cuidados infantis no Líbano) e SOSE Women's Issues (Associação para o fortalecimento do papel da mulher na vida pública e política na Arménia).

Luís Jerónimo, representante da Gulbenkian, assinalou, em declarações ao JN, que o apoio foi dado a "instituições de referência", com um papel "determinante" na resposta aos desafios impostos pela pandemia. A Fundação pretende, segundo o representante, reforçar o mote "estar onde é mais preciso" através desta iniciativa. ●

CATARINA FAÇO RODRIGUES

Imagem 89 - Jornal de Noticias - Apoio Gulbenkian

**CISION**

**Solidariedade**  
 o jornal da Confederação Nacional  
 das Instituições de Solidariedade

ID: 91698027

31-03-2021

Meio: Imprensa  
 País: Portugal  
 Períod.: Mensal  
 Âmbito: Outros Assuntos

Rég: 16  
 Cores: Cor  
 Área: 25,20 x 8,62 cm<sup>2</sup>  
 Corte: 1 de 1



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Z', 'MP', 'M', and 'Jo'.*

ESPAÇO T, PORTO

## «Poesia e Interculturalidade» no Dia Mundial da Poesia

No Dia Mundial da Poesia, o Espaço t promove o evento «Poesia e Interculturalidade», a realizar no dia 21 de março, às 16h00, com transmissão direta no Facebook da instituição.

Nesse dia, realizar-se-á uma palestra/conversa sobre «Poesia e Interculturalidade», com convidados nacionais e imigrantes.

Serão lidos, declamados e cantados poemas escritos por autores de várias origens e

nacionalidades.

Esta iniciativa surge no âmbito do projeto «O Meu País no Teu», que é cofinanciado pelo FAMI - Fundo Asilo, Migração e Integração e pretende dar a conhecer as criações artísticas e a cultura de nacionais de países terceiros que residem em Portugal, como forma de promoção da convivência ao nível local e a sensibilização e promoção da cultura dos países de origem.



Imagem 90 - Jornal Solidariedade - Poesia e Interculturalidade

CISION

ID: 92469577

Jornal de  
Notícias

25-04-2021

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág. 20

Cores: Cor

Área: 9,04 x 14,28 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1



## Mercado com “ótimos preços” que revertem para instituição

**INICIATIVA** O Mercado de Vilar, no Espaço T, que vende produtos alimentares, vinhos, roupa e artigos de decoração, mantém as portas abertas, das 10 às 19 horas de hoje. Muitos dos produtos são oferecidos por várias empresas portuguesas e são disponibilizados para venda. A receita angariada reverte para o Espaço T, uma instituição de solidariedade social. O Mercado de Vilar, no número 54 da Rua de Vilar, no Porto, começou há sete anos e “procura oferecer oportunidades de compra únicas, garantindo ainda ótimos preços”.

Imagem 91 - Mercado de Vilar

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*



Imagem 92 - Espaço t no programa especial "Missão Continente", na TVI no dia 18|12|2021



Imagem 93 - Missão Continente - Luzes com Presença - TVI

MP  
WY  
Jax

BALANÇO  
E  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS  
2021

## BALANÇO DO PERÍODO FINDO A 31.12.2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis		775 681,31	785 104,11
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		775 681,31	785 104,11
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários		37 072,65	34 430,59
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Clientes		153,21	235,41
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outras contas a receber		607 802,08	524 280,42
Diferimentos		24 074,74	5 606,10
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		79 893,30	201 658,00
		748 995,98	766 210,52
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 524 677,29</b>	<b>1 551 314,63</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Fundos		1 137,26	1 137,26
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		120 848,61	89 832,79
Excedentes de revalorização		9 287,90	9 287,90
Outras variações nos fundos patrimoniais		441 904,27	455 109,31
		573 178,04	555 367,26
Resultado líquido do período		64 303,50	31 015,82
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>637 481,54</b>	<b>586 383,08</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		250 000,00	487 423,93
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		250 000,00	487 423,93
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores		2 166,89	16 282,58
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		12 548,60	9 810,74
Financiamentos obtidos		36,45	447,06
Outras contas a pagar		97 031,88	79 526,55
Diferimentos		525 411,93	371 440,69
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		637 195,75	477 507,62
<b>Total do passivo</b>		<b>887 195,75</b>	<b>964 931,55</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1 524 677,29</b>	<b>1 551 314,63</b>

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
31.12.2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados		33 846,23	30 938,77
Subsídios à exploração		848 222,04	562 004,35
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-3 500,69	-1 066,41
Fornecimentos e serviços externos		-251 919,79	-157 389,12
Gastos com o pessoal		-419 571,08	-320 529,38
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		68 715,68	22 436,79
Outros gastos e perdas		-171 668,14	-71 276,62
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>104 124,25</b>	<b>65 118,38</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-23 761,93	-18 570,50
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>80 362,32</b>	<b>46 547,88</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-16 058,82	-15 532,06
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>64 303,50</b>	<b>31 015,82</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>64 303,50</b>	<b>31 015,82</b>

**Anexo às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021**

## Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do Anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram a NCRL-ESNL.

Toda a informação de carácter financeiro está expressa em EUROS.

## 1 - Identificação da entidade

## 1.1 - Designação da entidade

Espaço t - Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária, IPSS, com sede na Rua de Vilar, n.º 54 e 54A, 4050-625 Porto, NIF 503532479, foi registada como IPSS na Direção Geral da Segurança Social, com inscrição no Livro 1 das Instituições com fins de saúde, sob o n.º 1/98, a fls. 132, em 4 de Junho de 1996.

Fiscalmente, encontra-se isenta de IRC nos termos do n.º 2 do art.º 9º do respetivo código, por despacho conjunto em 25 de Fevereiro de 1999, constante do Diário da República n.º 79 III Série de 5 de Abril de 1999.

## 1.2 - Natureza da atividade


O Espaço t é uma Instituição de solidariedade social que tem como principal objetivo promover a integração de indivíduos utilizando a arte como processo terapêutico.

O seu trabalho baseia-se no enquadramento do indivíduo em atividades artístico-culturais e/ou formativas (fotografia, pintura, sensibilização para o desenho e pintura, jornalismo, teatro, dramaturgia, expressão corporal, canto, experimentação musical, musicoterapia, estúdio vocal, tai-chi-chuan, educação física, informática) de modo a estimular as capacidades expressivas e desenvolver o investimento em si próprio, desenvolvendo a autoestima, e apoiando a (re)integração na vida ativa e profissional.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

## 2.1- Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de



acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº159/2009 de 13 de Julho.

### 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos pressupostos contabilísticos fundamentais: continuidade, consistência e acréscimo.

A prudência, a substância sobre a forma e a materialidade orientaram a escolha e a aplicação de políticas contabilísticas.

#### 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

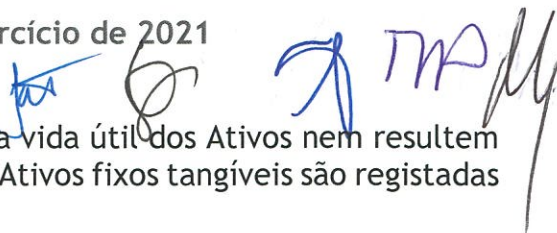
As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos: continuidade, regime de acréscimo (periodização económica), consistência na apresentação, materialidade e agregação, não compensação e informação comparável.

#### Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos Ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos Ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais-valias resultantes da venda do Ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos.

### Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição;
- As mercadorias, angariadas através de donativos em espécie, são valorizadas ao custo aproximado de mercado, dado que não há um custo efetivo de aquisição;
- Os produtos acabados são valorizados ao custo de produção (subcontrato).

### Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

### Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos Ativos subsidiados.

### 3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto

/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais não sendo por isso expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos Ativos e passivos no próximo período de relato.

### 3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

## 4 - Fluxos de caixa

4.1 - Não existem, em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, caixa e equivalentes de caixa não disponíveis para uso. Em 2020 foi constituída uma conta poupança, no montante de 150.000€, utilizada em 2021 para efeitos de amortização de financiamentos obtidos a médio e longo prazo.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem:

### CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

RUBRICAS	2021	2020
Caixa Sede	465,86	53,12
Caixa Trofa	228,84	158,62
Caixa Cesfor	53,06	1,06
Caixa Escolhas	36,47	40,96
Caixa Loja da Felicidade	0,00	0,00
Caixa	784,23	253,76
Depósitos à Ordem	79.109,07	51.404,24
Outros depósitos bancários	0,00	150.000,00
<b>Total réditos reconhecidos</b>	<b>79.893,30</b>	<b>201.658,00</b>

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações sobre Ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados: os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Métodos de depreciação: as depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas: os Ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

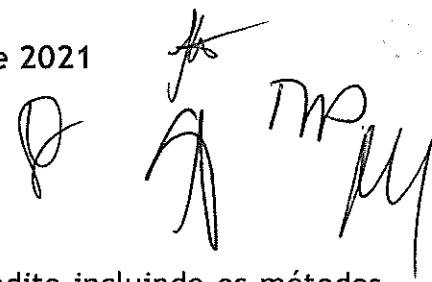
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	VIDA ÚTIL
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos

d) Depreciações acumuladas no final do exercício:

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENT O BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENT O ADMINISTRAT	OUTROS AFT	TOTAL
Depreciações acumuladas iniciais	220.101,68	109.790,79	22.780,40	184.367,95	4.654,81	541.695,63
Depreciações	15.525,60	0,00	2.570,40	5.665,93	0,00	23.761,93
Alienações/ Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas finais	235.627,28	109.790,79	25.350,80	190.033,88	4.654,81	565.457,56

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os Ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro.

Atendendo à definição de ativo por impostos diferidos, ao referido no artigo 52.º do CIRC, assim como no n.º 25 da NCRF 25 - Impostos sobre o Rendimento, não foi reconhecido no período qualquer ativo por impostos diferidos, na medida em que não é provável que exista um lucro tributável relativamente ao qual a diferença temporária dedutível possa ser usada. Acresce ainda que esta diferença não é relativa ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e que, no momento da transação, não afeta o lucro contabilístico nem o lucro tributável.



## 6 - Rédito

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.

Relativamente ao Mercado de Vilar, evento realizado 5 vezes no ano, onde se vendem bens doados por vários parceiros, com o objetivo de gerar receitas para a Instituição, apenas foi possível concretizar 4 mas já com horários completos, resultado das restrições ainda impostas pelo Governo contra a propagação do vírus Covid-19, sendo que em 2020 só horários reduzidos foram permitidos. Daqui resultou um aumento nas vendas de bens.

No que concerne à prestação de serviços, o aluguer dos nossos espaços da Trofa, parceria com o IEFP de Braga, foi cancelado em 2020 por impossibilidade de se realizarem ações de formação presencial. Aguardamos pela sua retoma em 2022.

As Mensalidades dos utentes, face ao ano anterior, já registaram um ligeiro aumento de recebimentos, uma vez que as atividades dos ateliês, que estiveram encerradas presencialmente em 2020, foram retomadas numa 1.<sup>a</sup> fase à distância via plataforma zoom e, posteriormente, realizadas diretamente nos nossos polos.

As Quotas e Jóias mantiveram os mesmos valores do período homólogo.

Quanto às Parcerias em Projetos, a rubrica inclui a manutenção da parceria com a Domus Social através do projeto “Galerias Comunitárias”. Em 2020, registou-se uma paragem nas atividades mas que não gerou uma quebra acentuada das receitas. Em 2021, a parceria continuou, já com a retoma das atividades, o que gerou um ligeiro acréscimo de proveitos.

A parceria com o grupo Jerónimo Martins, no âmbito da prestação de apoio psicológico do Espaço t aos seus trabalhadores, não tem tido muita adesão, o que tem vindo a diminuir a faturação de consultas.

Os réditos reconhecidos no exercício findo a 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, apresentam a seguinte decomposição:

RÉDITOS RECONHECIDOS NO PERÍODO

RUBRICAS	2021	2020
Vendas de bens	13.720,48	8.276,76
Aluguer de espaços	0,00	3.970,03
Mensalidades dos utilizadores	1.995,00	1.820,00
Quotas e Jóias	1.277,36	1.254,83
Parcerias em projetos	14.998,20	13.087,18
Consultas de psicologia	560,00	1.715,00
Outras prestações de serviços	1.295,19	814,97
Prestações de serviços	20.125,75	22.662,01
Total Réditos reconhecidos	33.846,23	30.938,77

7 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

7.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos Ativos subsidiados.

7.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Detalha-se em seguida os subsídios obtidos de entidades governamentais e outras entidades, bem como donativos e prémios obtidos de particulares e empresas, reconhecidos como proveitos no exercício.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

PERÍODOS

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2021	2020
C. R. Segurança Social - Subvenção mensal	196.005,12	189.192,48
Programa Escolhas	84.861,37	41.146,32
POPH	84.861,37	41.146,32
Arte no Mundo dos Géneros	13.136,20	18.787,44
Palcos para a Inclusão	0,00	32.850,25
Galerias Comunitárias	62.626,52	27.449,85
POISE	75.762,72	79.087,54
Aprendizagem	143.615,62	143.486,52
Estágios Profissionais / Apoio ao Emprego	14.626,34	6.480,00
IEFP	158.241,96	149.966,52
Município do Porto	23.156,63	20.708,97
FAMI	16.289,90	17.898,77
ACM - Programa Refugiados	69.347,22	0,00
Direção Regional de Cultura do Norte	2.000,00	1.555,00
Ministério da Saúde - Programa Bairros Saudáveis	8.333,34	0,00
Fundação Belmiro de Azevedo	104.193,41	0,00
Fundação La Caixa / BPI Capacitar	20.016,00	0,00
Programa Erasmus / Stone Soup	6.333,33	0,00
Outras Entidades públicas e privadas	1.104,03	2.090,80
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>765.645,03</b>	<b>501.646,40</b>
Donativos em numerário	38.582,21	30.175,31
Donativos em espécie	43.994,80	30.182,64
<b>Donativos</b>	<b>82.577,01</b>	<b>60.357,95</b>
<b>Total de Subsídios à exploração, Donativos e Prémios</b>	<b>848.222,04</b>	<b>562.004,35</b>

A Subvenção atribuída pela Segurança Social sofreu uma ligeira atualização, sendo que se mantém deveras escassa para os custos incorridos anualmente com a comunidade de inserção.

Relativamente ao Escolhas, em 2021 iniciou a 8.ª geração (E8G) do Programa, em que tivemos 2 projetos aprovados: um é a continuidade do projeto já existente no Bairro do Cerco, sendo que quisemos aproveitar o sucesso deste trabalho no terreno alargando o conceito ao Bairro do Lagarteiro. Embora os orçamentos atribuídos tenham diminuído, uma vez que agora prevêem que o Consórcio contribua com uma parte dos custos, são projetos sustentáveis e de enorme projeção.

Quanto ao POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, o projeto Palcos para a Inclusão terminou, sendo que, na sequência deste, arrancaram no final de 2020 as Galerias Comunitárias, continuando com o apoio da Fundação Belmiro de Azevedo e da Domus Social. Já o trabalho realizado no Arte no Mundo dos Géneros, em parceria com a CIG - Comissão para a Igualdade de Género, manteve-se no mesmo ritmo e com o mesmo sucesso.

O trabalho desenvolvido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional continuou a funcionar muito bem, particularmente no âmbito dos Cursos de Aprendizagem, com 2 a 3 cursos a decorrer, consoante as necessidades do IEFP, que permitem aos formandos obter uma certificação escolar e profissional, privilegiando a inserção no mercado de trabalho, potenciada por uma forte componente de formação realizada em contexto de empresa, e o prosseguimento dos estudos.

Ao nível do apoio ao emprego, este ano realizou-se também um estágio profissional na área da Psicologia, convertido no final de 2021 em contrato de trabalho, o que aumentou o apoio do IEFP.

Os projetos apoiados pelo Município do Porto, FAMI - Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, e Direção Regional de Cultura do Norte mantiveram o financiamento de 2020.

A parceria com o ACM - Alto Comissariado para as Migrações, no âmbito do apoio à receção de refugiados no nosso país, é um novo projeto que visa a cooperação entre as partes no plano de acolhimento e integração de famílias requerentes e beneficiárias de proteção internacional, em que cada protocolo terá a duração de 18 meses. Neste momento, o Espaço t presta auxílio a 4 famílias sírias ao nível da habitação, educação, trabalho e SEF.

O novo projeto financiado pelo Ministério da Saúde, denominado Programa Bairros Saudáveis, é um instrumento participativo que promove iniciativas de saúde, sociais, económicas, ambientais e urbanísticas junto das comunidades locais mais atingidas, suscetíveis ou vulneráveis à pandemia, ou a outros fatores que afetem as condições de saúde e bem-estar. Serão desenvolvidas intervenções locais de promoção da saúde e da qualidade de vida das comunidades territoriais. O projeto do Espaço t, denominado "Crescer Saudável", tem como áreas de intervenção as zonas habitacionais dos Bairros do Cerco, Lagarteiro, Falcão, Corujeira e S. Roque da Lameira e permitirá aos participantes trabalharem os temas da alimentação saudável, dos cuidados de higiene pessoal, de saúde mental e prevenção da violência.

O apoio da Fundação Belmiro de Azevedo foi reforçado ao nível da proximidade aos Sêniores, com 2 programas de combate ao isolamento da 3.ª idade. O projeto Terceira (C)idade = Felicidade é uma parceria com os Médicos do Mundo, sendo que o projeto Brigadas é apenas dinamizado pelo Espaço t. Visam a promoção da saúde e de práticas artísticas como forma de inclusão e diminuição do isolamento, com vista a uma vida saudável e ativa.

A Fundação La Caixa / BPI Capacitar premiou o projeto apresentado pelo Espaço t, que tem como objetivo a igualdade de oportunidades e a melhoria de qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Estamos a promover o Quiosque “Sabores da Felicidade”, estrutura que se situará nas instalações do Espaço t, e será dinamizada por indivíduos com deficiência ou incapacidade, certificados pelo IEFP em parceria com a Escola de Hotelaria do Porto, com curso de Empregado de Restaurante/Bar.

Em 2021 abraçamos outra interessante parceria com a empresa Stone Soup, o projeto Europeu Erasmus + "Arte - The Art of Employability". Através do teatro e das restantes práticas artísticas, os participantes desenvolvem as suas capacidades de comunicação e interação, desenvolvendo competências pessoais e sociais que fomentam a sua autoconfiança, conseguindo assim mais facilmente terminar com o desemprego jovem.

Finalmente, relativamente aos donativos, estes aumentaram substancialmente. O mercado de Vilar mantém uma grande adesão por parte de empresas que pretendem participar e contribuir para o prosseguimento do nosso fim: a melhoria de condições dos nossos utentes. Assim, os donativos em espécie tiveram um acréscimo significativo. Quanto aos donativos em numerário, foi possível obter mais verbas do que em 2020.

## 8 - Gastos com Pessoal

Em 2021 e 2020, a rubrica de Gastos com Pessoal da Demonstração dos Resultados, detalha-se como segue:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2021	2020
Remunerações e Encargos	415.025,14	316.258,29
Indemnizações	0,00	0,00
Seguro acidentes de trabalho	3.384,47	2.836,81
Outros gastos com pessoal	1.161,47	1.434,28
Total Gastos com Pessoal	419.571,08	320.529,38

Os custos com pessoal sofreram um considerável acréscimo resultado do aumento da atividade, fruto dos novos projetos. O número médio de funcionários subiu de 19 para 24.

#### 9 - Gastos Financeiros

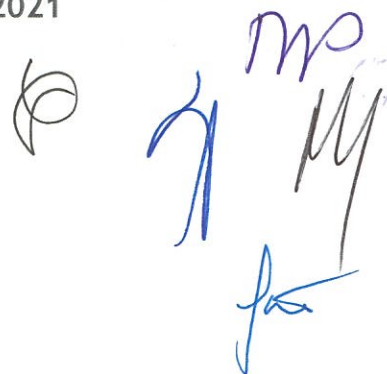
RUBRICAS	PERÍODOS	
	2021	2020
Juros de financiamentos obtidos	7.211,89	10.223,16
Juros de mora	36,84	108,71
Juros compensatórios	0,00	0,00
Outros	8.810,09	5.200,19
<b>Total Gastos e Perdas Financeiras</b>	<b>16.058,82</b>	<b>15.532,06</b>

O total de encargos financeiros em 2021 manteve-se praticamente inalterado face a 2020, muito embora, a redução de cerca de 240.000€ nos financiamentos obtidos a médio e longo prazo, previa uma diminuição significativa nos encargos financeiros. Tal não ocorreu pelo facto da amortização da dívida ter custos associados bastante elevados.

#### 10 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



# ANEXOS

INDICE DE GRÁFICOS

INDICE DE IMAGENS

INDICE DE TABELAS

## INDICE DE GRAFICOS

Gráfico 1 - Número total de novos utentes inscritos, por ano, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Gráfico 2 - Percentagem total de novos utentes, por Ano e por Género, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Gráfico 3 - Percentagem de novos utentes inscritos, por sexo, na Comunidade de Inserção, do Espaço t

Gráfico 4 - Números de inscritos/as, por faixa etária, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Gráfico 5 - Números de inscritos/as, por Estado Civil, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Gráfico 6 - Números de inscritos/as, por Escolaridade, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Gráfico 7 - Número de novos utentes inscritos, por localidade, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Gráfico 8 - Número de novos utentes inscritos, por Problemática, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Gráfico 9 - Número de novos utentes inscritos, por instituição de encaminhamento, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Gráfico 10 - Percentagem de novos utentes inscritos, por escalão, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Gráfico 11 - Número de novos utentes inscritos/as, por ocupação, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t.

Gráfico 12 - Número de utentes que frequentaram as atividades da comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Gráfico 13 - Percentagem de alunos/as que frequentaram as atividades promovidas pela Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Gráfico 14 - Percentagem de utentes que frequentaram as atividades promovidas pelo Departamento de Desenvolvimento Pessoal do Espaço t, em 2020

Gráfico 15 - Percentagem de utentes, por sexo, no Serviço de Psicologia da Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Gráfico 16 - Percentagem de utentes, por género, no Serviço Social da Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Gráfico 17: Participantes no Projeto Arte no Mundo dos Géneros

Gráfico 19: Alunos Inscritos por Faixa Etária

Gráfico 20: Alunos Inscritos por Localidade

Gráfico 21: Alunos Inscritos por Instituição de encaminhamento

Gráfico 22: Alunos Inscritos por Instituição de encaminhamento

Gráfico 23: Alunos Inscritos por Regime de Participação

Gráfico 24: Alunos Inscritos por Habilitações Literárias

**Gráfico 25:** Dos Formandos que terminaram o Curso com sucesso (50%), 5 ficaram a trabalhar, na sua maioria em anteriores locais de estágio, 1 estuda no Ensino Superior, 1 estuda em Curso Técnico-Profissional e 2 estão desempregados.

**Gráfico 26:** Relativamente à avaliação da Coordenação pelos Formadores/as do Curso de Técnico Comercial, ação 2, no ano de 2020, 65% dos Formadores/as classificou a Coordenação com “Muito Bom” e 35% com “Bom”.

**Gráfico 27:** De uma forma geral a avaliação foi boa (40% dos Formandos/as classificaram os Módulos com “Bom”) e muito boa (30% dos Formandos/as classificaram aos módulos com “Muito Bom”), 20% com “Suficiente”, 8% com “Insuficiente” e apenas 2% com “Mau”).

**Gráfico 28:** Na sua maioria, os Formandos/as compreenderam muito bem e bem os objetivos e conteúdos dos módulos. (54% muito bem e 30% bem). Apenas 13 % responderam que compreenderam os objetivos e uma minoria, 3% responderam que compreenderam pouco, ou não compreenderam os objetivos e conteúdos dos módulos.

**Gráfico 29:** Os Formadores classificaram maioritariamente a Coordenação com “Muito Bom” (60%), 37% classificaram com “Bom” e apenas 3% classificaram com “Suficiente”.

**Gráfico 30:** A grande maioria dos Formandos/as avalia os módulos com “Muito Bom” (66%) e “Bom” (24%) uma minoria avalia com Suficiente (10%).

**Gráfico 31:** Na sua maioria os Formandos/as responderam que compreenderam os módulos totalmente (82%) e bem (12%) só 6% respondeu apenas, que compreendeu os módulos.

**Gráfico 32:** A Avaliação da Coordenação pelos Formadores/as do curso de TC 4 foi na sua grande maioria Muito Boa (62%) e Boa (36%), apenas 2% a classificaram com Suficiente.

**Gráfico 33:** A Avaliação do Módulo pelos Formandos/as de TC 4 foi, na sua grande maioria, Boa (42%) e Muito Boa (30%), 21% classificaram os Módulos com Suficiente e apenas 7% com insuficiente.

**Gráfico 34:** Na sua maioria os Formandos/as responderam que compreenderam os módulos totalmente (82%) e bem (12%) só 6% respondeu que apenas compreendeu os módulos.

**Gráfico 35:** Na sua maioria os Formandos/as são do sexo Feminino (60%), sendo que os Formandos/as do sexo masculino também estão bem presentes nesta turma, representando 40% do total.

**Gráfico 36:** As idades dos 20 anos e 23 anos são as mais representativas nesta turma, a soma das duas representa 50% do total de idades. Os 18 anos representam 10% assim como os 22 anos e os 17 anos. Os 15 anos representam 5%, assim como os 19 anos e os 21 anos.

**Gráfico 37:** Metade dos Formadores/as classificaram-se com Muito Bom, 40% com Bom e apenas 10% com Suficiente.

**Gráfico 38:** A Coordenação avaliou com “Muito Bom” e com “Bom” os seus formadores (60% e 40% respetivamente).

**Gráfico 39** - Número de Pessoas atingidas por tipo na totalidade do projeto

**Gráfico 40** - Número total de Gostos de Página do Facebook do Espaço t em 2020

**Gráfico 41** - Número total de visualizações e variações no tempo na Página do Facebook do Espaço t em 2020

**Gráfico 42-** Número total de Gostos na Página do Facebook - O Meu País no Teu, em 2020

**Gráfico 43** - Número total de visualizações e variações no tempo - O Meu País no Teu

**Gráfico 44** - Número total de Gostos de Página - CESFOR

**Gráfico 45** - Número total de visualizações e variações no tempo - CESFOR

**Gráfico 46** - Frequência de notícias sobre o Espaço t em 2020

**Gráfico 47** - Notícia por tipo de media

### **INDICE DE IMAGENS**

**Imagem 1** - Ateliê de Bordado Livre

**Imagem 2 e 3** - Celebração do Aniversário | Estagiários de Enfermagem numa sessão de Sensibilização para as Artes

**Imagem 4** - Ateliê de Teatro e Audiovisual

**Imagem 5** - Ateliê de Música

**Imagem 6** - Ateliê de Expressão Plástica

**Imagem 7** - Participantes de Um Mundo de Histórias do Centro de Condessa Lobão

**Imagem 8** - Participantes de Um Mundo de Tons da APPACDM da Trofa

**Imagem 9** - Participantes de Um Mundo de Palavras e Sons no Centro de Reabilitação da Granja

**Imagem 10** - Participantes de Um Mundo de Formas e Movimentos Centro Condessa Lobão

**Imagem 11** - Participação do projeto no Dia Municipal para a Igualdade, promovido pela C. M: da Trofa e a APPACDM da Trofa

**Imagem 12** - Participação do projeto no Dia Municipal para a Igualdade, promovido pela Câmara Municipal da Trofa e a APPACDM da Trofa

**Imagem 13** - Exposição de fotografia e vídeo "Fragmentos de Estórias"

**Imagem 14** - Sessão de Fotografia na APPACDM da Trofa

**Imagem 15** - Último dia de provas, antes de se deslocarem à “Loja da Felicidade” onde foi feita a Prova Prática

- Imagem 16 - Prova prática do Formando Maurício Coelho, na “Loja da Felicidade” com o Formador Ricardo Fardilha a simular ser um cliente.
- Imagem 17 - Prova prática do Formando André Soares, na “Loja da Felicidade” com o Formador Ricardo Fardilha a simular ser um cliente.
- Imagem 18 - Prova prática da Formanda Ana Miguel na “Loja da Felicidade”
- Imagem 19 - Prova prática da Formanda Cristiana Isabel na “Loja da Felicidade”
- Imagem 20 - Prova prática do Formando Filipe Cardoso na “Loja da Felicidade”
- Imagem 21 - Prova prática do Formando André Soares na “Loja da Felicidade”
- Imagem 22 - Prova prática do Formando Maurício Coelho na “Loja da Felicidade”
- Imagem 23 - Realização de bolos de caneca, atividade da Festa de Natal de 2021. Bianca (TAFAC 2) e Ruben (TC 4).
- Imagem 24 - Realização de visita de estudo da turma de TAFAC 2 ao Museu da Imprensa, com a Formadora Ana Sofia
- Imagem 24 - Atividades de Natal 2021, com a turma de TC 5.
- Imagem 25 - Atividades de Natal 2021, com a turma de TC 5
- Imagem 26 - Árvore de Natal e iluminações criadas pelos Formandos/as de TAFAC2, com o apoio do Formador Rui Costa
- Imagem 27 - Bolos de chocolate de caneca, pelos Formandos/as de TAFAC2, com o apoio da Formadora Lúcia.
- Imagem 28 - Grupo formandos
- Imagem 29 - Festa de Natal 2021 do CESFOR, organizada pela Equipa Pedagógica e Coordenação.
- Imagem 30 - Casa do Pinheiro Grande
- Imagem 31 - atividade física ao ar livre
- Imagens 32 e 33 - Apoio ao Estudo e Espaço CID - Plataformas Digitais de Estudo
- Imagens 34 e 35 - Ações de Sensibilização e Informação “Cuidados com o Sol” e “Alimentação Saudável”
- Imagem 36 e 37 - Visitas de Estudo “Tree Top Serralves” e “Parque Biológico de Gaia”
- Imagens 38 e 39 - Eleições Assembleia de Jovens do Projeto Cercar-te no Lagarteiro - Assembleia de Jovens
- Imagens 40 e 41 - Espetáculo “(En)Caixar”, no Corpo Evento
- Imagens 42 e 43 - Atividade férias
- Imagens 44 e 45 - Magical Garden

Imagens 46 e 47 - Sub 8, Sub 10, Sub12, Sub 14 Convívio Regional, Porto - Convívio de Apoio à Seleção, Coimbra

Imagem 48 - Loja da Felicidade

Imagem 49 - Mercado de Vilar

Imagem 50 - Dott - Mercado de Vilar

Imagem 51 - “Corpo Evento 2021” no Auditório Almeida Garrett

Imagem 52 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Dança Africana

Imagem 53 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Teatro Psiquê

Imagem 54 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Canto e Drama Rouxinóis em Fuga

Imagem 55 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Dança Pangeia

Imagem 56 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Teatro a Metro

Imagem 57 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Teatro Terapêutico

Imagem 58 - “Corpo Evento 2021” - Grupo Teatro Aceno de Acenar

Imagem 59 - “Corpo Evento 2021” - Grupos de Teatro e Música Cercar-te

Imagem 60 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Canto e Drama Pardais ao Ninho

Imagem 61 - “Corpo Evento 2021” - Grupos de Experimentação Musical e Tai Chi

Imagem 62 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Teatro Cercar-te no Lagarteiro

Imagem 63 - “Corpo Evento 2021” - Grupo de Teatro em Movimento

Imagem 64 - Galerias Comunitárias

Imagem 65 - Galerias Comunitárias

Imagem 66 - Galerias Comunitárias

Imagem 67 - Galerias Comunitárias

Imagem 68 - Galerias Comunitárias

Imagens 69 e 70 - Galerias Comunitárias

Imagem 71 e 72 - Galerias Comunitárias

Imagem 73 - Galerias Comunitárias

Imagem 74 - Galerias Comunitárias

Imagem 75 - Poesia e Interculturalidade

Imagem 76 - Apresentação da Casa do Mundo

Imagem 77 - Seminário Intercultural

Imagem 78 - Exposição “Álbum Brasil”

Imagem 79 - Exposição de Francisco Badilla

Imagem 80 - Palestra / Conversa “As Cidades Portuguesas e as políticas de integração”

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

- Imagem 81 - Passeio Intercultural à Serra da Estrela
- Imagem 82 - Inauguração da Bienal de Fotografia 2021 na Quase Galeria
- Imagem 83 - Exposição “A Última Folha” de Jorge Santos na Quase Galeria
- Imagens 84 - Entrega de Cabazes de Natal 2021 - Fidelidade
- Imagem 85 e 86 - Entrega de Cabazes de Natal 2020 - Fidelidade
- Imagem 87 - Notícias Magazine - “Quando o Natal é uma feliz primeira vez”
- Imagem 88 - Jornal Solidariedade - Prémio António Sérgio
- Imagem 89 - Jornal de Notícias - Apoio Gulbenkian
- Imagem 90 - Jornal Solidariedade - Poesia e Interculturalidade
- Imagem 91 - Mercado de Vilar
- Imagem 92 - Espaço t no programa especial “Missão Continente”, na TVI no dia 18|12|2021
- Imagem 93 - Missão Continente - Luzes com Presença - TVI

Handwritten signature and initials in black ink, located in the top right corner of the page. The signature appears to be 'M. J.' with a large flourish below it.



## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

Antes de terminar, gostaríamos de expressar o nosso agradecimento a todos/as os/as que conosco colaboraram no decurso deste exercício, e dos quais nos cumpre destacar:

- ↳ Os/As nossos/as utentes e fornecedores, pela preferência e confiança com que nos distinguiram;
- ↳ Todas as instituições que conosco colaboraram, pela forma sempre pronta com que se ofereceram a responderem às nossas solicitações;
- ↳ Os/as nossos/as sócios/as, pela confiança e ajuda que sempre nos dispensaram;
- ↳ Todos/as os /as colaboradores/as da Associação, pelo interesse e esforço colocado neste projeto.

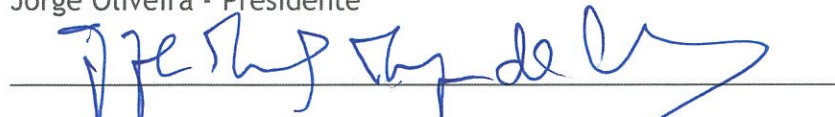
Terminamos este Relatório expressando o nosso agradecimento a todos/as os/as que colaboraram com o Espaço t.

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2021

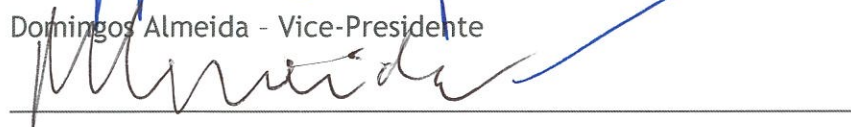
Porto, aos 26 abril de 2022

A Direção

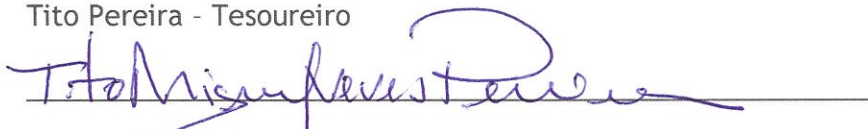
Jorge Oliveira - Presidente



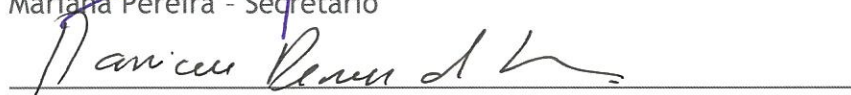
Domingos Almeida - Vice-Presidente



Tito Pereira - Tesoureiro



Mariana Pereira - Secretário



João Coelho - Vogal





PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício das atribuições estatutariamente lhe foram conferidas, o Conselho Fiscal do Espaço t - Associação Para Apoio à Integração social e Comunitária reuniu, na presente data e na sede social, com o objetivo de, entre outros, apreciar o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2021 e, seguidamente, emitir parecer sobre o mesmo, dando assim cumprimento ao disposto na alínea c) do artigo 37.º dos Estatutos.

Analisando o referido documento foi o mesmo colocado à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade dos membros do Conselho Fiscal presentes, dar um parecer favorável à sua Aprovação em Assembleia-geral.

Porto, aos 21 abril de 2022

Os Membros do Conselho Fiscal,

Carlos Brito

Presidente

Isabel Fidalgo

1.ª Vogal

Pedro Carvalho

2.ª Vogal



**CASA DA FELICIDADE – SEDE DO ESPAÇO T**

Rua do Vilar, n.º 54 A  
4050-625 PORTO  
T | 22 608 19 19  
[espacot@espacot.pt](mailto:espacot@espacot.pt)

**CASA DO CONHECIMENTO  
CESFOR - CENTRO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL E FORMAÇÃO**

Rua do Sol, n.º 14  
4000-527 PORTO  
T | 223 403 712  
[isabel.lago@espacot.pt](mailto:isabel.lago@espacot.pt)

**CASA DO PINHEIRO GRANDE - PROJETO CERCAR-TE  
PROGRAMA ESCOLHAS E8G**

Rua do Cerco do Porto Casa do Pinheiro Grande  
4300 PORTO  
T | 225 371 337  
[nuno.ferreira@espacot.pt](mailto:nuno.ferreira@espacot.pt)

**CASA DOS SONHOS - PROJETO CERCAR-TE NO LAGARTEIRO  
PROGRAMA ESCOLHAS E8G**

Rua Diogo Macedo, Bloco 7 Entrada 153  
4300-159 PORTO  
T | 229766447  
[sandra.henriques@espacot.pt](mailto:sandra.henriques@espacot.pt)

**A NOSSA CASA NA TROFA – DELEGAÇÃO DO ESPAÇO T DA TROFA**

Rua Infante D. Henrique, 307  
Edifícios Terraços do Infante  
4785-185 TROFA  
T | 252 416 336  
[domingos.mendes@espacot.pt](mailto:domingos.mendes@espacot.pt)

